Morreu Ali Khan: desastre em Paris

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1960

Tempo: Instável, passando a bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável. Ventos: Sul a Este, fracos. Máxima: 26.7 (Laranjeiras). Mínima: 16.7 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.776

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Notícias no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

CORTESIA

J. K. EXPLICA BANANAL: SERÁ PARQUE

80 OUVIRAM JUSCELINO

O presidente Juscelino Kubitschek, quando concedia, no Palácio da Alvorada, uma entrevista coletiva à imprensa sôbre Brasília e a Ilha do Bananal, presentes cêrca de oitenta representantes de jornais brasileiros

Ilha de índios passa a centro de turismo

BRASÍLIA — (Pelo telefone)

Em entrevista coletiva à imprensa, na manhã de ontem, no Palácio da Alvorada, o presidente da República declarou que não pretende construir nenhuma cidade na Ilha do Bananal, mas transformá-la em Parque Nacional, com os próprios recursos orçamentários e através da Fundação Brasil Central.

Explicou o presidente que as verbas não vinham sendo aplicadas por deficiência de comunicações, mas que dentro de sete meses, com Cr$ 50 milhões que serão gastos inicialmente, a Ilha do Bananal, núcleo inexpugnável habitado por índios, se transformará num centro de turismo, possibilitando, ainda, a integração de vastas regiões agrícolas-pastoris.

CONQUISTA DAS AREAS

Disse o presidente:

— "Brasília foi construída no centro do país para ser a base da conquista das imensas áreas desertas do Oeste brasileiro. Se outros países transferiram a sede de seus governos pressionados por motivos de ordem política e administrativa, no Brasil preponderaram razões de ordem econômica. Não podíamos continuar a viver no litoral quando vastas regiões, de riquezas e possibilidades inesgotáveis, esperavam há séculos que os brasileiros se decidissem a povoá-las e explorá-las em benefício do progresso geral da Nação. Essa decisão foi tomada pelo meu govêrno, empreendendo a arrancada para o sertão. A missão de Brasília é assim profundamente dinâmica. Os brasileiros precisam se integrar nesta idéia, pois a transferência da capital da República é, na realidade, uma revolução no processo do desenvolvimento nacional. Estão hoje concentrados em Brasília os altos podêres do govêrno com os postos de comando para uma ação vigorosa sôbre as regiões desabitadas, que cumpre serem incorporadas, com urgência, à vida nacional, aos ritmos de sua evolução, ao rumor de suas atividades criadoras".

PARQUE NACIONAL

— "Vou transformar a Ilha do Bananal num Parque Na-

(Conclui na 11ª pág.)

PRINCIPE GOSTAVA DO BRASIL

O príncipe Ali Khan (ao centro), de gravata prêta e fita da Legião de Honra na lapela, ao lado do sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos e da sra. Álvaro Catão — dois dos seus muitos amigos brasileiros. A foto foi tirada durante uma cerimônia de casamento, na alta sociedade carioca, na qual o príncipe serviu de testemunha. Ali Khan visitara algumas vêzes o nosso país, de que se dizia grande admirador

JK aos paulistas: nenhuma fôrça nos fará retroceder

SÃO PAULO, 12 — (Especial para o DC) — "A verdade é que ninguém, nos dias de hoje, tem coragem de negar que demos passos largos para a nossa emancipação econômica e que fôrça alguma haverá que nos obrigue a retroceder, a renegar da nossa decisão de enfrentar virilmente o destino" — declarou o presidente Juscelino Kubitschek, em discurso, hoje, na Assembléia Legislativa de São Paulo, onde recebeu homenagens.

"Pertenço a um partido que tem um candidato cuja vitória desejo — acentuou o presidente — mas a decisão não é minha: serei, como o comum dos brasileiros, tão-sòmente um eleitor; procurarei assegurar a mais ampla liberdade no pleito que se avizinha. Não há lugar para dúvidas sôbre a posse do eleito; e se as houvesse, eu me bateria até o sacrifício maior para que fôsse respeitada a decisão popular".

EXCEPCIONAL REGOZIJO

A vinda do presidente Juscelino Kubitschek a S. Paulo, para receber do povo paulista as homenagens que lhe foram tributadas através da Assembléia Legislativa Estadual e da Câmara dos Vereadores, constituiu um motivo de regozijo em todos os meios sociais, especialmente entre a classe popular. No aeroporto de Congonhas, grande número de pessoas aguardava a chegada do chefe do govêrno, vendo-se entre elas centenas de caravanas estudantis. O avião presidencial chegou pouco depois das 14 horas, sendo a sua comitiva integrada pelos ministros João Batista Ramos, Horácio Láfer e Sebastião Paes de Almeida; senadores Gilberto Marinho, Auro

(Conclui na 11ª pág.)

Feira deu rosas a dona Sara

N. IORQUE, 12 — (USIS-UPI-DC) — O "Dia do Brasil" na IV Feira Mundial foi comemorado solenemente esta manhã, com a presença da Primeira Dama do Brasil, sra. Sara Lemos Kubitschek (que recebeu um buquê de rosas vermelhas) e de suas filhas Márcia e Maristela, que vieram aos Estados Unidos espe-

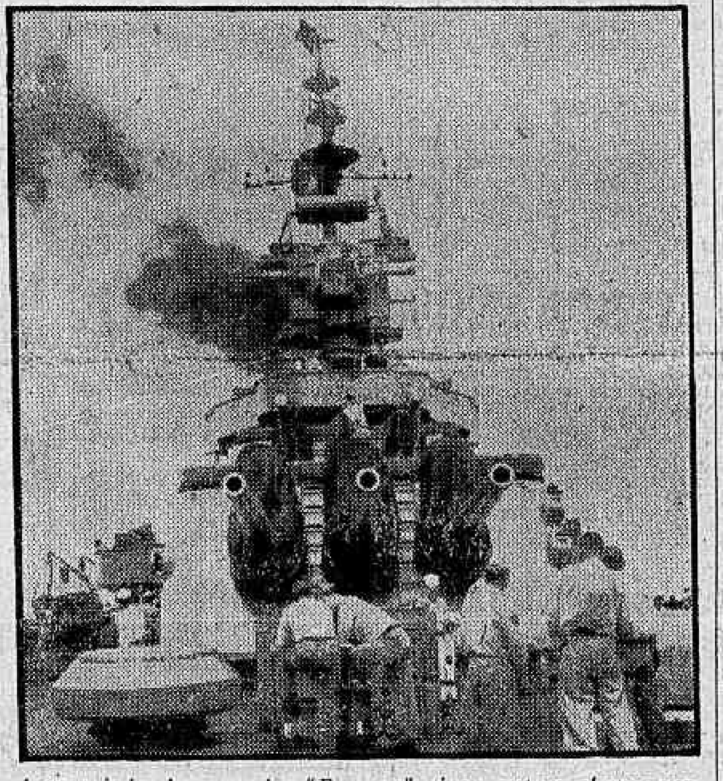
(Conclui na 11ª pág.)

WM Salles chega hoje

O sr. Walter Moreira Salles, embaixador do Brasil junto ao govêrno dos Estados Unidos, partiu de Nova Iorque num Clipper da Pan-American World Airways com destino ao Rio de Janeiro.

O diplomata brasileiro, que embarcou no Aeroporto de Idlewild às 15 horas de ontem, deverá desembarcar no Aeroporto Internacional do Galeão por volta das 13 horas de hoje.

O CRUZADOR E A JORNALISTA



A marujada do cruzador "Barroso" viveu ontem alguns momentos de alegria quando assistiu a luta de uma jornalista carioca com o vento, que teimava em não permitir que sua saia se mantivesse no sentido vertical. O cruzador que saiu para um exercício de adextramento foi visitado por vários jornalistas. (Noticiário na última página)

SENADO

Serviço de som ainda atrapalha

BRASÍLIA (pelo telefone)

O Senado Federal funcionou ontem com o comparecimento de 23 senadores, no início da sessão. Da Ordem do Dia constava um único projeto de resolução: o que coloca à disposição do Estado da Guanabara o oficial legislativo, classe "O", Carlos Gustavo Schmidt Nabuco. Foi aprovado.

As condições de funcionamento da alta Casa do Congresso continuam precárias. O serviço de som, que é provisório, torna quase impossível aos senadores serem ouvi-

(Conclui na 11ª pág.)

Didu chorou morte do amigo Ali Khan

— "Conhecia-o há 20 anos; êle era o meu mais íntimo amigo, mais que o meu próprio irmão. Estou completamente desolado com essa tragédia" — foram as primeiras palavras do sr. Carlos Eduardo (Didu) de Sousa Campos, ao ser informado ontem à noite, pelo DIARIO CARIOCA, do falecimento de Ali Khan, vítima de um desastre automobilístico, em Paris, ao volante de seu próprio carro.

Deixando transparecer na voz a emoção de que estava possuído, acrescentou que "ainda há dois meses, estivera com o príncipe em Nova Iorque, e êle lhe pedira que adiasse o retôrno ao Brasil, por mais alguns dias. "Respondi-lhe — disse Didu — que não podia, pois tinha de visitar meus pais enfermos, e que o veria em outra ocasião. "Ninguém sabe o que pode acontecer amanhã" — retrucou-me Ali, com um sorriso. Foram as últimas palavras que ouvi dêle".

ACIDENTE

PARIS, 12 — (FP-UPI-DC) — Em consequência de um desastre de automóvel, faleceu hoje o príncipe Ali Khan, que contava 48 anos de idade. O acidente verificou-se no subúrbio parisiense de Suresne. O príncipe dirigia seu carro "Lanza", que se chocou com um "Simca Aronde", ao que se acredita dirigido por um nobre francês.

Levado a um hospital das proximidades do local em que se deu o desastre, foram inúteis todos os esforços para salvá-lo. O acidente ocorreu às 22 horas, no Boulevard Henri Sellier, que forma o limite entre os distritos de St. Claudy e Suresnes. O príncipe oriental viajava com sua espôsa Bettina, acreditando-se que esta tenha sofrido apenas ferimentos leves.

(Conclui na 11ª pág.)

PSD decide fixar sede em Brasília

Brasília, (Pelo telefone)

Reuniu-se ontem, às 11 horas, no gabinete do ministro da Viação, o Diretório Nacional do PSD para um primeiro contacto, em Brasília, do sr. Amaral Peixoto com a bancada das duas casas do Congresso. Foi reduzido o comparecimento, mesmo porque muitos parlamentares ignoravam hora e local da reunião.

Ficou assentado que o Di-

(Conclui na 11ª pág.)

Sete votos impediram marcha: Classificação

BRASÍLIA — (Pelo telefone)

Por falta de apenas sete votos, não se completou, na sessão extraordinária noturna de ontem, o número regimental para o prosseguimento da votação do Plano de Classificação do Funcionalismo.

A sessão de hoje foi aberta com 35 deputados presentes e, ao ser iniciada a ordem-do-dia, o comparecimento chegou a apenas 130 deputados. Numerosos deputados viajaram hoje para o Rio, São Paulo e outras capitais.

INQUÉRITO DA NOVACAP

O sr. Paulo de Tarso (PDC, São Paulo) perguntou à Mesa, em questão de ordem, se já não estava constituída a Comissão de Inquérito para investigar a NOVACAP. Respondeu o sr. Sérgio Magalhães, que se encontrava na presidência, que a Comissão nomeada para apreciar o documento encaminhado pela Oposição ainda não tinha dado seu parecer. O líder Abelardo Jurema foi à tribuna esclarecer que a Comissão, de que êle faz parte, só não se pronunciou sôbre o requerimento em vista de não dispôr do livro de autógrafos que deverá informar o seu trabalho.

Prosseguiu o sr. Abelardo Jurema encarecendo da Câmara providência regimental no sentido de se disciplinar o problema da constituição de

(Conclui na 11ª pág.)

CADEIRA 13 TEM DONO: AUGUSTO MEYER

A cadeira número 13 da Academia Brasileira de Letras sempre foi considerada com temor pelos acadêmicos e pelos que a ela aspiravam. Algumas coincidências aumentaram a suspeição em tôrno da cadeira 13. Entretanto, sem demonstrar receios, numa véspera de dia 13, sexta-feira (ontem), a Academia preencheu a cadeira 13, deixada vaga com a morte de Hélio Lôbo. No terceiro escrutínio, por 21 votos, foi eleito o poeta e ensaísta Augusto Meier, que teve no sr. Paulo Pinheiro Chagas o seu mais sério competidor. A Academia Brasileira de Letras está em reformas, e o cheiro penetrante de tinta incomodou um pouco o olfato dos "imortais", durante o pleito. Na foto, o acadêmico Pedro Calmon, ao lado do sr. Múcio Leão, deposita o seu voto (Haroldo Valadão) na urna.

(Reportagem na última página)

Brasília funciona

De Brasília, (pelo telefone)

NA noite de anteontem, os deputados que enxameiam no Pálace Hotel Brasília estavam eufóricos. Mesmo os oposicionistas. A Câmara tivera um dia cheio, aprovando quase todo o cabuloso projeto de classificação dos funcionários. Houve economia de tempo nos processos parlamentares empregados para isso, mas não houve atropêlo. 165 representantes do povo no recinto mostraram que Brasília já é realmente a capital do país, com o Congresso funcionando em plena normalidade.

Por outro lado, o Senado da República já se reunira antes do tempo prefixado para terminação do recesso. Muitos senadores e deputados haviam estado com o Chefe do Executivo, o que aumentava a atmosfera otimista.

A verdade é que a falta de ajustamento entre os dois podêres políticos estava causando um certo nervosismo entre os parlamentares. As atividades do presidente cingiam-se pràticamente ao Palácio da Alvorada, isto é, à residência do Chefe do Estado, com os naturais inconvenientes do acesso impossível ou difícil, salvo para colaboradores imediatos do sr. Kubitschek ou para os seus íntimos. O Palácio do Planalto, que é o dos despachos, só agora começa a dar sinais de funcionamento efetivo, com as audiências do chefe da Casa Civil.

ADMINISTRAÇÃO se faz de público, mas política, segundo o profundo pensamento do sr. Benedito Valadares, se faz ao pé do ouvido. O pé do ouvido, no Planalto, tem sido sobretudo o sr. Osvaldo Penido, aliás impecável no desempenho de sua função política. Seu gabinete vive regorgitante de representantes do povo, da Maioria sobretudo. Mas também alguns da Minoria ali comparecem para deixar o seu ovo, de acôrdo com a "trouvaille" segundo a qual o presidente é sempre "de todos os brasileiros".

Quanto aos jornais, o sr. Kubitschek os recebeu ontem, afinal, para um bate-papo descansado no Alvorada. E' um hábito salutar, que o sr. Kubitschek precisa restabelecer, êste de conversar constantemente com os jornalistas, em conferências de imprensa semanais ou quinzenais. A Oposição acusa o presidente de fazer excessivamente a autopromoção, mas de fato o sr. Kubitschek trabalha infinitamente mais do que fala aos jornais. O resultado é que muitos de seus atos e de seus projetos são envolvidos em equívocos e confusões, prestando-se à exploração da imprensa oposicionista.

Querem um exemplo? Os planos sôbre a Ilha do Bananal. E' o tipo da iniciativa que serve ao jôgo da Oposição, se apresentada como o foi, de início, à opinião pública, sem maiores esclarecimentos. Hoje o presidente falou sôbre êsses planos aos jornais e mesmo os órgãos oposicionistas haverão de publicar hoje as razões do empreendimento expostos na fala presidencial, em que tudo foi esmiuçado pelos jornalistas.

TUDO isso faz com que a atmosfera psicológica da nova capital seja bem diferente da que reinou nos dias que se sucederam à mudança oficial da sede do govêrno. Brasília "existe", Brasília "funciona", eis a conclusão a que os mais pessimistas vão chegando ante os últimos acontecimentos.

— DANTON JOBIM —

Revista da Sociedade sairá em 'bossa nova'

Domingo, no DIARIO CARIOCA e no DC-Brasília, JEAN POUCHARD lançará a edição "Bossa Nova" da REVISTA DA SOCIEDADE: 16 páginas movimentadas, com a cobertura completa dos grandes acontecimentos sociais da cidade, e do país, notícias, "potins", e uma apresentação revolucionária que será um marco no jornalismo social brasileiro.

EMBOSCADO E MORTO EM HAVANA O PILÔTO IANQUE

Ia recolher quatro homens e 1 mulher

HAVANA, 12 (UPI-FP-DC) — Numa emboscada realizada por soldados e marinheiros cubanos foi morto hoje o pilôto norte-americano Matthew Edward Duke, de 42 anos, de West Palm Beach, na Flórida, quando o mesmo se dispunha a aterrar com um avião leve, nos arredores de Havana, para recolher quatro homens e uma mulher descritos como "fugitivos da Justiça Revolucionária".

O incidente ocorreu na Praia de Jaimanitas, a uns 8 quilómetros do centro de Havana, entre 5,30 e 6 horas da manhã.

AVIÃO ARRENDADO

Em Baton Rouge, no Estado de Luisiana, o administrador de uma emprêsa de aviões de aluguéis disse que Duke lhe arrendou um avião na semana passada. Parece que foi nesse aparelho que êle morreu.

Ao que parece, o Serviço Secreto Cubano recebeu a denúncia de que, na manhã de hoje, iria chegar um avião com o objetivo citado; imediatamente, as autoridades colocaram uns 30 dos melhores atiradores do Exército e da Marinha em tôrno do local indicado para a aterragem, na estrada de Jaimanitas. De acôrdo com as informações colhidas, os soldados viram quando os supostos passageiros destinados ao avião chegaram num automóvel e numa camioneta, e se ocultaram nas moitas próximas, à espera do aparelho. Logo que Duke aterrou, foi alvejado pelos fuzileiros à sua espera. O pilôto foi aparentemente atingido logo pelos primeiros disparos, mas ràpidamente pôs em funcionamento o motor e decolou outra vez. Mal tinha alçado do vôo, porém, um cerrado fogo de metralhadoras de grosso calibre e de fuzis Garand derrubou o aparelho.

OS FUGITIVOS

O Exército Revolucionário informou que os cinco fugitivos que iam tomar o avião e que foram capturados eram: ex-capitão Jacinto Macias Miranda; ex-tenente Julian Guillen Pérez, que foi ajudante do ex-chefe do Exército de Batista, general Taberilla; Angel Rolando Rodriguez; Francisco Aguirre Vidaurreta, ex-secretário da Federação dos Trabalhadores Grastronômicos, e Cecilia Ramos Alcaney, filha do ex-capitão Angel Ramos Lopez.

FORA ADVERTIDO

Em Washington o govêrno disse hoje que Matthew Edward Duke, morto, segundo se informou de Havana, ao tentar descer perto da capital cubana na manhã de hoje, era uma das 22 pessoas advertidas de que não deveriam voar sôbre Cuba sem autorização dêsse país. O Serviço de Imigração e Naturalização dos Estados Unidos afirmou que Duke recebeu, a 2 de dezembro último, uma notificação na qual se lhe ordenava que não se dirigisse a Cuba em nenhum avião particular.

Brandt defende Berlim

BERLIM, 12 (FP-DC) — Berlim ocidental "não deve ser sacrificado em holocausto à distensão internacional", declarou ontem na Câmara dos Deputados o prefeito de Berlim oeste, sr. Willy Brandt, que, no entanto, afirmou não se opor a um acôrdo provisório sôbre Berlim.

Esse acôrdo, afirmou o prefeito, deve garantir o livre acesso à cidade e respeitar os direitos das potências aliadas e a vontade da população berlinense. O eventual acôrdo pode permanecer em vigor até à reunificação da Alemanha.

O sr. Brandt sublinhou a vinculação do problema de Berlim a outro mais importante, pensado em tôda a cidade e não só num dos setores. Tôda solução deve ser dada sempre dentro do princípio da autodeterminação, acrescentou.

Acusado de terrorista o govêrno de Córdoba

BUENOS AIRES, 12 — (UPI-DC) — O govêrno provincial de Córdoba não só estava implicado no compló terrorista subversivo peronista que o Exército dominou em março passado, como ainda contribuiu para o fornecimento de armas e equipamento da organização, de acôrdo com o comunicado n.º 3 distribuído hoje pelo comando "Conintes".

Êste organismo militar está encarregado de combater as atividades terroristas e peronistas. O documento, entregue hoje à imprensa pelo subsecretário do Exército, general Victor Hoskings, acrescenta que o govêrno de Córdoba defendeu-se dizendo que suas medidas eram preventivas porque temia um golpe de estado militar.

ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Êsse govêrno provincial, disse o comunicado, designou certas pessoas que anteriormente haviam sido processadas por atividades subversivas, para altos cargos na polícia de Cordoba, e que isto foi provado pelo Exército.

Acrescenta que em 1958, com o conhecimento do governador da Província, Arturo Zanichelli, os comissários de polícia Ernesto Angel Farinal e Hector Manzotti, ocultaram numa residência particular 400 pistolas-metralhadoras "PAM" e 500 pistolas policiais de calibre 45. Os mencionados comissários eram conhecidos por suas relações com a fôrça de choque peronista denominada "Aliança Libertadora Nacionalista". O comunicado sustenta que Farina entregou armas retiradas dêsse depósito para a Aliança.

TERRORISMO

Frisa o comunicado o que já era que o relatório judicial sôbre o ataque terrorista contra o importante matutino de Cordoba "La Voz del Interior", desapareceu quando se encontrava em mão da polícia.

Mais adiante acusa o subchefe de Polícia, Guido Bechis, e outros oficiais dêsse departamento, e ainda o próprio governador Zanichelli, de, em 1958, ter realizado conferências com terroristas peronistas e que ultimamente confabulou para impedir que os tribunais militares interrogassem os suspeitos.

Sugere o comunicado que o general reformado Miguel Angel Iniguez, é o autor de um boletim identificado com o n.º 8, da chamada "Central de Operações da Resistência", encarecendo a "primeira etapa para intensificar a ação subversiva em todo o país.

Segrêdo de Fátima não será revelado

CIDADE DO VATICANO, 12 — (UPI-DC) — Nenhuma pessoa de autoridade acredita aqui que seja distribuído comunicado algum sensacional, quando terminarem, amanhã, as cerimonias do 43.º aniversário do primeiro milagre da Virgem de Fátima.

No exterior circulara a notícia de que o Vaticano daria a conhecer, hoje, o "terceiro segrêdo" da Virgem, que consistiria em pognosticar o iminente fim do mundo, em uma batalha final entre os comunistas e os ocidentais.

TERCEIRO E' IRREVELAVEL

O "segredo" é um documento escrito pela Irmã Lúcia, que conta agora 53 anos, única sobrevivente do grupo de três pastorzinhos que disseram ter visto várias vêzes a Virgem, em Fátima (Portugal), a primeira delas no dia 13 de maio de 1917. A última foi em outubro do mesmo mês.

Os meninos disseram que a Virgem lhes confiou três segredos sôbre o futuro do mundo. As crianças revelaram os segredos às autoridades católicas, para que os conservassem. A Igreja aceitou as aparições da Virgem como autênticos milagres, porém se mostrou muito reticente quanto aos segredos. Em 1942, e portanto com muito atraso, revelou os dois primeiros segredos.

Brasil brilha: Cannes

CANNES, 12 — (FP-DC) — "Cidade Ameaçada", que representa o Brasil no Festival Cinematográfico de Cannes é um filme que possui não poucos méritos — e o público soube apreciá-los. Entre êsses méritos, citemos, primeiramente, a forma pela qual foi realizado por Roberto Faria, excelente em alguns momentos e com brilho de grande realizador."

Esta é a opinião dos críticos que assistiram, ontem, à película brasileira. É um filme que mostra que êsse diretor é um dos mais firmes valores do cinema brasileiro. Destacaram depois os críticos a interpretação que deu seu papel de protagonista da película o próprio irmão do diretor o astro Reginaldo Faria. Trata-se de um "artista de temperamento forte e que não decaiu um só momento — como não decaiu o filme."

"SUSPENSE"

"Cidade Ameaçada" — prosseguiram os críticos — é uma película de grande "suspense", onde as emoções se sucedem sem parar e na qual estêve presente o domínio dêsse grande e jovem diretor para manter, durante uma hora e meia, essa intensidade dramática, à qual se mescla um romantismo que e justamente o que permite os contrastes psicológicos alcançados.

ARGENTINA

Outro grande sucesso do Festival de Cannes, até o momento, foi a película religiosa argentina "A Procissão". O filme dirigido por Francis Lauro arrancou entusiásticos aplausos do auditório ao término da sessão. Foram ovacionados, vivamente, os atores Guillermo Murray e Gilda Lousek.

JAPONESES

O filme japonês, que era aguardado com ansiedade, foi considerado "forte demais", dada a audácia do seu argumento, tido mais ousado do que o de "Les Amants". Chama-se "Estranha Obsessão"

EUA: Senado reduziu a ajuda ao estrangeiro

WASHINGTON, 12 — (UPI-DC) — O Congresso aprovou e enviou hoje à sanção do presidente Eisenhower um projeto de lei de autorização de fundos para ajuda ao estrangeiro, no valor de 4.086.300.000 dólares, que representa só uma redução de .... 88.800.000 dólares do pedido original feito pelo primeiro magistrado.

A fórmula intermediária, elaborada na semana passada por uma comissão mista do Senado e da Câmara, foi aprovada nesta última, por 240 votos, contra 138. Pouco depois a Câmara Alta aprovou também, em votação nominal e a enviou à Casa Branca.

CENSURA

O projeto de lei contém uma severa censura ao bloqueio, por parte da República Árabe Unida, da navegação do Estado de Israel pelo canal de Suez. Reclama que o presidente, ao administrar o programa de ajuda, insista nos princípios da liberdade de navegação internacional.

Outra cláusula da medida proíbe tôda ajuda ao govêrno revolucionário cubano de Fidel Castro, que se tem dedicado a lançar indignadas invectivas anti-norte-americanas e vem confiscando propriedades dos Estados Unidos em Cuba.

SITUAÇÃO NA ÁFRICA

LONDRES, (BNS-DC) — "The Times", o "News Chronicle", o "Daily Mirror" e o "Daily Telegraph" comentam sôbre a situação na África. "The Times" cumprimenta o ministro do Exterior sul-africano pela maneira cortês e hábil com que tem defendido a política de seu govêrno, mas ataca o "apartheid" com veemência e prediz que, se continuada, essa política acarretará a desgraça do país.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piauí, 519 — Tel.: 4-3891
CARMO — BELO HORIZONTE

COMENDADOR
CÉSAR BAHAR
(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

A COPACABANA DISCOS convida todos os seus artistas, funcionários e amigos, para a Missa que mandará rezar hoje, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em intenção à alma do inesquecível COMENDADOR CESAR BAHAR, pela passagem do 1.º aniversário de seu falecimento.

A COPACABANA DISCOS agradece, desde já, aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CONFERENCIA DE BISPOS LATINOS

ROMA, 12 (UPI-DC) — O Papa João XXIII aprovou os planos para uma Conferência dos Bispos da América Latina, Estados Unidos e Canadá, para discutir os meios de neutralizar a ideologia e a propaganda comunistas.

O Primaz da Argentina, Cardeal Antônio Caggiano, patrocinador dêsse projeto, declarou que a Conferência se reunirá durante o Congresso Mariano da Argentina, que se celebrará em Buenos Aires, em novembro do corrente ano. Acrescentou que o Santo Padre, com quem teve hoje uma audência de despedida, deu sua aprovação oficial à projetada conferência.

NA VANGUARDA do combate a SURDEZ
NOVOS TIPOS de aparelhos de audição
OCULOS DE AUDIÇÃO Discretos, elegantes, diversos modelos.
MODELO de tamanho diminuto, fácil de ocultar ao penteado das senhoras.
...e outros aparelhos de grande eficiência! Atendemos a domicílio
MAIORES FACILIDADES de pagamento
Assistência Técnica Mundial 8 filiais no Brasil
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel.: 22-6662
Av. Copacabana, 540 - 5.º - Tel.: 57-5695

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca. Rio. Tel.: 48-3087. — Peçam literatura gratis.

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

Perdeu-se o cartão de inscrição do D.R.M. número 117.307, pertencente à firma GRÁFICA VITÓRIA S/A (Como Tipografia) estabelecida na Rua da Relação n.º 31 (Centro). Solicita-se a gentileza de quem o encontrar para comunicar com o telefone: 22-3295.

BANCO NOVO MUNDO S. A.

FILIAL — Rua João Brícola, 37 — SÃO PAULO
MATRIZ — Rua do Ouvidor, 71/73 — ESTADO DA GUANABARA — RIO DE JANEIRO
AGENCIA — Rua 15 de Novembro, 142 — SANTOS

RESUMO DO BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1960

MATRIZ — FILIAL E AGÊNCIAS

ATIVO

	CR$	CR$
Em moeda corrente, no Banco do Brasil S/A, à ordem da "SUMOC", Letras do Tesouro Nacional, Obrigações do Govêrno Federal e em Outras Espécies		1.203.755.933,30
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		3.346.632.095,00
Agências e Correspondentes, Interior e Exterior		2.205.635.011,40
Títulos e Valores Mobiliários		217.740.962,60
Edifícios de uso do Banco e Imóveis	266.309.080,30	
Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações	199.648.646,00	465.957.726,30
Diversas Contas		144.335.258,80
Valores em Garantia e em Custódia	2.182.143.238,20	
Títulos a Receber e Outras Contas	2.704.470.947,20	4.886.614.185,40
		12.470.891.172,80

PASSIVO

	CR$	CR$
Capital e Reservas		350.026.457,30
Depósitos		4.177.411.065,60
Agências e Correspondentes, Interior e Exterior		2.144.238.569,10
Diversas Contas		912.600.895,40
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	2.182.143.238,20	
Depositantes de Títulos a Receber e Outras Contas	2.704.470.947,20	4.886.614.185,40
		12.470.891.172,80

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1960. — **Victor Fernandes Alonso**, Presidente. — **Domingos Fernandes Alonso**, Vice-presidente. — **Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — Adhemar Leite Ribeiro — Cláudio Pereira Fernandes — José Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adauto Fernandes de Magalhães Castro** — Diretores. — **Nelson Novellino Pacheco**, Chefe do Departamento de Contabilidade, Tec. Cont. Regs. 42.674 — DNIC e 1.035 CRC — DF.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Venda de conjuntos comerciais em Brasília

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, pág. 2.167, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de 12 conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 23 de maio corrente, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida Treze de Maio, 33 — 5.º andar e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,60 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 33 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1960.

a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

a programação de HOJE *da* RÁDIO NACIONAL

- 18,00 — Mistério da Tôrre Vermelha
- 18,25 — Aventuras do Anjo
- 18,35 — Jerônimo, o Herói do Sertão
- 19,00 — Isto é Brasil
- 19,15 — No Mundo da Bola
- 19,30 — A Voz do Brasil
- 20,00 — O Último Capítulo da Novela "Uma Voz ao Longe"
- 20,25 — Repórter Esso
- 20,30 — Calendário Kolynos
- 20,35 — Edifício Balança Mas Não Cai
- 21,00 — Brasil Dia a Dia
- 21,05 — Tribunal de Calouros
- 21,30 — No Meu Pé de Serra
- 22,00 — Intervalo Musical
- 22,05 — Repórter Esso
- 22,10 — Teatro em Casa-Crigoire
- 23,00 — Brasília Dia a Dia
- 23,05 — Antena Política
- 23,15 — A Reportagem do Dia
- 00,10 — Boa Viagem Com Mercedes Benz
- 00,30 — Seresta Musical
- 01,00 — Boletim de Notícias
- 01,10 — Encerramento.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
RODRIGUES ALVES
Vg. 30 — 1
Sairá para:
Recife — Cabedelo e Natal

EUROPA
HELGA SCHOROEDER
Sairá a 5 de junho para:
Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CABO FRIO
Sairá a 3 de junho para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE CANADA
Sairá a 25 do corrente para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE BOLIVIA
Sairá hoje para:
Paranaguá e Nova Iorque
LÓIDE CANADA
Sairá a 23 do corrente para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local.

AGORA MAIS RAPIDEZ
E CONFÔRTO
À SUA DISPOSIÇÃO
CARAVELLE
JATO PURO
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES
COM ESCALA EM PÔRTO ALEGRE

VARIG
a pioneira
Consulte a sua Agência de Viagens, ou uma das Lojas da VARIG, sôbre os grandes festejos do 150.º Aniversário da "Revolução de maio em Buenos Aires".

Bias reuniu deputados para iniciar campanha

BELO HORIZONTE, 12 — (Tsp-DC) — O governador Bias Fortes reunirá hoje à noite os deputados federais e estaduais do PSD para uma análise geral na situação política no Estado, a fim de darem início efetivo à campanha eleitoral em favor dos candidatos Lott e Tancredo. Na oportunidade, espera-se que o sr. Bias Fortes volte a reformular o problema dos partidos no Brasil, insistindo na dissolução dos pequenos em favor de um grande bloco, que teria por sede e base Minas Gerais.

O governador — segundo se anuncia nos círculos políticos — deverá também dirigir um apêlo aos seus correligionários no sentido de que prestigiem, em tôda a linha, a candidatura do sr. Clóvis Salgado à vice-governança, alegando que só foi possível consolidar a posição do presidente Kubitschek, através do acôrdo mineiro PSD-PR.

UDN NEGOU LICENÇA

B. HORIZONTE, 12 (TSP-DC) — Os perristas locais estão amedrontados com a anunciada campanha «bossa nova» do deputado San Tiago à vice-governança do Estado. Diante disso, resolveram convocar às pressas o ministro Clóvis Salgado para uma participação mais atuante na campanha, ao lado do sr. Tancredo Neves, sobretudo nos lugares onde há atritos entre PSD e PR, o que poderia dar chance ao sr. San Tiago. O sr. Clóvis Salgado, que se comprometeu com o presidente da República a só deixar o Ministério a 2 de julho, terá que conciliar os interêsses da pasta com os de sua campanha. Já na próxima semana, êle estará em Belo Horizonte.

CLÓVIS CONVOCA

B. HORIZONTE, 12 (Sucursal do DC) — Em reunião realizada ontem, a bancada estadual da UDN resolveu rejeitar, por unanimidade, o pedido de licença do deputado Renato Azeredo, para ocupar a subchefia da Casa Civil da Presidência da República.

Foi lembrada também, durante a reunião, a questão surgida com a eleição do deputado pessedista para um pôsto de direção da Acesita. Êsse fato serviu para que os udenistas firmassem, ainda mais, o seu ponto-de-vista sôbre o pedido de licença do deputado Renato Azeredo.

Se depender apenas do pronunciamento da bancada udenista, o sr. Renato Azeredo não irá ocupar nem a subchefia da Casa Civil da Presidência da República e nem o pôsto de secretário da Acesita.

PARANÁ: Jango não liberou PTB

Refutando notícia veiculada em Curitiba, durante a realização do VII Congresso Eucarístico Nacional, segundo a qual o sr. João Goulart teria liberado o diretório estadual do PTB paranaense para assumir livremente compromissos com outras entidades partidárias, o vice-presidente da República desmentiu hoje categòricamente tivesse assinado qualquer documento com essa autorização.

"Ainda domingo último, em Curitiba — continuou — voltei a reafirmar, em resposta a perguntas que me foram feitas por jornalistas e radialistas daquela capital, que o candidato dos trabalhistas, em qualquer ponto do território nacional, é o marechal Lott".

Disse mais o sr. João Goulart que cabe ao Diretório Estadual do Paraná, ou de qualquer outro Estado, dar fiel cumprimento às decisões da Convenção Nacional do PTB, que deliberou apoiar a candidatura do marechal Teixeira Lott à presidência da República.

Esclareceu que, ao cogitarem de seu nome para compor a chapa de coalisão PSD-PTB à Presidência da República, procurou o marechal Lott aconselhando-o a [illegible] da Guerra [illegible], pois que ainda assim, trabalharia com tôdas as fôrças do seu partido na propaganda do marechal Lott, chefiando êle próprio a divulgação da chapa homologada pela aliança, em todo o país.

S. PAULO: Intervenção no PSB

S. PAULO, 12 (Tsp.) — O órgão interventor do PSB paulista procedeu ontem à eleição dos membros do Diretório Provisório, cuja presidência foi confiada ao sr. Febus Gicovate, e vice-presidência ao sr. [illegible]

(Conclui na 10a. pág.)

O governador Sette Câmara recebeu ontem, às 11 horas, em audiência especial (foto), no Palácio Guanabara, a visita de cortesia do sr. Hussein Zulficar Sadri, vice-chanceler da República Árabe Unida. Ainda ontem, acompanhado da delegação de Boa-Vontade da RAU, o chanceler visitou o Itamarati, onde foi recebido pelo sr. Raul De Vicenzi, introdutor diplomático, e demorou-se em palestra com os srs. Fernando Ramos Nobre, secretário-geral, e Manuel Pio Corrêia Júnior, chefe do Departamento Político do Itamarati

PR sabatinou Jânio sôbre nacionalismo

O sr. Jânio Quadros, depois de ter sido sabatinado por dirigentes nacionais do PR, na residência do sr. Bernardes Filho, seguiu para Petrolina, em Pernambuco, em campanha eleitoral.

O candidato udenista foi convidado, pelos srs. Celso Brant e Aécio Cunha, a precisar sua posição diante do nacionalismo, sôbre o qual persistem dúvidas. O sr. Jânio disse que é por um "nacionalismo sadio". Quanto à reforma agrária, acha que deve haver um tipo de reforma para cada região do país.

MINAS E BAHIA CONTRA

A seção mineira declarou que não poderá apoiar o sr. Jânio Quadros, senão por outros motivos, pelo menos por seu compromisso com o sr. Magalhães Pinto, candidato a governador de Minas. O sr. Jânio confirmou êsse compromisso — o desejo de mantê-lo, mas disse que poderia fazer comícios separados com o PR, ao lado do candidato republicano a vice-governador, sr. Clóvis Salgado, lotista convicto.

O sr. Manuel Novais, dirigente do PR baiano, declarou que o importante era a união da partidos através das suas seções próprias — Minas e Bahia, — e lembrou que sentia dificuldades em apreciar o apêlo do sr. Jânio, que pleiteava o apoio do PR, pelos ataques que vinha sofrendo da parte de um dos homens mais chegados ao sr. Jânio, o antigo líder da Oposição.

A conversa, que durou de dez horas da noite às 2 da madrugada, encerrou-se sem conclusão política. O senador Bernardes Filho teve palavras de gentileza pessoal para com o homem que o visitava e algumas pequeninas seções do PR reiteraram sua simpatia pelo candidato da UDN.

DIFÍCIL A QUESTÃO ABERTA

B. HORIZONTE, 11 (Sucursal do DC) — Parece difícil que os perristas deixem em aberto a questão da Presidência da República. Isto porque as duas mais expressivas seções do Partido Republicano, que são a de Minas e da Bahia, já têm ponto-de-vista formado em tôrno do nome do mal. Teixeira Lott. Desta maneira, em que pesem as constantes declarações dos deputados Cícero Dumont e Feliciano Pena, o primeiro propugnando pela questão aberta dentro do partido, e o segundo lutando para que o partido apoie o sr. Jânio Quadros, dificilmente a sua agremiação deixará de tomar partido em favor do nome do ex-ministro da Guerra, na Próxima Convenção Nacional.

Os entendimentos se processam entre os perristas mineiros, no sentido de que os convencionais do Estado se apresentem inteira-

(Conclui na 10a. pág.)

Brasília hoje -- do salto no escuro ao salto no futuro

Reportagem de POMPEU DE SOUSA

No momento, a rigor, os três Podêres da República, que compõem a Soberania Nacional, estão, na verdade, em Brasília, desempenhando o papel de donas de casa.

O Presidente da República e seus Ministros, os presidentes das duas Casas do Congresso e do Judiciário — o de que mais têm de cuidar, mau grado seu, é do aquecedor do apartamento do deputado Fulano, que não está funcionando à perfeição; da fechadura da cozinha do senador Beltrano, que enguiçou; do chuveiro do meritíssimo Sicrano, que não fornece água morna para o banho de Sua Excelência.

DE PREFEITO A DONA DE CASA

Dessa forma, aquela queixa que, ainda há pouco, se fazia contra o então Distrito Federal, hoje Estado da Guanabara — de que o Govêrno da República não podia governar o país porque tinha que administrar a Prefeitura; de que, na Velhacap, o Presidente da República não passava, na verdade, de um Prefeito do Rio de Janeiro — tem, neste instante, a sua contra-partida, agravada: na Novacap, não mais apenas o Presidente da República, porém os três Podêres da República, individual e coletivamente, estão reduzidos à função de Donas de Casa.

VISÃO DE PERTO E DE LONGE

Isto não invalida, siquer atenua, a gigantesca significação histórica; o salto no futuro, que representa a mudança da capital. Que esta mudança representou, com tôdas as suas falhas, erros, irregularidades, precipitações — sem os quais, de resto, a própria mudança não teria sido possível.

Só um homem assim, como o presidente Kubitschek, fazendo e mandando fazer coisas assim, como as que aqui foram e estão ainda sendo feitas à sua maneira, de qualquer maneira — só um homem assim fazendo as coisas assim teria alcançado fazer o que aqui está feito: êste salto no futuro para o nosso país, para a nossa geração.

Por enquanto, o que vê de perto quem aqui chega sem olhos para ver de longe — é apenas o Govêrno da República concertando aquecedores, fechaduras e chuveiros de deputados, senadores ou ministros do Supremo. É apenas aquela pilhéria que o deputado Paulo Sarazate (UDN-Ceará) contava ontem, após o jantar, no belo salão de estar do Brasília Pálace Hotel, atribuindo sua autoria ao irmão do próprio líder da Maioria, o deputado Aderbal Jurema (PSD-Paraíba), de que Brasília, se outro mérito não tivesse, teria, agora, o de ter demonstrado experimentalmente, como numa experiência de laboratório, que o Brasil pode viver, e vive muito bem, sem govêrno algum.

Porque a verdade é que, no dia de hoje, nenhum dos três órgãos supremos do Estado está funcionando: do Executivo, apenas o Presidente da República, pessoalmente, alguns dos seus ministros de vai-e-vem, com um pugilo simbólico de seus respectivos gabinetes; do Legislativo, a Câmara sem número para deliberar (há dois dias que há número, e é uma festa, uma orgia cívica: vota-se tudo) e o Senado sem ordem-do-dia porque a Câmara não teve número; do Judiciário, por enquanto, nihil.

Para quem tenha, entretanto, olhos para ver um pouquinho mais distante nos dias — que magnífica gestação de futuro palpita neste aparente cáos de aquecedores, dobradiças e chuveiros de deputados, senadores e ministros do Supremo!

O TÍPICO E O TRIVIAL

À margem, porém, desta epopéia para ser cantada por algum épico do Planalto como jamais o teve a nossa Poesia (à mingua talvez de epopéias reais como esta) — quanta coisa do efêmero para um vate menor, para um cronista do transitório, do típico, do trivial do transitório. Para um comediógrafo de costumes, talvez. Aí vão, para um dêsses, em notas apressadas de repórter itinerante e ocasional, alguns apontamentos, uns poucos casos apenas, de um só dia, uma manhã sòmente, aliás, de conversa de passagem pela capital do futuro.

FUNCIONALISMO E FUNCIONAMENTO

A Câmara dos Deputados tem quase 900 funcionários. Na voz de mudança da capital, apesar de tôdas as vantagens oferecidas, vieram apenas, por enquanto, cêrca de 180 dêles. Acontece, porém, que alguns deputados da Mesa estão achando que os serviços da Casa, vêm correndo relativamente melhor que no Rio.

Daí a achar que os restantes 700 que preferiram ficar no Rio não fazem falta — é apenas um passo de raciocínio. Menos que isso, na verdade.

O CONGRESSO E O HOTEL

Nos salões do Brasília Pálace Hotel, à hora do almôço, à do jantar sobretudo e à da "boite" — lá está o que um colunista mundano à moda antiga (até no auto-adjetivo: "mundano", em vez de "social") chamaria de "tout Brasília". Sobretudo "tout" Congresso.

A explicação é simples: os deputados e senadores que ainda não têm apartamento, ou não os têm — pelo menos, dizem não os ter — em condições de habitabilidade condignas de suas altas Excelências, nada têm que fazer senão hospedarem-se no Brasília Pálace Hotel ou seus anexos à beira lago, para o que requisitam acomodações, despresando os direitos de reservas de particulares, e até, em alguns casos, chegando a despejá-los. Moram, comem, bebem, mandam as roupas a lavar e passar a ferro, assinam vales, etc. — tudo (e quase todos) por conta do Tesouro.

Assim se vão deixando ficar, e alguns, dêsse jeito, jamais hão de dar por condígnos os apartamentos que lhes fôrem oferecidos a morar por sua conta.

Dessa forma, o hotel, àquelas horas, é um verdadeiro clube de parlamentares. Há quem brinque, óra com o sr. Ranieri Mazzilli, óra com o sr. Abelardo Jurema:

— Aqui, Presidente; aqui, Líder, é só abrir a sessão, que haverá sempre número.

Talvez haja mesmo. Sobretudo à noite, depois do jantar, antes da "boite": a turma que retornará ao Rio amanhã de manhã ainda não partiu e a turma que chegou aqui hoje à noitinha já veio. Resultado: somem-se as duas turmas do revesamento da falta de número na Câmara, e, da soma, haverá número sempre. Ou quase.

AS ÁREAS COMUNS

Numa dessas reuniões hoteleiras de parlamentares, o senador Filinto Muller, vice-presidente do Senado, toma um ar grave, ao chamar para um canto o deputado Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara:

— Presidente, precisamos conversar sôbre aquêle problema das áreas comuns.

"Aquêle problema das áreas comuns" é, nesta altura, quase uma guerra inter-parlamentar. "Áreas comuns", no caso, são as dependências não delimitadas entre os dois plenários, no edifício das duas cúpulas de meias-laranjas, hoje pontos de referência universais da cidade universal do sertão brasileiro.

Ora, deu-se que, enquanto a Câmara se pôs em recesso post-inauguração por apenas uma semana, o Senado permitiu-se fazê-lo por tôda uma quinzena, e mais se permitira se não fôra para tão curto ócio tão grande a grita. Aconteceu, então, que, ao retornarem de tal recesso, os senhores senadores foram verificando que seus colegas os senhores deputados usavam já, como áreas privativas dêstes, as outrora "áreas comuns" de dois, e assim usavam até mesmo algumas áreas antes privativas do Senado ou como tal tidas.

Criou-se, então, um caso Alsacia-Lorena entre Câmara e Senado, pelo menos entre senhores senadores e senhores deputados. Caso que os senhores deputados (ocupantes) costumam tratar, dando de ombros, por "guerra do alecrim e da manjerona"; mas que os senhores senadores (ocupados) começam a colocar em têrmos de "on ne passe pas".

Fala-se (os mais eruditos em história contemporânea) em "anshlus". Outros, mais na moda de "operação", tratam de "operação" ao caso: "Operação Mococa", que é o nome do pedaço de chão paulista onde nasceu o presidente Mazzilli. Há, porém, os que preferem ver, no litígio de fronteiras interparlamentares, o dêdo maranhense do segundo-secretário (e comandante da mudança dos deputados) Neiva Moreira; e, por isso, êsses, desde já, apontam para o comando da barricada senatorial o próprio, e também maranhense, senhor Vitorino Freire.

AS ÁREAS PRIVADAS

A posição bélica da Câmara, se bem que de esmagadora superioridade numérica de fôrças, não é, entretanto, das melhores, para aquela batalha das "áreas comuns". Isso porque, ao lado, ou melhor, à retaguarda dessa peleja interparlamentar, está ameaçada também de luta intestina, por fôrça do caso do "apartamento invadido".

O apartamento foi, ou era, o de um alto funcionário da mesma Câmara, que se atrasou na mudança e, por isso, o teve invadido por um senhor deputado, ou senhor suplente, por nome Jonas Bahiense, que, adiantando-se naquela operação e não se agradando da área de serviço do seu mas da de seu vasio vizinho, que lhe pareceu mais servida de sol — invadiu-lhe, não apenas dita área, mas o próprio e inteiro apartamento. Invadiu-o, ocupou-o e passou a habitá-lo.

Verificando-se, logo a seguir, que o referido apartamento e sua ensolarada área de serviço haviam cabido por partilha a um elevado e mui estimado funcionário da Casa — o chefe de secretaria da Comissão de Orçamento, sr. Tavares de Lira, com tão bôas raízes de afeição entre seus colegas quanto de tradição familiar no passado republicano do país — logo se pôs, aquêle funcionalismo, em pé de guerra ao lado do colega contra a "operação Bahiense", de novo "anshlus", desta vez nas privadas áreas de serviço das moradias, que não mais nas públicas "áreas comuns" do Parlamento.

MÓVEIS, TIROS E RECLAMAÇÕES

Vai, assim, o caso acima, mais um, para a coleção do deputado Neiva Moreira, que é quem dêles e outros iguais ou parecidos cuida. Casos em que, mandam a justiça e a surprêsa geral reconhecer e proclamar, trocou êle as armas da truculência política maranhense pelas da mais requintada diplomacia e malícia atenienses, que afinal é apelido mesmo de maranhenses.

Baste, para ilustrar tais armas, que aqui se apontam já agora às carreiras, êstes dois casos de seus colegas Clemens Sampaio, que, sendo dos que ao princípio mais reclamavam, foi incumbido do setor de reclamações de seus pares; e Nilo Coelho, que, tendo começado sua operação mudança por dar uns tiros, à culpa de um problema seu de móveis, foi pôsto à frente do setor de mobiliário dos deputados em geral. Daí por diante, nem Clemens reclamou nada, nem Nilo levantou qualquer problema por móveis. Ambos, porém, estão de acôrdo numa coisa:

— São insuportáveis êstes deputados, com essa mania de reclamarem tudo. Sobretudo móveis.

O TEMPO DIRÁ

Assim, enfim, é esta Brasília, nesta sua hora inaugural de cáos e triunfo. Problemas de móveis e reclamações, de falta de quorum nos plenários legislativos e excesso de número nos salões do hotel, de "guerras do alecrim e da manjerona" nas "áreas comuns" do Palácio do Congresso e nas áreas privadas dos apartamentos feitos em série, como o sonho de um arquiteto em estado de obsessão. Dobradiças, chuveiros e aquecedores de senhores deputados, senhores senadores e senhores ministros do Supremo, transformando o Presidente da República e todos os Podêres da República em méras Donas de Casa.

Vista, em suma, com a miopia dos que só enxergam mesmo isso: um salto no escuro. Na verdade, porém — o Tempo o dirá, em pouco tempo — um salto no futuro. O salto no futuro.

Rumor de aplausos e não o silêncio: JK em S. Paulo

SÃO PAULO, 12 — (Especial para o DC) — Ao agradecer, hoje, a homenagem que lhe prestou a Câmara Municipal de São Paulo, conferindo-lhe o título de "Cidadão Paulistano", o presidente Juscelino Kubitschek declarou em discurso que "o sonho dos inconfidentes mineiros do tempo da Colônia e o programa nacional do paulista José Bonifácio na aurora do Brasil independente, tendendo ao mesmo programa que nos levou a construir Brasília, correspondem a uma concordância de ideais que se inspiraram na unidade e na grandeza da pátria".

Acrescentou o presidente da República que "o govêrno que conseguiu materializar essa aspiração nacional de mais de um século, colocando-se acima de tôdas as controvérsias e obstáculos para alcançá-la, teria de merecer naturalmente o apoio de São Paulo com a cordialidade, o calor e a compreensão com que me distinguis nesta solenidade". Frisou que, ao invés do silêncio que costuma cercar o último período dos governos, êle ouve, como recompensa aos seus esforços, "rumor de aplausos".

RECOMPENSA

Foi êste, na íntegra, o discurso pronunciado pelo presidente na Câmara de Vereadores de São Paulo:

"A homenagem com que houvestes por bem distinguir na minha pessoa o homem público, conferindo-me o título de cidadão paulistano nesta fase final de meu mandato de chefe do govêrno, eu a interpreto como uma dádiva de Deus por intermédio da vossa cordialidade para comigo.

"A vida me preparou, com a soma das experiências acumuladas na memória, para bem ajuizar do sentido e do valor desta cerimônia.

Cedo me acostumei a reconhecer que as horas da tarde de um dia político, por mais meritórias que possam ter sido as horas da manhã, são horas de crepúsculo e declínio, com o silêncio a cercar-se gradativamente em tôrno do homem público que em breve deixará o seu pôsto de comando.

"O último ano de meu mandato tem contrariado essa tradição da vida política, que não é somente nossa, mas de todos os povos do mundo onde se cultiva uma experiência democrática.

"Em lugar do silêncio que envolveria os meses finais de meu período de govêrno, o que sinto em derredor de mim, como recompensa do povo aos meus esforços na luta pela redenção nacional, é o rumor de aplausos [illegible] a esta Cidade.

"Êsses aplausos, vindos da massa popular através da espontânea deliberação de seus dignos e legítimos representantes nesta Casa, não os recebo como destinados particularmente a mim — a mim que me considero, na minha humildade, uma frágil criatura humana, a quem a bondade divina favoreceu com a fé nas altas virtudes de seu povo.

FILOSOFIA DE GOVÊRNO

"Foi essa fé que me tornou capaz de remover [illegible] verde sem o desalento de um só dia com a mesma convicção com que removem montanhas.

"Vossas palmas, senhores vereadores de São Paulo, longe de enaltecer um homem na fragilidade da sua condição, consagram, isto sim, uma filosofia de govêrno, que pode ser [illegible] de uma geração plenamente amadurecida para redimir êste povo e integrá-lo em seu destino.

"À luz dessa interpretação, compreendo perfeitamente que esta homenagem me venha de São Paulo, porque foi aqui, senhores vereadores, no formidável exemplo das extraordinárias realizações paulistas, que em grande parte alicercei a minha fé no desenvolvimento brasileiro.

"Ao velho derrotismo que relegava comodamente para o dia de amanhã as obrigações de cada dia, como se constituíssemos uma população de simples marginais do progresso universal, busquei contrapor o otimismo fecundo e criador, cujos resultados estão aí, [illegible] o gênio e a vitalidade dêste país [illegible] impenitente.

"Felizmente o Brasil pertence verdadeiramente aos que acreditam nos seus destinos e recursos. O número reduzido dos que semeiam desalentos vai sendo gradativamente vencido pela fôrça das realizações que hoje nos colocam na vanguarda dos grandes povos empreendedores do mundo.

PONTO DE APOIO

"No balanço das iniciativas de meu govêrno, o ponto de apoio de que me vali, para levar adiante empreendimentos de grande vulto, foi aqui, na vossa experiência construtiva, que muitas vêzes encontrei.

"Nos dias do passado, a nobre gente bandeirante [illegible] o caminho da penetração sertanista que traçou no Continente o mapa definitivo do Brasil. [illegible] pelos sertões bravios. [illegible]

"Essa é a lição que retomamos, ao trocar o litoral pelo Planalto, erguendo no centro geográfico de nosso território a nova capital brasileira e definindo, nessa iniciativa, a energia, a capacidade e a firmeza de vontade de nosso povo. [illegible] vimos em Brasília [illegible] da nossa fé e do nosso trabalho.

"Brasília corresponde, dessa forma, a uma expressão moderna do movimento [illegible] civilização brasileira.

"A heróica gente bandeirante, que primeiro demandou o sertão realizando a epopéia da conquista Leste-Oeste de nossa expansão geográfica, não poderia ficar indiferente em face do empreendimento que, levantando no Planalto a capital do país, completa finalmente essa conquista.

CONSAGRAÇÃO

"O sonho dos inconfidentes mineiros do tempo da Colônia e o programa nacional do paulista José Bonifácio na aurora do Brasil independente, tendendo ao mesmo programa que nos levou a construir Brasília, correspondem a uma concordância de ideais que se inspiraram na unidade e na grandeza da pátria.

"O govêrno que conseguiu materializar essa aspiração nacional de mais de um século, colocando-se acima de tôdas as controvérsias e obstáculos para alcançá-la, teria de merecer naturalmente o apoio de São Paulo com a cordialidade, o calor e a compreensão com que me distinguis nesta solenidade.

"Por isso vos afirmei, interpretando o significado desta homenagem, que ela não se destina particularmente a mim, [illegible] da minha condição. Esta homenagem é a consagração de uma filosofia de govêrno, govêrno democrático, que veio do povo e serve ao povo, como expressão do próprio povo.

"Orgulho-me de haver trazido para as metas de meu plano administrativo aquela fibra superior de vontades industriais [illegible] esta cidade, senhores de Piratininga.

ESTÍMULO E APLAUSO

"A democracia industrial brasileira tem neste solo a sua expressão mais pujante. [illegible] de vossa alma bandeirante.

"Ao considerar a vastidão dos empreendimentos que o povo brasileiro realizou, no meu govêrno, [illegible]

"Por isso, senhores representantes do nobre povo da cidade de São Paulo, [illegible]

"Agradeço-vos tudo quanto daqui recebi em forma de estímulo: [illegible] dos Bandeirantes".

Hugo foi escolhido para líder

O sr. Hugo Ramos Filho, do PSD, é o novo líder da Maioria, escolhido pelo governador Sette Câmara, ontem, durante o almôço oferecido aos membros da Câmara Legislativa na Gávea Pequena. O sr. Hugo Ramos Filho já foi presidente da Câmara, tendo todos os requisitos para desempenhar a inteiro contento as funções de que foi investido agora.

Ontem não houve sessão. A maioria dos representantes compareceu ao almôço da Gávea Pequena, não regressando a tempo para dar presença ao início dos trabalhos do plenário. A sra. Lígia Bastos apresentou requerimento, pedindo a eleição de uma Comissão Especial para estudar a situação dos móveis pertencentes à Cia. Fero Carril Jardim Botânico.

Carta de Sátiro foi cortês

O sr. Ernâni Sátiro, em nota distribuída à imprensa, informou que dirigiu carta cortês aos deputados udenistas que deixaram de subscrever o requerimento de inquérito sôbre Brasília, pedindo-lhes que, dentro de trinta dias, apresentem as alegações que considerem necessárias.

"Decorrido o prazo de trinta dias, ou recebida a última resposta — disse — promoverei as diligências porventura cabíveis".

DECLARAÇÃO

É a seguinte, na íntegra, a declaração do deputado Ernani Sátiro:

"Com o fim de desfazer equívocos, resultantes de notícias desencontradas, quero prestar à imprensa alguns esclarecimentos, a propósito da representação feita pelo deputado Adauto Cardoso, contra deputados que deixaram de subscrever a Comissão de Inquérito sôbre Brasília. Quando fui designado para relatar o caso, declarei em sessão que aceitava a incumbência por me considerar possuido de necessária isenção. Não tenho por que me arrepender da decisão tomada. Depois de examinar o problema em todos os seus aspectos — políticos e estatutários — dirigi a cada um dos colegas, que deixaram de subscrever o requerimento, uma carta cordial e atenciosa, solicitando apresentassem, no prazo de trinta dias, previsto em nosso código partidário, as alegações que considerassem necessárias. Não vejo por que qualquer dêles me possa responder violentamente. Nenhum deles é capaz disso. Decorrido o prazo de trinta dias, ou recebida a última resposta, promoverei as diligências porventura cabíveis. E depois relatarei a representação, com o critério, o espírito partidário e o senso de justiça que, espero, não me haverão de faltar. Não me deixarei influenciar por ninguém. Afinal, bem analisada a vida, no último reduto das decisões, o homem sempre está sòzinho. Sòmente Deus lhe é proteção e testemunho".

Dr. Agostinho da Cunha
SÍFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURÚNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC
Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Juiz nega interdito contra Clube Militar

O juiz Antônio Soares de Pinho da 5ª Vara Cível, julgou na tarde de ontem, indeferindo-o, o interdito probitório proposto pelo general Cordeiro de Farias e outros, contra o Clube Militar para impedir a realização da Assembléia Geral Eleitoral do Clube, convocada para 18 de maio.

O magistrado em sua sentença diz: "a adoção na sociedade de classe do voto secreto para escolha dos órgãos dirigentes encontra apoio na atualidade do sistema eleitoral do país", mas êle, juiz, é contra "ssa maneira oculta e sigilosa de expressar sua opinião porque traduz fraqueza".

O INTERDITO

O gen. Cordeiro e outros em seu interdito proibitório pedem seja proibida a realização da Assembléia Geral marcada para o dia 18 de maio, e querem que o presidente daquela entidade militar seja impelido a convocar assembléia parcial para deliberar sôbre a reforma do estatuto, particularmente no que toca ao processo eleitoral. Insistem pela reinstalação da assembléia parcial suspensa, para conclusão de debate e decisão das matérias constantes da pauta da convocação, e após o encerramento dos trabalhos dessa reunião, de acôrdo com o deliberado, e sob o sistema que venha a ser adotado, convocam outra assembléia geral eleitoral. Justificam o pedido consagrando o voto a descoberto; sócios do clube em número correspondente ao quádruplo do exigido pela lei, requereram convocação de assembléia parcial para reforma do estatuto, especialmente no que tange ao sistema eleitoral, cuja subsituição preconiza para a adoção do voto secreto, em consonância com o sistema eleitoral do país. Tal requerimento foi indeferido pelo presidente, sob a invocação de defeitos formais. Pedida reconsideração não foi concedida; por conta própria, todavia, o mesmo dirigente convocou a desejada assembléia parcial, incluindo na pauta a matéria ventilada pelo requerente.

DESPACHO DO JUIZ

Indeferindo a ação o magistrado esclareceu que "do indeferimento do pedido de convocação a assembléia cabia recurso, não interposto, para o conselho deliberativo; a suspensão da assembléia parcial, antes de esgotada, a pauta da matéria da convocação, inclui-se na competência do presidente; a convocação da assembléia geral com antecedência de 150 dias está compreendida no limite mínimo de antecipação previsto no estatuto; a designação de nova data para realização dessa assembléia infringiria o mesmo estatuto que prevê data certa coincidente com a designação.

Juarez renega Milton

O marechal Juarez Távora disse ontem que a melhor resposta que poderia dar à proposta do sr. Carlos Lacerda para apoiar a candidatura do sr. Miltom Campos à vice-presidência da República seria a sua presença nos comícios do sr. Fernando Ferrari. O sr. Miltom Campos foi vice do marechal na última campanha presidencial.

Ontem o marechal estêve na sede do Movimento Trabalhista Renovador discutindo detalhes da excursão eleitoral que o candidato do PDC à vice-presidência da República fará no próximo mês pelos Estados da Bahia, Pernambuco e Caerá.

VIAGEM

Na primeira semana de junho o marechal Juarez Távora e alguns dirigentes do PDC iniciarão com o sr. Fernando Ferrari uma viagem eleitoral pelos Estados do Nordeste, devendo percorrer os três Estados referidos e demorar um mês de excursão, durante o qual serão percorridas mais de 60 cidades.

O marechal considera a sua participação na excursão do deputado Fernando Ferrari, pelo Nordeste, o início de suas atividades na campanha eleitoral pela vitória do sr. Jânio Quadros e do candidato do PDC à vice-presidência da República.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1960

Nossa opinião

Espionagem e defesa

OS Estados Unidos, através do seu presidente, aceitaram a responsabilidade pela incursão de um pilôto de serviços especiais norte-americanos sôbre território russo. O avião foi abatido, o pilôto aprisionado e uma violenta campanha de propaganda foi desencadeada por Kruchev pessoalmente visando seja a criar reações desfavoráveis na opinião mundial contra seu adversário potencial, seja a intimidar as nações aliadas dos Estados Unidos, que permitem uso de suas bases às fôrças armadas do Ocidente e adotam outras medidas de estreita cooperação militar com a nação líder do sistema de defesa das democracias.

A espionagem internacional é uma prática comum a tôdas as nações em todos os tempos, circunstância que não fêz com que até hoje se atenuasse o julgamento moral dos governos que autorizam tais atividades e das pessoas que a elas se dedicam. Tal a sua generalização que se duvida com fundadas razões de sua eficiência, mas de qualquer forma nenhum govêrno implicado em problemas internacionais dispensou-se de lançar mão do recurso condenado. Nos Estados Unidos espiões russos, surpreendidos em atividade pela polícia de segurança, estão presos, cumprindo longas penas. Se os Estados Unidos podem ser criticados pela prática da espionagem, que se dirá da Rússia, que habitualmente transforma seus agentes diplomáticos, que desfrutam de imunidades, em simples espias militares?

Não é assim a União Soviética que está em condições de atrair a condenação da opinião mundial sôbre os Estados Unidos, surpreendidos no exercício de uma atividade clandestina, da qual os agentes vermelhos usam e abusam em todo o mundo.

O caso do pilôto que sobrevoou o território soviético, entretanto, não pode ser moralmente enquadrado como um simples episódio de espionagem internacional. Os Estados Unidos têm responsabilidades definidas na defesa do mundo ocidental e, já surpreendidos uma vez pelo ataque traiçoeiro de um govêrno ditatorial ("remember Pearl Harbor"), a própria prudência aconselha que, tendo como adversário potencial outra ditadura, que em matéria de escrúpulos nada fica a dever ao nazismo e à camarilha militar que dominou o Japão, procure manter-se informado dos dispositivos militares do inimigo que poderá assaltá-lo à traição. O segrêdo que a Rússia faz sôbre o conjunto de suas atividades, e que justificou a criação da expressão "cortina de ferro" para caracterizar o mundo submetido ao jugo de um partido de fôrça, impõe às nações democráticas, e não apenas aos Estados Unidos, uma vigilância extensa e intensa para evitar o bote infame que poderá ser fatal aos destinos do mundo livre.

Não se pode deixar de salientar, por outro lado, que, na ação preventiva do govêrno americano, se envolvem os interêsses de tôdas as democracias direta ou indiretamente ameaçadas pela política expansionista da ditadura soviética.

Omissão

A OPINIÃO nacional está julgando com severidade os parlamentares que vêm faltando às sessões do Congresso em Brasília. Receberam polpudas ajudas-de-custo, mesmo assim os seus subsídios conseguiram [illegible] principescas (os que não têm apartamento estão em hotel de luxo) e obtiveram automóveis com financiamento [illegible] facilitário. Tudo isso para que exercessem dignamente os seus mandatos. Entretanto, após a concessão de tantas vantagens e regalias, alguns representantes do povo se deixaram ficar tranqüilamente no Rio, em férias muito bem remuneradas, esquecidos dos seus deveres para com a Nação. Importantes projetos continuam em pauta, aguardando número para as votações. E entre essas proposições se encontram algumas de relevante interêsse coletivo, como a reforma da Previdência Social, regulamentação do direito de greve, reclassificação do funcionalismo civil, aumento dos militares, prorrogação da COFAP, auxílio ao Estado da Guanabara e várias outras.

Nada justifica a conduta dos parlamentares. Seu comodismo, omissão e displicência revestem aspecto de evidente desserviço ao regime e ao país, comprometendo o conceito do Poder Legislativo no seio da coletividade nacional.

Perigoso

FALTAM poucos dias para a Conferência dos "Quatro Grandes" em Paris e a situação internacional volta a encrespar-se perigosamente.

Da agenda do conclave consta um item explosivo: o desarmamento. Sempre que se enfrenta êsse grave problema, seja com propósitos sinceros ou não, logo fôrças misteriosas põem em funcionamento certos dispositivos que levam de vencida o esfôrço pacifista dos idealistas. Dizia um velho diplomata brasileiro que tinha muito receio quando as Chancelarias começavam a falar em redução dos orçamentos militares ou desmobilização de tropas. Eram momentos em que a paz poderia periclitar.

Parece realmente que os interêsses em causa são mais poderosos do que os sonhos dos homens de boa vontade, que desejam tranqüilamente o bem-estar para os povos. A experiência a êsse respeito não deixa dúvidas quanto ao destino dos movimentos internacionais visando a eliminar a guerra da face da terra.

Os progressos realizados nesse setor pela humanidade no século XX não foram maiores do que os verificados em períodos anteriores da história da civilização. Assim, o melhor será não tratar do assunto a fim de que as nações não se empenhem em novas lutas de extermínio.

Repúdio

FOI realmente impressionante a reação da opinião carioca contra o jôgo. Líderes políticos, intelectuais, comerciantes, industriais, trabalhadores, sacerdotes, estudantes todos manifestaram enèrgicamente o seu repúdio à pretendida regulamentação.

A imprensa combateu a iniciativa pela unanimidade de seus grandes órgãos. E, por fim, o governador Sette Câmara transmitiu o pensamento do presidente Kubitschek sôbre o assunto, declarando que o jôgo era uma atividade ilícita, contrária ao interêsse social, que jamais seria permitida durante a sua gestão no Estado da Guanabara.

Em face dêsse pronunciamento claro e firme em que o govêrno traduziu os sentimentos gerais da população, os agentes da contravenção recolheram-se ao silêncio, esmagados pela reprovação da coletividade. Mas não se conformaram com a derrota. Entendem que perderam a primeira batalha e não a sua guerra em prol da jogatina. Esperam que os candidatos ao Estado [illegible] em troca da abertura das casas de tavolagem por todo o território da terra guanabarina. Pois não sustentam a tese de que o Rio deve ser o Monte Carlo da América do Sul? Os contraventores [illegible] continuar vigilante para anular suas manobras criminosas.

NOVO PRESIDENTE DA U.R.S.S.

LONDRES (Por Stanley Godfrey, correspondente diplomático do BNS) — A notícia de que o presidente da União Soviética, marechal Voroshilov, se vira na contingência de retirar-se por motivos de saúde, não causa grande surprêsa. E' fato conhecido já há algum tempo, que suas obrigações o estavam fatigando, principalmente as protocolares, e em especial as grandes viagens que lhe impuseram nestes últimos anos.

O que causou alguma surprêsa é o fato de ter sido substituído por um importante e, a julgar-se pelas aparências, eficientíssimo administrador do Partido. Até aqui, o cargo de presidente do Presidium do Soviête Supremo da URSS — que na prática, e não na teoria, equivale a presidente da União Soviética — não era considerado como intrinsecamente importante. A categoria pessoal de quem o ocupou vem de ser o de uma figura ornamental e simbólica, para o qual Voroshilov parecia bem talhada, pois tinha a tríplice qualidade de ser um militar envelhecido a serviço do Estado, de contar com grande respeito popular e de representar um elo com a revolução e a guerra civil.

Seu sucessor, L. I. Brezhnev, não possui qualquer dessas qualificações. E' homem bem mais jovem; nasceu na Ucrânia em 1907, onde estêve estreitamente ligado a Kruchev depois da guerra. Supõe-se que êste último tenha formado uma grande opinião acêrca de Brezhnev durante o período em que o mesmo era primeiro-secretário do Partido Comunista na Ucrânia, pois quando empreendeu sua campanha de cultivo das terras virgens, nomeou Brezhnev segundo-secretário do Partido em Kazakstão, em fevereiro de 1954. Brezhnev teve tal êxito, que em agôsto do ano seguinte substituiu Ponomarenko como primeiro-secretário. Continuou no Kazakstão até março de 1956, quando passou a fazer parte do secretariado central e candidato ao Presidium do Partido, para incorporar-se ao mesmo com plenos direitos depois da derrota do "Grupo Antipartido", em junho de 1957.

Resta ver se Brezhnev sofrerá consequências da luta pelo poder entre lenigradistas e ucranianos. Seu novo cargo pode fazê-lo perder seu pôsto no secretariado-central, o que diminuiria seu poder de manobra política. Por outro lado, é possível que se procure dar agora mais importância à presidência do Presidium do Soviête Supremo, ao menos no que diz respeito às relações internacionais, e que a nomeação de Brezhnev tenha por objetivo favorecer o êxito de outra nova e importante iniciativa de Kruchev.

COMÉRCIO BRASIL-ISRAEL

"E' O BRASIL um país que se recusa a ficar imobilizado diante dos problemas e a permanecer maniatado pelos mesmos. Tateando entre êles, procura soluções, aceita o desafio e caminha para a frente". Estas palavras são do embaixador de Israel em nosso país, sr. Yosef Tekoah, no almôço com que foi recepcionado ontem pela Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria.

— Para um israelense — prosseguiu — estas são características familiares e muito afagadas, pois nós, em Israel, como os senhores no Brasil, estamos empenhados em fazer face ao desafio que a natureza e a História nos impuseram.

CONVÊNIO

Não tem sido muito intenso até esta data o intercâmbio comercial entre os dois países. A própria circunstância apontada pelo embaixador israelense, de um árduo trabalho de desenvolvimento dos dois povos, conquanto venha criando as condições para um comércio em bases efetivas, não permitiram ainda uma corrente de trocas mais volumosa. Foi o Brasil o primeiro país latino-americano a firmar um convênio econômico com Israel, em abril de 1956. Os frutos dêsse convênio, traduzidos até agora num montante de cêrca de 15 milhões de dólares nos dois sentidos, não é certamente dos mais expressivos. Indica porém que há possibilidades de comprar e vender, possibilidade essa que tende a crescer com o ritmo de industrialização que se verifica em ambos os contratantes.

— Em dez anos triplicamos a nossa população, disse ainda o diplomata homenageado. Fomos bem além do que duplicar a área de terras cultivadas. Fundamos 27 cidades e 400 novas aldeias. O nosso acêrvo industrial aumentou de 300 por cento. No ano passado, o melhor desde a Independência, as exportações aumentaram em 25 por cento enquanto que as importações subiam apenas de 2 por cento. Nossas reservas de moeda estrangeira aumentaram para 60 por cento enquanto que a produção continuou crescendo numa média anual de 10 por cento.

O maior embaraço a um intenso intercâmbio mercantil entre o Brasil e Israel reside certamente na condição geográfica dos dois países, que dificulta o transporte. Não há uma linha regular de navegação que só poderá existir quando a quantidade de produtos negociados chegar a um nível que a justifique. Tais negócios tornar-se-ão cada vez mais possíveis na medida em que o nosso desenvolvimento industrial e o de Israel assumam maiores índices. E isto está acontecendo cada dia que passa. Nos primeiros tempos de contato comercial, Israel exportava para o Brasil cimento, produtos farmacêuticos, produtos químicos, ferramentas, material elétrico, produtos êsses que o Brasil hoje já fabrica na sua quase totalidade. Vem se verificando assim uma sensível modificação na pauta das nossas importações daquela origem.

No ano passado, com a recuperação das famosas Minas de Salomão, em Timna, produtoras de minério de cobre, passou êste metal a ocupar um dos primeiros lugares das exportações de Israel para o Brasil, ao lado dos adubos potássicos, que a técnica israelense extrai das águas do Mar Morto. Entre os principais produtos brasileiros exportados para aquêle destino estão o açúcar, o cacau e o sisal.

CAFE'

Um dos pontos que deve merecer a atenção dos interessados em ampliar o intercâmbio mercantil Brasil-Israel é o que se refere ao café. Este produto, que figura em lugar destacado na lista das importações israelenses, é quase todo proveniente da África, por motivos econômicos fàcilmente compreensíveis. A atual política do Instituto Brasileiro do Café, de conquista de novos mercados, está criando as condições para substituirmos os africanos nesse fornecimento. O entreposto do IBC recém-instalado no Oriente Próximo, em Beirute, deve fazer muito nesse sentido, desde que as autoridades de Israel se disponham a cooperar no mesmo sentido.

RFF: equilíbrio

Duas das principais estradas filiadas à RFF (Santos a Jundiaí e Paraná-Santa Catarina) anunciam perspectivas de equilíbrio financeiro êste ano, desde que não sobrevenham novos encargos na despesa de pessoal. Outras quatro unidades incorporadas denotam sensíveis melhorias, segundo uma estatística econômica da Diretoria Comercial da RFF.

A Santos a Jundiaí apresentou, em 1959, um coeficiente de tráfego negativo de apenas 1,19, ou seja, despendeu 1 cruzeiro e 19 centavos por unidade de receita, enquanto a Paraná-Santa Catarina registrou um coeficiente de 1,32.

Bahia tem café

Esta restrição que já se vinha observando há algum tempo, acentuou-se há quinze dias, quando foi cortada em 30%, as disponibilidades creditícias. Dessa maneira os bancos, em sua maioria, não aceitam contas novas, ao mesmo tempo em que recomendam os seus clientes os limites de créditos. — (TP-DC).

"Está definitivamente superada a possibilidade de crise no abastecimento de café, em grão, na capital baiana com a chegada, recentemente, de uma partida de vinte mil sacas do produto. O café enviado pelo IBC veio do Rio de Janeiro e, segundo comunicado do órgão central, mais trinta mil sacas deverão chegar a Salvador, dentro de breves dias procedentes do Espírito Santo" — informou à reportagem o sr. Nuno Dias Tavares, agente do IBC naquela capital.

Prosseguindo, disse o sr. Nuno Tavares que, atualmente, o estoque existente na agência local do Instituto é suficiente para atender, cômodamente, os pedidos, estando o órgão da rubiácea empenhado em manter uma base de 50 mil sacas de café armazenadas para o fornecimento. — (TP-DC).

O Que Se Diz:

... QUE, segundo o poeta Lêdo Ivo, o seu não menos famoso colega Jaime Ovalle costumava discutir as possíveis relações entre Deus e o sr. Augusto Frederico Schmidt...

●

... QUE, tendo alguém, certa vez, observado ao dito Ovalle ser bastante provável que tais relações não existissem, pois era bem certo que Deus não havia de conhecer o futuro inventor dos supermercados "Disco", o referido Jaime respondeu que "Deus, sem nenhuma dúvida, conhecia o Schmidt, apenas não gostava dêle"...

●

... QUE, no almôço oferecido ontem aos intelectuais pela editora "O Cruzeiro", o acadêmico Pedro Calmon disse que os escritores pertenciam a uma classe diferente, por não integrarem classe alguma, ou na verdade pertencerem a tôdas as classes...

●

... QUE, segundo o raciocínio do supradito Pedro Calmon, os escritores eram assim "como pardais vadios, que integravam uma superclasse, ou mais precisamente uma classe sideral, em outras palavras, a classe aérea"...

●

... QUE o dito Pedro Calmon, acompanhando ontem na Academia a elevada votação obtida pelo prof Haroldo Valadão, seu colega no Conselho Universitário, que em determinado momento chegou a ultrapassar os votos dados a Augusto Meyer, segredou ao acadêmico Elmano Cardim, que se sentava a seu lado: "Tive mêdo que o meu candidato ganhasse"...

Espírito de Brasília

O DEPUTADO Dias Lins apresentou uma estatística curiosa, durante a reunião da UDN, ontem realizada: O Brasil, com 64 milhões de habitantes tem, pelo menos, 34 milhões de mulheres; destas, 20 milhões ou, no mínimo, 15 milhões, costuram. Daí o seu empenho em dar medidas protecionistas para a nossa indústria de máquinas de costura.

— Não é demagogia — disse o representante de Pernambuco.

Virando-se para o deputado Adauto Cardoso, acrescentou:

— Eu até gostaria de fazer demagogia. Não faço porque não sei fazer.

— Assim não vale — respondeu o sr. Adauto Cardoso. — Na sua idade é inocência demais...

* * *

O SR. Dias Lins fêz uma revelação importante. Quando se discutiu o projeto de Tarifas, procurou investigar a paternidade da emenda que beneficiava os fabricantes de máquinas de costura. Foi ao relator e indagou de quem era a emenda.

— Não sei — disse o relator. Só sei é que, enquanto eu fui ao lavatório e voltei, a emenda foi aprovada.

* * *

O SR. José Bonifácio queria localizar todos os partidos em um mesmo andar do anexo do Congresso. Depois, meditou um pouco e chegou a uma conclusão.

— Assim vai haver muita briga. Convém separar, pelo menos, o PSD, a UDN e o PTB.

* * *

AINDA sôbre a localização das sedes partidárias.

— A UDN se reúne semanalmente e o PSD, periòdicamente.

— O PSD, sòmente quando convém — ajuntou o sr. Adauto Cardoso. Onde está o almirante Amaral Peixoto, aí fica a sede do PSD.

* * *

O SENADOR Reginaldo Fernandes se queixa de úlceras no duodeno, apesar de seu constante bom humor. Está sempre tomando umas pílulas alcalinas. Deve estar certo, porque êle é médico. Mas explica:

— O sujeito que tem úlceras no duodeno é como torcedor do Flamengo.

NADIR PEREIRA

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Firmado contrato de venda de trigo russo

UM contrato para o fornecimento de 150 mil toneladas de trigo russo para o Brasil foi assinado, ontem, na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, entre representantes brasileiros e delegados da missão comercial soviética que, presentemente, se encontra em nosso país, visando a dinamizar o acôrdo de trocas de mercadorias assinado em fins de 1959.

Tal documento é o resultado das conversações que, durante uma quinzena, mantiveram os srs. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, e Alexander Averivech, vice-presidente da Organização Estatal de Cereais da União Soviética.

O instrumento ontem assinado prevê os diversos aspectos técnicos e comerciais da operação. O trigo será fornecido com certificados de qualidade concedidos pelo Departamento de Inspeção do Trigo da União Soviética enquanto a garantia do pêso ficará sob os cuidados da Sociedade Brasileira de Superintendência de Carga.

Os pagamentos serão feitos mediante a apresentação de fatura comercial e de carta de crédito. Quanto ao transporte, ficou estabelecido que o mesmo será realizado em embarcações soviéticas, sendo os embarques em portos do Mar Negro e a descarga nos portos de Santos ou do Rio de Janeiro.

A quantidade adquirida, de 150 mil toneladas, é, asseguradamente, de boa qualidade, com cereal colhido durante a safra 1959|1960 e o pêso, por hectolitro, não poderá ser inferior a 78.

Quanto ao preço, fixado em 67,70 dólares por tonelada métrica, não poderá ser reajustado. A entrega das primeiras 30 mil toneladas será em junho, mas admite-se que, por haver transporte disponível, a mesma poderia, se necessário, ser antecipada. As outras partidas, de 70 a 50 mil toneladas serão entregues, respectivamente, em agôsto e setembro.

Sisal: prazo maior

O ministro da Agricultura, por ato do Presidente da República, ficou autorizado a prorrogar até o dia 1 de julho vindouro o prazo de vigência das especificações para a classificação, fiscalização e exportação do sisal, estabelecido no Decreto 46-794 de 1959. O titular da Agricultura deverá baixar instruções no sentido de articular, com a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil e a FIBAN, a execução do referido Decreto.

Café na Suíça

De acôrdo com informações divulgadas pela Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, e transmitidas ao IBC, pelo Escritório da autarquia em Milão, a participação do Brasil no quadro geral da importação do café pela Suíça, passou a ser de 35,95% em 1959, totalizando 160.330 sacas. Em 1958, aquêle país importou do Brasil 88.198 sacas ou seja, 22,97% da importação geral.

O aumento verificado é tanto mais significativo — diz o Escritório do IBC em Milão, quanto vemos que êle ultrapassa bastante a porcentagem do acréscimo geral do consumo: 16% comparando-se o total importado em 1958 — 383.967 sacas, com a do ano de 1959, totalizando 446.024 sacas.

Vendas de algodão

O mercado internacional de algodão tem acusado melhoria nos últimos dias, confirmando-se assim os prognósticos de que a demanda e as cotações tenderiam a recuperar-se a curto prazo, após o período de relativa estagnação, justificando pelo acúmulo de estoques nos centros importadores.

Em virtude disso, as vendas de algodão da região meridional do Brasil também acusam a alguma melhoria e, da cota de 60 mil toneladas concedidas pela CACEX, já se registram vendas de aproximadamente 35 mil toneladas. — (TP-DC).

"Sete" em Lisboa

Os representantes dos "Sete" vão se reunir em Lisboa de 19 a 21 do corrente — foi ontem anunciado pelo secretário de Estado do Comércio, dr. Correia de Oliveira.

O encontro dos representantes dos sete países da Associação Européia de Comércio Livre — Inglaterra, Suécia, Suíça, Noruega, Dinamarca, Austria e Portugal — é a mais importante que até agora realizaram e, por assim dizer, o seu primeiro "conselho formal" visto que os instrumentos de ratificação do Convênio que instituiu a Organização foram entregues só êste mês em Estocolmo. (ANI-DC)

Preços caem

Depois de grande elevação nos preços, ocorrida nos últimos meses, a cotação da banha e do feijão africano sofreu sensível queda, em Pôrto Alegre.

A banha que alcançou nos últimos dias até Cr$ 160,00, o quilo, agora está sendo cotada a Cr$ 120,00. Por outro lado, o feijão, que chegou a ser vendido no varejo a preços elevadíssimos, baixou em 160 e 200 cruzeiros em saca. Com o gado está acontecendo a mesma coisa: com as matanças de gado gordo, o preço do boi em pé mantém-se ao redor de vinte e oito cruzeiros o quilo. — (TP-DC).

Café reúne

As figuras mais representativas dos principais países produtores de café do Hemisfério Ocidental se reunirão êste fim-de-semana no México a fim de trocar idéias a respeito do Convênio Internacional do Café. Êste Acôrdo, assinado em Washington, expirará em setembro próximo mas fontes autorizadas disseram que a reunião discutirá as gestões que se fazem para sua prorrogação. O convênio conta com 16 signatários, 14 dêles latino-americanos e dois europeus, sendo um da França e outro de Portugal, que produzem o artigo em suas colônias africanas.

A reunião do México será presidida pelo sr. Miguel Angel Cordera, mexicano, presidente do Convênio. Participarão da reunião, entre outros, os srs. Renato Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, Artur Gomez Jaramillo, da Colômbia, e Rafael Salinas, do Salvador. (UPI-DC)

Crédito reduzido

A restrição de crédito imposta pela totalidade dos estabelecimentos bancários está causando séria apreensão no comércio e na indústria de São Paulo.

Aço britânico

"The Financial Times", reportando-se à produção de aço da Grã-Bretanha, assevera que a tendência é ainda ascendente e, considerando o futuro, sustenta ter sido oportuno o estabelecimento da Corporação Britânica de Investimentos para aplicar capitais na produção de minério no estrangeiro para a indústria do aço britânico em geral. (BNS-DC)

Água na Sudene

A SUDENE vai aplicar Cr$ 300 milhões, só em pesquisas, nos próximos três anos, num amplo programa de aproveitamento racional dos recursos de água do Nordeste, de acôrdo com dispositivos do Plano-Diretor, recém-aprovado, o qual estabelece que, "em se tratando de uma região semi-árida, as disponibilidades de água condicionam, muitas vêzes, o aproveitamento dos demais recursos do Nordeste".

De acôrdo com o Plano-Diretor, a primeira etapa do programa será a avaliação das possibilidades das bacias dos rios Jaguaribe, Piranhas e Açu, bem como das reservas do Araripe, Apodi, Ibiapaba, Iguatu e Baixo Jaguaribe. — (TP-DC).

DUODÉCIMO NÃO MANDA EM WILSON

NITERÓI, 12 (Da sucursal do DC) — Soube-se hoje, numa roda de deputados, na Assembléia Legislativa, que teve lances curiosos o diálogo mantido entre o prefeito de Niterói e um emissário do governador Roberto Silveira, que fôra incumbido de expor as condições para a execução do "Plano de Ajuda" à capital, que será iniciado amanhã, com a chamada "Operação Limpeza".

O emissário do governador salientava ao sr. Wilson de Oliveira a necessidade e a conveniência de serem regularizados certos setores da administração municipal, quando lhe ocorreu uma indagação sôbre a situação financeira da Prefeitura de Niterói. Até então, o sr. Wilson de Oliveira respondia afirmativamente, mostrando seu empenho em normalizar a vida da capital. Mas quando o emissário lhe perguntou se êle "obedecia ao duodécimo" (fração do Orçamento que o Executivo aplica cada mês), o sr. Wilson de Oliveira confundiu-se, julgando tratar-se de alguma personalidade que estivesse acima de sua "autoridade de prefeito". E deu um colorido novo ao diálogo, ao procurar revelar sua independência, com a resposta:

— "Não, eu não obedeço ao duodécimo, nem a ninguém. Afinal de contas, eu sou a maior autoridade de Niterói".

A opinião do leitor

Enquadramento da PE na Polícia Marítima

O LEITOR J. A. Silva, dizendo não querer manter polêmica com os srs. Luís Silva e Pedro Cassano (a propósito do enquadramento da Polícia Especial na Polícia Marítima e Aérea) responde, contudo, ao primeiro, dizendo que, na sua carta, fêz sentir o propósito deliberado de incompatibilizar classes de servidores vinculados sob a mesma égide e denegrir com insinuações maliciosas a probidade funcional dos agentes de polícia. E escreve: «Sabia o sr. Luís Silva que jamais os agentes de polícia (DPM) se insurgiram contra o enquadramento da PE na PMA por motivos de interêsses «extra salariais», mas, sim, por causas sagradas de vantagens funcionais pertinentes ao direito de promoção às camadas superiores da carreira que escolheram através de concurso público.»

«Nunca os agentes de Polícia (DPM se referiram à PE com alusões desprimorosas ou de ordem a subestimar os atributos pessoais de seus integrantes, muitos dos quais portadores de títulos que não só honram sua classe como tôda a polícia civil. Não sei a que «extra salário» insinua o sr. Luís Silva, pois os DPM, além dos seus vencimentos, percebem a remuneração legal, concedida pelo decreto-lei 8.663, de 14-1-46, por serviços extraordinários prestados pela Polícia Marítima, Alfândega, Imigração e Saúde dos Portos. Insinuar pela imprensa a existência de meios extra-legais de percepção de salários, é investir pùblicamente contra a honra alheia, gesto pouco nobre quando não dispomos de pronunciamento consistente para oferecer provas evidentes. Agora mesmo vem a Polícia Marítima e Aérea de dar mostra de real aprêço para com a Polícia Especial, solicitando ao chefe de Polícia a designação de membros dessa corporação para terem exercício na Inspetoria Regional. Ao se integrarem êsses servidores na PMA, pois alguns já se apresentaram e entraram em função, poderão dizer ao sr. Luís Silva das vantagens «extra-legais» de que se locupletam seus agentes, ao extremo de não permitirem que mais ninguém, além dos 65 servidores do quadro, tenha oportunidade de também se locupletar».

«Quanto ao sr. Pedro Cassano, não foi difícil identificar J. A. Silva como elemento estranho ao meio dos agentes de Polícia. Entretanto, milito tão próximo dessa laboriosa classe que aprendi a sofrer seus sofrimentos e a participar das suas alegrias, a ponto de sair pùblicamente em defesa dos seus interêsses funcionais. É essa afinidade que me induz lembrar que o centro jurídico dos agentes de Polícia se denomina «Grêmio Ribeiro da Costa» e seu presidente atende por Carlino Fernandes Modesto, homem morigerado e simples que não deixou de passar longo telegrama ao senador Jarbas Maranhão solicitando o cumprimento do que ficou assentado na reunião na Polícia Especial para êsse fim».

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4477
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 84, sala 601 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASILIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3, 8 (sobreloja) Plano-Pilôto.

Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor Regional: Blias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	182,00	187,00
Libra	511,00	525,00
Florim	48,28	44,80
Marco	43,60	44,86
Escudo	6,37	6,54
Franco francês	37,00	38,15
Franco suiço	42,07	43,23
Schilling	6,99	7,01
Franco belga	3,65	3,75
Lira	0,2933	0,3013

Fechamento:

Dólar	182,50	187,50
Libra	512,50	526,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,0990 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5218 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com.
Libra	53,0990	51,5218
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6582	1,6063
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3797	0,3683
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Schilling	0,7266	0,7047
Franco suiço	4,3743	4,2430
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7393	2,6577

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 10 de maio de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5385
Bélgica, Franco Belga	0,3797
Dinamarca, Coroa	2,7404
França, N. Franco	3,8616
Holanda, Florim	5,0195
Inglaterra, Libra	53,1141
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6629
Suiça, Franco	4,3667
LIVRE	
América do Norte, Dólar	187,45
Alemanha, Marco	45,02
Argentina, Pêso	2,39
Austria, Schilling	7,29
Bélgica, Franco Belga	3,75
Canadá, Dólar	193,70
Dinamarca, Coroa	26,18
França, N. Franco	38,21
Holanda, Florim	49,29
Inglaterra, Libra	527,85
Itália, Lira	0,3025
Portugal, Escudo	6,58
Suécia, Coroa	36,20
Suiça, Franco	43,25
Uruguai, Pêso	16,36
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	189,47
Alemanha, Marco	46,50
Argentina, Pêso	2,25
Colômbia, Pêso	22,00
Chile, Pêso	0,18
Espanha, Peseta	3,17
França, Franco	0,3945
França, N. Franco	38,05
Inglaterra, Libra	532,91
Itália, Lira	0,3150
Peru, Sol	6,66
Suiça, Franco	44,40
Uruguai, Pêso	16,52

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou ontem, em condições ativas e acusou negócios apreciáveis nos papéis mais em evidência. Ficaram ainda estáveis e inalteradas as apólices da União nominativas e ao portador, as Obrigações do Tesouro Nacional Grau I e Grau III, mas as do Reaparelhamento Econômico estiveram fracas. As estaduais de São Paulo e de Minas de renda e de sorteios permaneceram inalteradas, o mesmo acontecendo com as Municipais Lei 820, planos A e B. As ações de bancos regularam estáveis, com as de companhias em sua maior parte firmes. Foram vendidos 17.522 títulos, na importância de Cr$ 15.819.244,00, tudo como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União	
149 D. Emis. Nom.	550,00
4 Idem Cr$ 500	150,00
418 D. Emis. pt.	770,00
25 Idem Emp. Ant.	740,00
3246 D. Emis. c/ Caut. Pec. C/5 SV	840,00
Obrigações	
90 Reaparelhamento	660,00
571 Idem	665,00
2 Grau III 6% de Cr$ 1000	780,00
159 Idem	790,00
1 Idem	800,00
128 Idem Cr$ 5000	4.050,00
Estaduais — Apls.:	
3 Minas 1934 pt. 1a. Série C/3 SV	114,00
51 Minas 1934 2a. Série	103,00
5 Idem C/2 SV	111,00
45 Idem Cr$ 1 SV	108,00
17 S. Paulo C/2 SV	170,00
132 S. Paulo Unif.	830,00
Municipais:	
500 Lei 820 P/A	625,00
167 Idem	623,00
166 Idem	624,00
2 Idem P/B	605,00
Bancos — Ações:	
36 Brasil	1.150,00
172 Idem	1.140,00
200 Cerd. Pessoal Pref.	105,00
100 Ribeiro Junqueira	200,00
Companhias:	
402 N. América Nom.	800,00
200 Prog. Industrial pt.	240,00
126 Paulista E. Ferro pt.	120,00
200 Idem C/D	140,00
40 Arno Pref.	1.120,00
500 Direito Arno	18,00
370 Idem	20,00
40 Bras. de Gás	385,00
35 Brahma Ord.	695,00
200 Idem	700,00
2400 Idem Pref.	695,00
314 Idem	698,00
200 Idem	697,00
200 Idem	692,00
158 Cig. Souza Cruz pt.	3.700,00
50 D. Santos pt.	1.530,00
100 Idem	1.515,00
200 Idem	1.550,00
100 Idem	1.600,00
400 Idem	1.540,00
27 Ferro Brasileiro	1.770,00
386 Lab. Silva Araujo Roussel	1.800,00
168 Marvin	320,00
25 M. Brinquedos Estrêla Pref.	990,00
595 Mesbla pt.	247,00
350 Idem	250,00
200 Idem C/D	255,00
100 Idem Nov. C/50%	245,00
60 Idem Nov.	237,00
50 S. Paulo Alpargatas	425,00
121 B. Mineira pt. Ant.	3.570,00
250 Idem	3.560,00
203 Idem	3.580,00
100 Idem Novas	3.550,00
100 Idem Novas	3.550,00
48 Idem Novis.	3.520,00
166 Idem Bonif.	3.450,00
26 Idem	3.475,00
211 V. R. Dôce pt.	3.000,00
1300 Willys C/D	124,00
Debêntures:	
63 Bco. Lar 3a. Série	500,00
105 Cia. H. Pálace	800,00
250 Cia. D. Santos	92,00
6 Petrobrás Cr$ 200	182,00
1 Idem Cr$ 400	364,00
194 Idem Cr$ 1000	910,00
20 Idem	925,00
L. Hipotecárias:	
3 Bco. Prefeitura	620,00
155 Idem	590,00
480 Idem	580,00

Café

Funcionou, ontem, o mercado de café disponível em condições calmas e sem alteração nos preços.

O tipo 7 foi mantido pelos possuidores na base anterior de Cr$ 412,00 por dez quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas não houve. Embarques 4.623 sacas para os Estados Unidos. Existência 1.791.729. Café despachado para embarques não houve.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	462,00
Tipo 3	452,00
Tipo 4	442,00
Tipo 5	432,00
Tipo 6	422,00
Tipo 7	412,00
Tipo 8	402,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 41,20
Café fino	Cr$ 51,70

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 40,00

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entraram 500 sacas do Estado do Rio e sairam 5.000, ficando em estoque 71.524 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entraram 111 fardos do Maranhão e sairam 500, ficando em depósito 46.261 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS:

	Próxima	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4:	1.050,00 a	1.150,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a	1.040,00
Ceará tipo 3-4	900,00 a	1.020,00
Fibra curta:		
Paulista tipo 5	— — a	900,00
Mato tipo 3-4:	810,00 a	930,00

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

Paraguai combateu sem ajuda

Num comunicado oficial que dirigiu ontem ao DIARIO CARIOCA, o embaixador paraguaio no Rio, sr. Luís Martinez diz que são falsas as versões de que o govêrno de seu país haja recebido ajuda do exterior para sufocar a rebelião que eclodiu recentemente no Paraguai, acrescentando que a incursão dos amotinados se efetuou desde a costa Argentina do Rio Paraná através da Província de Missões.

Revelou o diplomata guarani que o grupo rebelde não excedeu a 150 homens e que sua ação não teve nenhuma importância militar, pois desde logo as milícias populares das regiões inválidas se armarem e os combateram.

SEM APOIO

Ressalto que o grupo subversivo cometeu depredações e desordens, não recebendo qualquer auxílio popular. Desmente categòricamente o recebimento de ajuda exterior na repressão ao motim por ser "bastante inferior o número de rebeldes políticos que atentaram contra a paz do povo paraguaio".

No final, esclarece que reina completa tranquilidade em todo o país e que o povo trabalha com afinco pelo bem-estar e engrandecimento nacional, sob a égide de um govêrno progressista.

AVISOS

IRMANDADE DE SANTO ANTÔNIO

RUA FILGUEIRAS LIMA, 145 ESTAÇÃO DO RIACHUELO

EDITAL

Consoante o artigo 19, capítulo 7.º do Compromisso desta Irmandade, ficam convidados pelo presente Edital, todos os Irmãos de mais de dois anos de matrícula, para comparecerem à reunião da MESA CONJUNTA, a realizar-se no próximo dia 18 de Maio de 1960, às 20,30 horas, na Secretaria da Irmandada, à Rua Filgueiras Lima, 145 — 2.a Convocação.

PEDRO PAES LEME — (pelo PROVEDOR)

DE VOLTA OFICIAIS DO BRASIL

O chefe da Missão Naval Americana, almirante John Quinn, participou ao ministro da Marinha que os capitães-tenentes Délcio Raimundo de Moura Bentes, Haroldo Basto Cordeiro Júnior, Astolfo Barroso Migues e Renato de Miranda Monteiro concluíram, com aproveitamento, o "ASW Course for Friendly Allied Officerr", realizado na "US Fleet Sonar School", em San Diego, Califórnia.

O diretor da Escola declarou a respeito que os brasileiros "constituiram sempre um exemplo das melhores qualidades desejáveis num oficial". Ao regressar ao Brasil, os oficiais embarcarão em navios anti-submarinos da Esquadra, onde aplicarão os conhecimentos adquiridos.

Deputados retiram pareceres dos baús

«ASSEMBLÉIA FLUMINENSE»

NITERÓI, 12 — (Da sucursal do DC) — Até um requerimento de informações datado de 16 de maio de 1950 e firmado pelo então vereador Adolfo Oliveira, que há quase dez anos é deputado, foi julgado hoje pela Assembléia Legislativa, em meio a uma séria de velhos pareceres que dormiam na Casa, sem que pudessem ser arquivados.

A pauta da ordem-do-dia de hoje constou de 24 itens, mas a maioria dêles era constituída de pareceres sôbre pedidos feitos há tempos por Câmaras Municipais, funcionários do Estado etc., que tiveram suas pretensões resolvidas de qualquer forma ou simplesmente delas desistiram. Três vetos do ex-governador Miguel Couto Filho também foram julgados e mantidos pelos deputados.

PSD ATENDIDO

O deputado Palmir Silva, líder do govêrno, participou ao plenário que foi exonerado o 3.º suplente de subdelegado do 2.º Distrito de Sapucaia, em consequência de denúncia formulada pelo deputado pessedista Jerônimo Derengowski. Com a comunicação, o líder da Maioria quis tornar patente o propósito do govêrno de remover as pequenas divergências que impediam maior aproximação entre o PSD e o PTB, com vistas à sucessão presidencial.

O sr. Palmir Silva, na mesma ocasião, leu carta do prefeito de Mendes, em que êste contesta os deputados Geraldo De Biase e João Silveira (ambos do PSD), que o acusaram de estar gravando o Frigorífico Anglo, daquele município, com demasiados impostos. O prefeito salientou que cumpre apenas o seu dever de recolher os tributos, utilizando na carta expressões que o sr. João Silveira considerou «ofensivas» e «descorteses». Antes do encerramento da sessão, o deputado pessedista foi à tribuna para sustentar o que afirmara em sessão anterior.

INGRATO E INDIGNO

Houve um ligeiro incidente entre os srs. Jaime Bitencourt (líder do PTB) e Dante Laginestra (PSD), porque o primeiro informou que a água da represa de Debussan, em Friburgo, já está contaminada e não será a estrada que um «grupo econômico» pretende construir que vai agravar a situação. O sr. Dante Laginestra, que fizera tal denúncia, sustentou a afirmação anterior, dizendo — em aparte permitido — que o sr. Jaime Bitencourt «está comprado» e que «será corrido» quando aparecer em Friburgo, porque é um «indigno», um «ingrato» que não merece os votos que ali recebeu.

A sessão foi assinalada também pela visita do sr. Fernando Ferrari, sob os auspícios do sr. Jorge Bedran (PSP). O candidato proferiu um ligeiro discurso, num tom ginasiano-demogógico, dizendo que a Assembléia fluminense é a que tem o plenário mais próximo da rua e pode, por isso, «legislar mais para a cozinha dos pobres do que para a sala dos ricos». Embora alguns de seus adeptos esperassem o contrário, o môço das mãos ditas limpas foi cumprimentado apenas protocolarmente pela bancada do PSD.

SÍNTESE

Na ordem do dia foi aprovado também o projeto 138-60, de autoria do deputado Durval Gonçalves, líder do PSP. A proposição regulariza a movimentação de processos no Tribunal de Contas, atendendo às conveniências de funcionários que têm pretensões ali retidos.

Apenas três deputados faltaram ontem: Altair Lima e Ordener Veloso (PSP) e Teixeira Campos (PTB).

I.A.P.E.T.C.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Edital de Concorrência Pública n.º 11/60

Chama-se a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência publicado no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara de 9/5/60, pág. 2.447, para adjudicação de serviços de limpeza e conservação de imóveis.

CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA-GERAL ELEITORAL

De ordem do Exmº. sr. general presidente, convoco os senhores sócios para à Assembléia Geral Eleitoral do Clube e de seus Serviços Especiais que se realizará no dia dezoito (18) de maio corrente, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 251, a fim de eleger os membros da Diretoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal, e Diretores, Secretários e Tesoureiros da Assistência, da Caixa Mutuária e da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para o período administrativo 1960/1962.

A sessão desta Assembléia terá início às 10 horas da manhã, não podendo votar os sócios que até às 21 horas não tenham assinado as respectivas relações de presença.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1960.

Major DONATO FERREIRA MACHADO, Diretor-Secretário

INIC deu terra em Sta. Cruz

A diretoria executiva do Instituto Nacional de Imigração e Colonização baixou resoluções autorizando a lavratura de escrituras definitivas dos lotes rurais 12, 109, 160, 198, 263, 306 e 320, de glebas do Núcleo Colonial de Santa Cruz, na Baixada Fluminense, e ainda dos lotes rurais 320, 422, 482, 7785, 801, 803, 812, 899 e 1.029, seção de Piranema.

O presidente do INIC ficou autorizado a delegar poderes ao administrador do Núcleo para assinar, em nome o Instituto, as escrituras públicas definitivas transmitindo aos outorgados o domínio, uso e posse dos lotes. Esta providência visa levar a têrmo, e no mais breve prazo, problema de pendência de terras na baixada Fluminense.

BENEFICIÁRIOS

São os seguintes os concessionários:

Sra. Innocencia Kranner Frank, Modesto Gonçalves Silva, Ari Pimentel Gomes, Albertino dos Santos Rosa, Maria da Paixão Alves, Mário Júlio dos Santos, Antero Franco de Carvalho, Francisco de Sales Ribeiro, Moacir de Andrade Menezes, Artur Silva, João Galdino da Silva, Gino Mariano dos Santos, Alberto Mendonça, Otacílio Vieira de Carvalho, Sebastião da França Cortoppassi, Francisco Adriano de Oliveira e Mafalde Pedrina Passerino Schippers.

Soviéticos viram e gostaram de Furnas

Os pontos que concernem à assistência educacional e hospitalar dispensada aos trabalhadores da represa de Furnas, no Sul de Minas Gerais, foram os que despertaram maior interêsse da delegação soviética, que ontem visitou as obras da hidrelétrica que está sendo construída no Rio Grande.

Muito bem impressionado com tudo que observou, o sr. Sergei Chanchikowsky, chefe da delegação russa, disse que a par dos entendimentos comerciais que no momento se fazem entre o Brasil e a URSS, poder-se-ia examinar a possibilidade de vir o seu país a prestar assistência técnica às hidrelétricas brasileiras, tendo em vista a experiência russa na construção e manutenção de grandes centrais elétricas. Manifestou ainda desejo de voltar ao local para apreciar a obra concluída.

SALARIO E ASSISTÊNCIA

Um dos visitantes, o sr. Vasily Muraviov, interessou-se pelos salários atribuídos aos operários e lhe foi dito que, em Furnas, um trabalhador não especializado recebe o salário-mínimo regional (Cr$ 3.600,00), proporcionando-lhe a emprêsa, gratuitamente, excelente moradia, de construção ampla e moderna, quando casado, e alojamento coletivo, quando solteiro. A alimentação é fornecida à razão de Cr$ 50 diários, incluindo café pela manhã, almôço e jantar. Aos especializados pagam-se melhores salários, representados várias vêzes o salário-mínimo regional. O abastecimento para os 3.600 trabalhadores e suas famílias, num total de oito mil pessoas, é feito, normalmente, na própria região, na cidade de Passos, ou em Ribeirão Prêto, no Estado de São Paulo.

SITUAÇÃO DAS OBRAS

Está bem adiantada a construção da barragem sôbre o Rio Grande, desenvolvendo-se dentro dos planos traçados. Dois grandes túneis (mais de 800 m cada um) já foram inaugurados pelo presidente Juscelino Kubitschek e estão absorvendo todo o volume das águas do rio, na ordem de 800 metros de vazão por segundo. O leito do rio já está livre para as obras de barragem, ultimando-se, apenas, o escoamento das águas do subsolo, que está sendo feito por um conjunto de bombas poderosas.

O elevado número de máquinas pesadas empregadas em Furnas impressionou vivamente aos membros da delegação russa de comércio. Mais de 400 veículos movimentam-se, ininterruptamente, no enxame dos trabalhos.

A colocação das encomendas, relativas à primeira fase da construção, já foi feita em grande parte. Uma firma sueca instalará as turbinas; uma alemã os geradores; os isoladores serão japonêses e as tôrres, de fabricação italiana.

PEIXOTOS SE ADIANTA

Apesar do funcionamento da hidrelétrica estar previsto para 1963, a cidade de Belo Horizonte ainda êste ano receberá energia de Peixotos, através da linha de transmissão de Furnas.

A represa de Peixotos já fornece eletricidade às obras de Furnas, dispondo também de energia suficiente para a demanda da capital mineira. Falta apenas estabelecer o contato que, aliás, marcará o início da integração de Belo Horizonte no sistema Rio-São Paulo. A delegação russa percorreu vários canteiros em construção, recebendo explicações (ora em inglês, ora em francês) pelo engenheiro presidente da emprêsa construtora, sr. John R. Cotrim. O sr. Paulo Leão Moura, subchefe da Divisão Comercial do Ministério das Relações Exteriores, e vários assessores acompanharam os visitantes.

Missa em Ação de Graças

FERRAGENS LIMA LTDA.

(30.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO)

José da Silva Lima, Daniel Antunes Martins, Ruffio Silva de Macedo Machado, Alexandre Pereira da Silva, Armando dos Anjos Rodrigues e demais auxiliares, têm o prazer de convidar seus amigos para a Missa em Ação de Graças que mandam celebrar, pela passagem do 30.º aniversário de fundação de FERRAGENS LIMA LTDA., na Igreja do SS. Sacramento (Av. Passos), às 11,30 horas, amanhã, dia 14 de maio, cuja presença ao ato penhoradamente agradecem.

A SERVIÇO É OBRIGATÓRIO VIAJAR EM LINHA NACIONAL

Servidores civis e militares, em viagens custeadas pelos cofres públicos, só poderão, de agora por diante, utilizar linhas aéreas brasileiras. É o que determina na Circular do Gabinete Civil da Presidência da República, dirigida aos Ministérios e órgãos subordinados à Presidência. Antes de mais nada, a medida se reveste de um sentido realmente salutar, considerando a economia de divisas resultante de sua prática. Quando tanto se torna necessário a poupança de moeda cambial, não podemos nos dar ao luxo de esbanjamento, que, sob qualquer aspecto, não tem nenhuma razão de ser. Diga-se e frize-se, igualmente, que, possuindo o Brasil um sistema de transporte aéreo dos mais avançados no mundo, evidenciando-se as nossas emprêsas pela excelência de seus serviços, sejam técnicos ou de bordo, em nada se justifica a utilização de companhias estrangeiras para a realização de viagens custeadas pelos cofres públicos.

É o seguinte, na íntegra, o texto da importante circular: "Circular PR 15.006-60 Nº 5 de 9 de abril de 1960 — Recomenda que as viagens dos servidores civis e militares custeadas pelos cofres federais com destino a países em que haja escala de linha brasileira ou dêles procedentes bem como ao território nacional, sejam realizadas unicamente em aviões de emprêsas nacionais. Circular nº 5 em 9 de abril de 1960. O Excelentíssimo Senhor Presidente da República incumbiu-me de reiterar a Vossa Excelência os têrmos da Circular nº 11, de 18 de junho de 1956, que recomenda aos Ministérios e Órgãos diretamente subordinados a Presidência da República que as viagens dos servidores civis e militares custeadas pelos cofres federais com destino a países em que haja escala de linha brasileira ou dêles procedentes bem como no território nacional, sejam realizadas unicamente em aviões de emprêsas nacionais. 2. Os senhores Ministros de Estados deverão providenciar o cumprimento desta Circular pelas entidades autarquicas e de economia mista vinculadas ao respectivo Ministério. Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha alta estima e mais distinta consideração. José Sette Câmara, Chefe do Gabinete Civil. Expedida a todos os Ministros de Estado e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República.

WHISKY E A SAÚDE PÚBLICA

Noticiaram os jornais que foi descoberta, em Belo Horizonte, uma quadrilha de falsificadores de "whisky", tendo a Polícia apreendido várias centenas de caixas das marcas "Haig" e "White Label".

A notícia não passaria de corriqueira, não fôsse a estupefação causada pelos "fabricantes", que afirmam ser falsificada nada menos de 40 por cento do total do consumo dessas marcas. Diante dessa proporção estarrecedora, antes da própria Polícia, cabe às autoridades sanitárias fiscalizar, com o máximo rigor e assiduidade, os estabelecimentos que vendem "whisky", já que, se continuar o desleixo, poderá haver casos de envenenamento em massa, pelas misturas que ninguém controla.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 5-5-60).

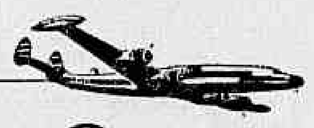
PINTURAS EM TECIDOS

Aulas e encomendas de saias, cortinas toalhas etc...

Tel.: 47-1939

BR-4 - Rodovia Rio-Bahia - Pavimentação

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em virtude de notícia veiculada por matutino do Estado da Guanabara, sôbre a pavimentação da rodovia Rio-Bahia, esclarece que os serviços serão adjudicados mediante concorrência pública, conforme determinação expressa do Eminente Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, obedecida as "Normas" que regulam a espécie do D.N.E.R., sendo, portanto, totalmente infundada a notícia em contrário divulgada.



30%

de desconto em sua viagem aos EE. UU.

- partindo do Rio ou de São Paulo

Aproveite esta oportunidade única para visitar Los Angeles, Miami, Nova York ou qualquer cidade dos Estados Unidos. Excursão até 45 dias e uma viagem maravilhosa no Super-H da sua Real.

Serviço de Luxo e Turista.

Radar a bordo.

Peça mais informações ao seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

JMM - 37.435

PELA ONDA DA

RÁDIO COPACABANA

A EMISSORA DO OTIMISMO

ONDAS MÉDIAS — 680 kcs ZYP-20

ONDAS CURTAS — 4.975 kcs ZYP-27

O ALEGRE PROGRAMA

MUSICAL PETRUS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 11,30 ÀS 12 HORAS.

GENTILEZA DE

ANTÔNIO PETRUS & CIA.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 212

RIO DE JANEIRO

AMANHÃ

14/5/1960 (SÁBADO)

«ZONA SUL»

(Período das 13h00 às 14h30m)

BOTAFOGO

RUAS: — Humaitá (do n. 43 ao 57), Mário de Andrade (do n. 10 ao 49 e Mário Pederneiras (do n. 4 ao 55).

«ZONA NORTE»

(Período das 13h00 às 18h00)

MARACANA

RUAS: — Izidro de Figueiredo, Professor Eurico Rabelo, São Francisco Xavier, Visconde Itamarati e Avenida Maracanã.

«SUBÚRBIOS DA CENTRAL»

(Período das 12h00 às 16h00)

VILA MILITAR

Ruas: — Capitão Frei Orlando, Capitão Portela, General Benedito da Silveira, General Fonseca Ramos, General Gomes Carneiro, General Sampaio, Metara, Projetada, Tenente Nepomuceno; Avenidas: Duque de Caxias e Expedicionário do Brasil.

«SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA»

(Período das 12h00 às 17h00)

PENHA

AVENIDAS: — Braz de Pina e Engenheiro Oscar Weischenk.

VILA DA PENHA

RUAS: — Engenheiro Lafaiette Stockler, Feliciano Pena, Pascal, Tejupá; Avenidas: Meriti e Oliveira Belo.

BRAZ DE PINA

RUAS: — Barão de Jaguaré, Coronel Nunes Machado, Domingos Cardoso, Engenheiro Augusto Bernacchi, Engenheiro Francelino Mota, Engenheiro Jerônimo Rabelo, Engenheiro Luís Gastão, General Marques de Sousa, Maestro Henrique Vogeler, Manoel Caetano de Faria, Manuel de Oliveira, Muniz Acquarone, Osmundo Pimentel, Padre Manuel Viegas, Professor Oscar Clark e Saramã.

«SUBÚRBIO DE RIO D'OURO»

(Período das 12h00 às 17h00)

IRAJA

RUAS: — «B», Capitão Aliatar Martins, Engenheiro Alberto da Rocha, Engenheiro Pinho de Magalhães, Gabriel Lisboa, Gustavo Martins, Honório Pimentel, Jacaratiá, José Vieira Filho, Padre Manuel Rodrigues, Professor Teixeira da Rocha, Sumaúna, Toropasso; Avenidas: Homero Batista, Monsenhor Félix e Senador Almino Afonso; Estrada do Quitungo.

SERVIÇOS DA RIO LIGHT S. A. EM SEU BENEFÍCIO

Cansaço

Primeiro Plano — R.M.C.

FOI lá, em Sverdlovsk. Eu tinha embarcado em Moscou às duas da manhã rumo a Pequim. Estava caindo aos pedaços de fadiga, e fui voando numa espécie de delírio incongruente, misturado de vigílias lúcidas. Pousamos em Kazan, o chá não me tirou o sono invulgar, decolamos de novo, tive um pesadêlo que me arrastou à morte numa catástrofe aérea, acordei em pânico sôbre Sverdlovsk, onde comi tristemente ovos fritos e queijo. E outra vez voávamos êntre névoas, acima de rísplidos lagos gelados, na rota de Omsk. E entrei a balbuciar coisas sem sentido, na turbulência das minhas energias derruídas, como se estivesse sob a ação dum barbitúrico.

Era desagradável e inquietante; contudo, eu me divertia. Se intentasse dar ordem aos meus pensamentos, nada podia: êles borbulhavam insensatos do fundo ignorado de meu sêr. A tale told by an idiot, full of sound and fury. Ao domesticar êsse pesadelo-acordado, anotei numa fôlha de papel algumas daquelas frases que se repetiam grotescas em minha cabeça. Nada valem, nem mesmo como elementos para a compreensão dum estado psíquico anormalizado pela fadiga. Mas, quando um incidente acontecido em Sverdlovsk põe o perigo à vida sôbre a terra, eu quero copiar aqui aquelas palavras divorciadas de significado. São o meu grosseiro comentário à possibilidade dum conflito estúpido, insano. Ressumam um imenso cansaço, e é só.

* * *

"Intramuros é intramorte".

* * *

"O capital interêsse do Estado é convulsionar as almas".

* * *

"Instituir o crime superior é a suprema consistência do pensamento".

* * *

"Intransigentemente, busquei as formas superadas da miséria".

* * *

"Os passos pensam nos paços".

* * *

"Impulsionar dois espaços translúcidos".

* * *

"Um conluio colocou-me na mão esta espada".

* * *

"O avião é o interêsse permanente entre dois pontos".

* * *

"Dada a sentença, o conselho distribuiu sorrisos vesgos".

* * *

"Na minha infância, os dourados cantavam".

* * *

"Dou-te um conselho: não te queiras mais do que eu te quero".

* * *

"O sapateiro duma vila deve ser branco como a própria vila".

* * *

"Em Itabirito há um restaurante onde aflui".

* * *

"Voragem: voracidade das montanhas".

* * *

"Aconteceu na minha infância um exterior que não me deixou mais dormir".

A Bôlsa do Livro

Literatura

AS livrarias Francisco Alves e Brasiliense estão promovendo a primeira Bôlsa do Livro. Isto é mais ou menos um levantamento de opiniões a respeito de literatura, obedecendo a três perguntas de um questionário:

1) Qual o melhor escritor brasileiro de todos os tempos?
2) O livro que mais o impressionou nos últimos três anos?
3) Qual o livro brasileiro que gostaria de ver reeditado?

Já nos chegou às mãos o resultado parcial dêste enquete junto aos leitores paulistas num período de 1.º de abril a 30 do mesmo mês.

Os três primeiros colocados na primeira pergunta foram Machado de Assis, José de Alencar e Jorge Amado. Convenhamos que seja uma enquete realmente popular, constatamos que o povo acerta e desacerta, que o povo precisa de um sentido ordenador em sua apreciação, pois Graciliano Ramos (por exemplo) está no 9.º lugar, e antes dêle aparecem Humberto de Campos e Rui Barbosa os quais, não desmerecendo, estão num outro "plano literário". Guimarães Rosa aparece em 18.º lugar, depois de Malba Tahan, Barbosa Lessa, Paulo Setubal, Gustavo Barroso etc. O primeiro poeta a aparecer tem o lugar 11.º e se chama Olavo Bilac, neste pé estamos em poesia, e isto é bem um termômetro do nosso estado de saúde literário. Carlos Drummond de Andrade, está em 19.º lugar, junto com J. G. de Araújo Jorge. Para que enquete popular? A segunda pergunta, sôbre qual o livro que mais impressionou o leitor nos últimos três anos, temos "Gabriela Cravo e Canela" em primeiro lugar, o que se justifica. Já não queremos impor "Grande Sertão Veredas" um livro dificílimo para o leitor comum, que teria que se acostumar com a linguagem de Guimarães Rosa, de aprender sua maneira de falar, para então cair na enxurrada monumental da sua epopéia. Neste quesito, os três primeiros lugares são: "Gabriela Cravo e Canela" de Jorge Amado, "Os Sertões" de Euclides da Cunha, "Os Guaxos" de Barbosa Lessa. Acho que Jorge Amado já deve estar enjoado de tanto ser o primeiro. Qualquer criador desconfiaria desta facilidade: ou êle está sòzinho dentro da literatura de um país, ou atingiu um excesso de popularidade, o que é um perigo. Mas vamos ao 3.º quesito, sôbre qual o livro que gostaria de ver reeditado. Neste ponto fiquei com a pulga atrás da orelha, pois 63 pessoas pediram a reedição de "O padre Belchior de Pontes" de Júlio Ribeiro; 59 pessoas pediram a reedição de "O Papa e o Concílio" de Rui Barbosa. Não desmerecendo êstes senhores isto me parece votação organizada. E ninguém se lembrou da obra de Otávio de Faria, de Lúcio Cardoso, de Cornélio Pena. Espantosa também, para mim, a altura em que Olavo Bilac está colocado no conceito dos leitores. Não que êle fôsse um mau poeta, mas não só os seus livros de poemas, estão aí livros de conferências literárias, do nosso parnasiano, são pedidos em côro. Ora vejam! Há tempos falei da inocuidade das mesas-redondas sôbre literatura, pelo menos àquelas em que o público vai ouvir e interferir. Hoje ponho as enquetes literárias na mesma lista negra. Por mais antipática que possa parecer esta minha opinião, parece-me mais justo e certo que as elites culturais dêem ao povo (através de suas editôras) as obras capazes de ampliar seu bom-gôsto, seu senso estético, afinar sua sensibilidade para a vivência hodierna, do que ir buscar na massa a sugestão descontrolada de uma programação. — WALMIR AYALA.

NOTICIAS

CARLOS Drummond de Andrade vai ser editado pròximamente em Portugal. Acredito que o nosso poeta já tenha sido editado lá muitas vêzes. Se não foi é um absurdo. Drummond é digno de ser conhecido e considerado não só em Portugal, mas no mundo todo (em que pese o meu "nojo" a tradução de poesia). No mesmo caso estão Cecília Meireles, Cassiano Ricardo, João Cabral de Melo Neto e Manuel Bandeira.

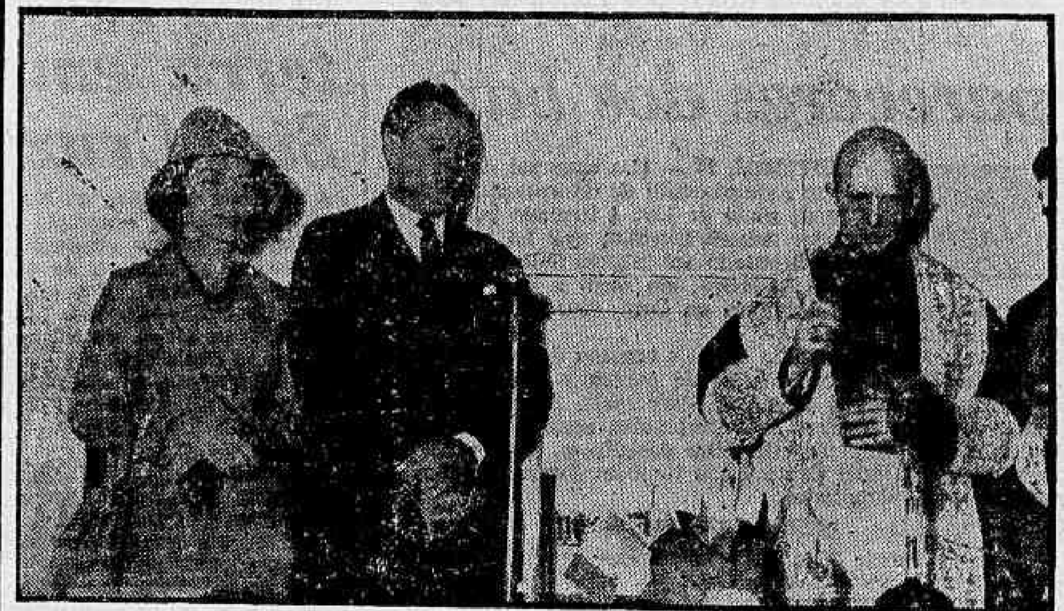
◇

NA FRANÇA elogiam o Panorama do Conto Baiano publicado em Salvador pela Imprensa Oficial. O comentarista, senhor Jean Roche, recomenda coragem aos novos da Bahia. O elogio nitidamente quer mostrar que vem de cima, de pai para filhote. E algumas pequenas asneiras, como dizer que o conto não é comercial, quando se sabe que no Brasil, atualmente, é venda garantida e as editôras não rejeitam. Até as antologias de contos se transformaram em "best-sellers". Este senhor Jean Roche...

◇

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25.

CARDEAL MONTINI VISITARÁ BRASÍLIA



Portadora de um convite do presidente da República ao Cardeal Montini para visitar Brasília, regressa amanhã à Itália a consulesa Yeda Assunção que, representando o seu marido, diplomata Roberto Assunção, veio especialmente ao Brasil para entregar ao sr. Juscelino Kubitschek uma mensagem daquela alta expressão mundial da Igreja em louvor da nossa nova capital. O presidente Kubitschek ficou particularmente sensibilizado com o gesto do influente Arcebispo de Milão, respondendo-lhe com uma calorosa mensagem de agradecimento, também a ser entregue pela consulesa brasileira. Na foto, o Cardeal Montini na sede do nosso Consulado, em Milão, tendo ao lado a sra. e o sr. Roberto Assunção, quando ali se comemorava a inauguração de Brasília

Colaboração ao turismo

Madrugada — Mister Eco

15,40 hs. De quarta-feira última. Chovia copiosamente e cêrca de seis táxis faziam fila no "ponto" da Av. N. S. de Copacabana. A senhora veio correndo, papéis em baixo do braço, e entrou no primeiro táxi. Travou-se, então, o seguinte diálogo, entre a passageira e o motorista:

— Aonde a senhora "pensa" que vai?

— Eu quero ir para a TV-Tupi, môço, e estou em cima da hora do meu programa.

— Pois sim. Como é que a senhora entra no carro alheio sem pedir licença? Eu já entrei alguma vez na sua casa?

— Môço, por favor, eu estou com pressa!

— Tá bem. Mas eu não posso sair daqui porque o meu carro não tem pára-brisa.

—Por favor, "seu" motorista, eu tenho horário. Se o seu carro não pode trafegar, não devia estar na fila e muito menos ser o primeiro. Chovendo desta maneira o senhor quer que eu salte para procurar outro automóvel?

Aquela altura, não havia mais táxis no "ponto". E o motorista continuou:

— Sabe de uma coisa? Eu vou é tirar você do meu carro, nem que seja a fôrça. Ou então você vai para a minha casa que é para aonde eu vou agora. Quer?

— "Seu" motorista: eu já não exijo que o senhor seja um cavalheiro, mas seja pelo menos homem e não seja covarde aproveitando-se de uma senhora desacompanhada...

— Eu não hou homem mesmo não. Se fôsse homem, eu lhe partia a cara agora mesmo...

A passageira, em prantos, resolveu desistir e enfrentar a chuva. Desceu do táxi e, ao descer, caíram os seus papéis e fotografias — "scripts" de televisão — no interior do automóvel. O motorista também desceu e disse que ia ajudá-la. E o fêz chutando os papéis na lama. Populares que se agruparam para presenciar a cena — e nenhum dêles socorreu a senhora — aconselharam a passageira a anotar o número da placa do táxi. Nervosíssima, a muito custo escreveu: 50-58-84.

O motorista, babando-se de gôzo bestial, ainda teve tempo de terminar a bravata, antes de arrancar o carro a tôda velocidade:

— Inverta pelos cinco lados, minha filha, e jogue no bicho, que você vai acabar comprando um automóvel...

* * *

A ocorrência, presenciada por várias testemunhas, é do âmbito policial e bem reflete a mixórdia do nosso Serviço de Trânsito. Quando tanto se fala, porém, em turismo, em atrair turistas, não podia Mister Eco deixar de trazer a sua colaboração às comissões que se reúnem para tratar do importante tema. Antes de se consertar a bagunça do trânsito — entre tantas outras bagunças — seria de bom alvitre que o Estado da Guanabara proibisse em seus domínios, porque propaganda contraproducente, a presença de visitantes. A molecagem e a safadeza não escandalizam quando de portas fechadas. São nossas.

COUVERT

- Marcada para vinte e cinco do corrente a inauguração de "Au Bon Gourmet" de Brasília. Finalmente.
- Hoje, a última sexta-feira de Elizete Cardoso no Texas-Bar.
- Da Cia. Brasileira de Discos, Mister Eco recebeu e agradece os quatro "long-plays" que constituem a autobiografia musical de Louis Armstrong e "The Best of Ella", da imensa Ella Fitzgerald.
- Logo mais, a apresentação de "International Divertissement", no Plaza, um ato variado para fazer hora até a estréia de "Um Carioca no Harém".

A NOTA DA NOITE

Lúcia Regina tem um acordeão, como se vê na foto. Se alguém estiver olhando o acordeão de Lúcia Regina fique sabendo que a môça toca bem o instrumento e vai estrear na revista "Mulheres! Me Afobei". Só que é no Teatro Natal de São Paulo

Registro

1699 — Nasce em Lisboa, Portugal, Sebastião José de Carvalho e Melo, depois Marquês de Pombal.

1767 — Nasce, em Lisboa, Portugal, o príncipe dom João, depois Dom João VI.

1808 — É criada no Rio de Janeiro a impressão Régia, hoje Departamento de Imprensa Nacional.

1808 — Decreto do príncipe dom João criando o Primeiro Regimento de Cavalaria do Exército.

1811 — Abertura da Real Biblioteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, com a presença do príncipe-regente dom João.

1817 — Realiza-se, em Viena, Austria, o casamento do príncipe dom Pedro de Alcântara com a princesa dona Maria Leopoldina D'Austria.

1822 — O príncipe dom Pedro aceita o título de Defensor Perpétuo do Brasil, que lhe foi oferecido pela Municipalidade, pelo povo e pela tropa do Rio de Janeiro.

1888 — Decreto n.º 3.353, abolindo a Escravidão no Brasil.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Embaixador J.J. Moniz de Aragão; Rui Barbosa de Miranda e Silva; general José Valdetaro de Amorim Melo; professor Abelardo Brito; Carlos Silveira; Benedito Machado Ramos; Francisco Cláudio; João da Costa Barbosa; Djalma Sampaio; Euclides Machado; Alvaro Aguiar; Luís Carlos Lins; Arnaldo Tavares de Campos; Humberto Côrte Real; Antônio Nilo Borges; tenente Pedro Melo Eurico Richer e Osmar Silva, rev. Galdino Moreira, prof. Fioravante di Piero; Delso Vieira Maciel; Ari de Azevedo Nepomuceno; Miguel Paes do Amaral Pimenta; Janos Lengyel, Alceu Dantas Maciel; Hesio Fernandes Pinheiro; Melchisedech Pereira Silva Reille.

— Aniversaria, hoje, o sr. José Barbosa, inspetor geral da 1.ª Inspetoria da Guarda Noturna do Distrito Federal.

SENHORAS

Diomar da Silva Ramos; Maria Lourenço Mendes da Silva; Maria Teresa da Silva Araujo; Olga Alves Brum; Séfora Tompowski; Noemi Ribeiro Gonçalves; Alzira Pereira da Silva e Gilda Machado.

Aniversaria hoje a veneranda sra. Virgínia do Lago, mãe do deputado Carlos do Lago (PSD Minas Gerais) e do sr. Marcial do Lago, diretor da Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

MENINAS

Fêz anos ontem a menina Cristina, filha do casal Flávio de Castro Brown-Helena C. Brown.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 21 o casamento da senhorinha Elisabeth Fernandes Jorge, filha do sr. e sra. Manoel Jorge, com o sr. Mauro Miguez do Nascimento Silva, neto da sra. Fanny Diniz do Nascimento Silva. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na capela Santa Terezinha, no Palácio Guanabara, à Rua Pinheiro Machado, nas Laranjeiras.

POSSES

Reeleito presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Herbert Moses — que em junho vindouro completa 29 anos de exercício no cargo — tomará posse hoje, sexta-feira, às 16 horas, em solenidade que será efetuada no Salão da Biblioteca da Casa do Jornalista.

Estréia de "Revolução na América do Sul"

Teatro — Paulo Francis

CONFERENCIA SÔBRE SHAKESPEARE — Bárbara Heliodora falará hoje no Salão Assírio do Teatro Municipal sôbre produção de Shakespeare. A conferência terá início às 17 hs. e recomenda-se aos leitores pelo interêsse do tema e pela categoria do conferencista.

* * *

EXPOSIÇAO DE TEATRO INGLÊS — No mesmo salão Assírio continua em exibição o trabalho de Tony Armstrong-Jones sôbre o teatro inglês. Êle é realmente um fotógrafo de qualidade. Seu estudo sôbre Laurence Olivier em "The Entertainer", de John Osborne, capta por completo o clima de decadência e vulgaridade da personagem. Mas o trabalho de Armstrong-Jones é apenas parte da mostra que o Conselho Britânico e o CICT estão oferecendo ao público do Rio. Numa cidade em que os acontecimentos de teatro são poucos ou quase sempre sem interêsse, a exposição de teatro inglês é um espetáculo interessante.

* * *

ENCONTRO COM O SR. MURILO MIRANDA — Tive o prazer de ser apresentado ao sr. Murilo Miranda, autor do projeto que criaria uma comédia carioca, projeto que discuti aqui há dias. O sr. Miranda me informou que já tentou por diversas vêzes obter verbas para as companhias particulares, mas que isso lhe foi negado, na Câmara; que também acha que essas companhias precisam de socorro. Mas não aceita a comparação aprioristica que fiz entre o destino do TNC e da companhia que pretende criar. E pediu o apoio das pessoas de bem do teatro para que seu projeto fôsse não só levado a cabo, como controlado na sua execução para que a companhia tivesse a dignidade e a eficiência de um empreendimento oficial.

Não discuto o fato de que o sr. Miranda seja bem intencionado. E numa coisa êle tem absoluta razão: a indiferença das pessoas de bem no teatro pela liderança do teatro, que entregam a gente da pior espécie. Se os elementos sadios da classe se unissem, em pouco tempo controlariam SBAT, Casa dos Artistas, Serviço Nacional de Teatro etc. O problema é efetuar essa união, o que aconteceu com o CICT, que tomou conta da crítica de teatro do Rio sem maior dificuldade. Mas êsse tema discutirei isoladamente num próximo artigo, pois está intimamente relacionado ao problema da não-concessão de verbas, à inexistência da companhia oficial etc.

Por enquanto, quero ressaltar que não sou em absoluto contrário a companhias do Estado. Muito ao contrário. Acho que, em última análise, são a solução para o teatro de hoje. Mas tudo em seus devidos têrmos.

* * *

REVOLUÇAO NA AMERICA DO SUL — Estréia hoje, para público, no Teatro de Arena "Revolução na América do Sul", de Augusto Boal, sob a direção de José Renato, com o elenco do Arena. E' um espetáculo importante por ser produzido pelo Teatro de Arena. Comentarei texto e espetáculo sábado.

Max Grossmann

O escultor Max Grassmann em seu atelier

Artes — Antônio Bento

PARA os meios artísticos, foi uma nota triste o falecimento do escultor Max Grossmann. O artista encontrava-se na praia, quando um banhista começou a pedir socorro. Imediatamente atirou-se à água para salvá-lo, vindo a perecer do esfôrço feito, pois sofria do coração. Foi um belo gesto de ultruismo o do escultor desaparecido.

Max Grossmann nasceu na Austria, em 1897. Chegou ao Brasil em 1922. Sôbre os seus principais trabalhos em nosso país, podem ser citadas as esculturas **Via Sacra e Mosáico** para a Igreja do Alto de Teresópolis; duas águias em bronze Bazoref, para o Forum da Bahia; busto de Carlos Gomes para o Museu Histórico do Rio; diversos túmulos para S. Paulo e Rio de Janeiro; uma figura em bronze foi adquirida pela Galeria de São Paulo.

Foi premiado em 1953 no Salão Fluminense, com o prêmio do Estado do Rio; medalha de ouro no Salão Nacional de Arte Moderna, em 1950; medalha de prata na Exposição do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, em 1939.

MEDALHA de prata do Salão Nacional de Belas Artes, no ano de 1938; medalha de prata do Salão Nacional de Arte Moderna de 1945; prêmio rural do 1º Salão Nacional de Belas Artes de Campo Grande; medalha de bronze do Salão Nacional de São Paulo; medalha de ouro do 1º Salão Comemorativo de Belas Artes; distinguido como Membro do Júri do Salão Nacional de Arte Moderna, nos anos de 1945, 1946, 1946, 1947, 1948, 1949 e 1951; membro da Comissão Organizadora do Salão Nacional de Arte Moderna no ano de 1952.

Com o correr dos anos, interessou-se pela faúna brasileira, fazendo trabalhos em madeira e bronze, de onças, quatis, araras, tucanos, tamanduás. Também a gente da terra não foi esquecida, como o gaúcho, os índios, os prêtos e os brancos.

Há vários anos trabalhava como desenhista, na Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Dentre os serviços relevantes que prestou a essa repartição, durante mais de vinte anos, destacou-se a notável obra de reconstituição do coroamento do chafariz de Marília, na cidade tombada de Ouro Prêto, Estado de Minas Gerais, em que o tirocínio e a sensibilidade do artista tornaram possível a recuperação total dos ornatos dêsse importante elemento arquitetônico, integrante daquela cidade histórica (então inteiramente mutilados), assim como o projeto do sêlo comemorativo do bicentenário do Santuário de Congonhas do Campo, com a cabeça de um dos profetas da escultura daquele adro.

Profissional emérito e de habilidades raras, Maximilan Peter Grossmann produziu para aquela diretoria vários e importantes trabalhos, quer de desenhos de arquitetura, sobressaindo nêsses setores os levantamentos do Orfanato S. José, no Estado de Alagoas; das Igrejas de Bom Jesus, de N. S. do Bonsucesso, da Lapa dos Mercadores e do Bom Jesus do Calvário, da Casa da Marquesa de Santos, da Casa de Grandjean de Montigny, do Arco do Teles e do Chafariz das Saracuras, no Distrito Federal; do sobrado do Galo Grande, em Angra dos Reis, e da casa da Fazenda S. Bernardino, em Nova Iguassu, no Estado do Rio de Janeiro, levantamentos êsses completos, inclusive com pormenores das respectivas fachadas.

Na última década, todos os trabalhos especializados, do mesmo caráter dos acima discriminados, foram realizados pela Diretoria do Patrimônio Histórico, graças ao desvêlo e à capacidade do saudoso escultor, a quem sòmente estavam atribuídos tais cometimentos.

O dramático Egídio

Discos — Alberto Rêgo

COM um título na capa "Creio em ti", outro na contracapa, que a Odeon está utilizando com frequência, "Música dramática na voz dramática de Francisco Egidio", e outro no disco "Climax", o cantor "colored" tem sua primeira oportunidade sòzinho em elepês. E o faz bem, com a boa qualidade tonal e bastante extensão de voz abaritonada que possui. Interessante, que possuindo um grande número de cantores prestos no nosso rádio, poucos apresentem esta qualidade, quando nos Estados Unidos êles são inúmeros, completando desta forma o "spirituals". Reside no repertório escolhido alguns reparos que possam ser feitos ao longa duração de Francisco Egidio. Se na maioria das faixas êle se saía bem, marcando mesmo algumas um alto nível interpretativo, em outras soa falso o volume de voz que emprega em relação ao texto da composição. Compare-se por exemplo "Minha crença" e "Cem por cento sincero" para a afirmação acima. Mas êsse êrro é fácil de ser corrigido, com uma melhor orientação técnica, pois não atinge o primordial, que é a voz. Mas, vários artistas já deixaram passar sua oportunidade, exatamente por isso, quando se perderam a procura de sucesso fácil. Francisco Egidio mescla seu disco com páginas nacionais como "Noite má", "Até parece castigo", "Leva-me contigo", "Um minuto só", "Caravelas perdidas" e "Cem por cento sincero", com músicas estrangeiras conhecidas, como "Creio em ti" (onde está também muito bem), "Minha crença", "Por um beijo de amor", "Eu canto ammore", "A Montanha" e "Jóias de amor". A prensagem é sem defeito e na contracapa aparecem a letra, composições, uma medida acertada que a Odeon tomou, levando o discófilo a conhecer de imediato aquilo que está ouvindo.

Ismael diretor

ASSUMIU o cargo de diretor artístico da Odeon o sr. Ismael Corrêa em substituição ao sr. Aloísio de Oliveira. Êste último, não mais embarcará para os Estados Unidos. Ficará no Brasil como produtor de elepês para a Odeon.

Bebeco Doca e Marina

O TESTEMUNHO é de grande valor. Segundo Mister Eco, Elizete Cardoso está cantando como nunca, fazendo um grande sucesso na buate Texas. E entre os números mais aplaudidos figuram o samba de Ari Barroso e Luís Peixoto "Bebeco e Doca" que ela redescobriu e "O amor e a rosa" de Pernambuco e Antônio Maria. Pois são estas exatamente as duas faces de seu último disco de 78 rotações, gravados para a Copacabana, onde Elizete reafirma tudo aquilo que já foi escrito sobra a classe de cantar as páginas mais expressivas do nosso cancioneiro popular. E "Bebeco e Doca" é dêstes sambas que é preciso ouvir e aplaudir, se não bastasse a simples assinatura de seus compositores. Também "O amor e a rosa" é um bonito samba-canção, com um tema que parece escrito especialmente para a Magnífica.

Instrumentais de Ouro

BILLY VAUGH volta ao mercado com mais um elepê: "Instrumentais de Ouro n.º 2". Destaca-se neste disco o "Theme for a Summer Place", da trilha sonora do filme "Amores Clandestinos". Esta linda melodia de Max Steiner, criador de inúmeros sucessos, está atualmente liderando nas paradas de sucessos dos Estados Unidos. Segundo informa, êste álbum, quando pôsto à venda, alcançou 150 mil cópias vendidas em menos de uma semana, naquele país. As outras faixas são: "Tammy", "Sayonara", "The three penny opera (Moritat)", "High Noon", "Moonglow", "All the way" e outros números de sucesso internacional, com arranjos de Billy Vaugh.

Betty Curtis

A SIMPATICA Betty Curtis vem de ser lançada no Brasil, através da "RGE", num 45 rotações simples, que tem tudo para agradar os apreciadores da moderna música italiana. Betty, com um estilo todo seu de interpretação, está conquistando a Europa, com "É vero" — 8.º lugar no "Festival de San Remo" dêste ano e "Quand vien la sera", 3.º colocada no mesmo Festival.

Pat Boone

PAT BOONE tem mais um "extended-play" estraído da trilha sonora do filme "Viagem ao Centro da Terra". Melodia de grande sucesso, com o Pat, êste 45 deve ter boa receptividade por parte dos jovens brasileiros.

Jimmy Isle — Rock

O JOVEM cantor norte-americano, considerado um dos grandes valores da nova geração, contratado da "Everest" dos Estados Unidos, vem de ser lançado no Brasil com um 78 rotações cantando o rock balada "Oh Judy" e Billy Boy".

Segunda récita hoje de London's Festival Ballet

NO Teatro Municipal, realiza-se esta noite (21 horas) a segunda récita de assinatura do Festival Ballet de Londres, cuja estréia, ontem, foi coroada de extraordinário êxito de público e da crítica. Quatro obras — duas inéditas no Brasil — constam do programa:

1. "As Silfides" com a participação, na primeira figura feminina, de Belinda Wright;
2. "O Feiticeiro" (The witch boy), com a participação de John Gilpin e Anita Landa nos principais papéis;
3. "Dom Quixote" (pas de deux), com Toni Lander e Andrée Prokovsky;
4. "Sinfonia burlesca" (Symphony for fun), com a participação de tôda a Companhia.

Amanhã, sábado, às 17 horas, terá lugar a primeira vesperal da temporada, com a apresentação de "O lago dos Cisnes" (2.º ato), "Manhã londrina" e "Estudos" de Harald Lander. À noite, está programada a primeira récita extraordinária, com o mesmo programa da estréia, acrescido de "Harlequinade". Para essa récita extraordinária estão sendo vendidos bilhetes a preços populares.

John Gilpin, Louis Godfrey, André Prokovsky e Michel Hogan, do Ballet de Londres, que hoje estarão no Teatro Municipal

Duas notas

Cinema
Claudio Mello e Souza

HÁ alguns dias escrevi aqui sôbre a possível interdição que pesava sôbre um dos filmes mais famosos dos últimos tempos: "Hiroshima, mon amour", de Alain Resnais. As razões que chegaram ao meu conhecimento, além de não oficiais, ou talvez por isso mesmo, deixaram muito a desejar. De posse delas tiramos algumas conclusões, perfeitamente lógicas, sôbre a "proibição" do filme de Resnais. O fato dêste filme ter sido retirado, à última hora, do programa do Museu de Arte Moderna, foi por mim lamentado e condenado. A curiosidade que cercava sua exibição era grande uma vez que "Hiroshima", mon amour" (um dos títulos mais belos que conhecemos) vinha precedido de inúmeros elogios feitos por pessoas de indiscutível competência. Muitos amigos meus que tiveram a oportunidade de ver o filme na Europa, e, também, em uma sessão privada na Maison de France, dividiam a História do cinema em dois períodos: antes e depois de "Hiroshima, mon amour".

Casualmente, uma noite, apresentado por Paulo Francis, conheci o sr. Robert Bernadet, responsável pela seção teatral da Maison. Imediatamente a conversa foi dirigida para o assunto "Hiroshima". O sr. Bernadet, gentilmente, me fêz ver que as razões por mim apresentadas para a não exibição dêste filme baseavam-se em informações erradas. As informações certas eu poderia colhê-las com o sr. Gasseau, da seção de Imprensa da Maison de France. Mostrei-me interessado em conseguí-las e o sr. Bernadet indicou-me como poderia falar com o sr. Gasseau que daria, através de palavra oficial, a verdade sôbre a exibição do filme.

O encontro, marcado para ontem, não pôde se realizar, infelizmente, por motivos ponderáveis. Acertei então um novo encontro para hoje no qual o sr. Gasseau me fornecerá todo o material para que eu possa informar, com segurança, aos meus leitores, o que há de verdade sôbre "Hiroshima, mon amour". Voltarei, portanto, ao assunto.

* * *

"O PROCESSO de Nuremberg" está cortado de grande parte de seus cenas. Esta informação me foi prestada por pessoas que assistiram ao filme na Europa. Embora êsses cortes não retirem do filme a sua qualidade documental, e não tendo, até prova em contrário, nenhuma razão efetiva, só me resta lamentar que seus distribuidores tenham incidido neste êrro, grave sob todos os pontos-de-vista.

Em Juiz de Fora, êste colunista numa das mesas que escolheu a Embaixatriz do Turismo da cidade e em que se encontram as srtas. Laize e Linéia Sousa Campos e o poeta teresopolitano Gastão Neves

Trate de política

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 13/5/1960 (sexta-feira) — Empreendimentos políticos de vulto e promissores, com negócios financeiros bem orientados.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Intranqüilidade, receios infundados e bons negócios à vista. 14, 15 e 16; 32, 2 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Dia de maus augúrios para encetar negócios novos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 54 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Manhã favorável com lucros e alegria. 13, 15 e 18; 8, 81 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Habilidade, sucesso no comércio e recebimentos. 10, 12 e 15; 35, 57 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Ótimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 20, 35 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Notícias favoráveis e disposição para agradar. 14, 19 e 20; 27, 48 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 22; 46, 47 e 67 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 9 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 42; 10, 46 e 38 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Habilidade e possibilidades de negócios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77 (horas e números).

APARELHO FISCALIZA VELOCIDADE

Ontem, num grande restaurante do "Bois de Boulogne", foi exibido um pequeno aparelho eletro-magnético, destinado a prevenir os automobilistas inclinados aos excessos de velocidade. Trata-se do "Stop New" que, colocado sôbre o quadro do veículo, alertará seu condutor quando êste ultrapassar o limite da velocidade estabelecida. Na foto, uma jovem que faria qualquer chofer parar imediatamente seu carro ao avistá-la, mostra o "stop now" a um inspetor de veículos

CONGRESSO DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

Os professôres Djacir Meneses, João Paulo de Almeida Magalhães, Rômulo de Almeida e outros estarão em Brasília, em agôsto próximo, para participar de Seminário sôbre Conceituação da Economia Brasileira, a ser presidido pelos srs. Juscelino Kubitschek (honorário) e Israel Pinheiro.

CATULO: "CIDADÃO CARIOCA"

A Câmara do Estado da Guanabara, por indicação do sr. Domingos d'Angelo, concedeu, no dia 10 do corrente, data do 14.º aniversário de morte do poeta Catulo da Paixão Cearense, o título de "Cidadão Carioca" a êsse artista, como homenagem póstuma da terra onde viveu e produziu seus poemas e canções sertanejos.

MERCADO FAZ UM ANO COM SETTE

Terá lugar, no sábado próximo, no Mercado Livre do Produtor n.º 1 — Castelo, a festividade de comemoração do primeiro aniversário dêsse próprio do Conselho Coordenador do Abastecimento, devendo ser ali inaugurados diversos melhoramentos e homenageado o seu construtor, sr. José Sette Câmara, ao tempo presidente do CCA.

Flu esmagou . . .

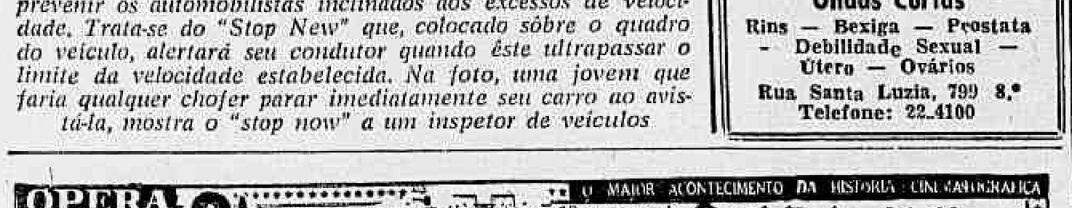
(Conclusão da 9ª pág.)

Na equipe sueca jogam três astros da seleção da Suécia: Nyholm, Thorbjoern Johsson e Ake Johansson.

Wilson Moreira se machucou levemente na perna do falavam apenas 4 minutos para terminar o tempo final e foi substuído por Jair Santana. Os melhores homens do Fluminense foram Gonzalez, Altair, Pinheiro, Edmilson e Valdo.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-185

DR. CAMILLO MONTEIRO
Ultra Som — Ionização
Ondas Curtas
Rins — Bexiga — Prostata — Debilidade Sexual — Útero — Ovários
Rua Santa Luzia, 799 8.º
Telefone: 22-4100



Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

20,00 horas — "Audição de Carlos Galhardo e Lana Bitencourt"
20,30 horas — "Audição de Maísa" — Patrocínio de "Linholene"(*)
21,00 horas — "Uma nova história"
21,30 horas — "A Comédia da Cidade"(*)
22,00 horas — "Noites Brasileiras na sua PRA-9
22,30 horas — "Panorama Político"
24,00 horas — "O mundo em sua casa"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink Veiga são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Classe de . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

cionais defesas no primeiro tempo, pudesse evitar o gól. Os jogadores do Internazionale caíram na defensiva, mas o ataque brasileiro era senhor do jôgo e continuou pressionando. Aos 44, Garrincha centra para Quarentinha, o ponteiro dá a Chinêzinho, que entrega para Pelé na área. Com uma jogada de corpo, Pelé deslocou o arqueiro e o zagueiro e marcou o gôl de empate, merecido pelo selecionado brasileiro, cujos atacantes já haviam chutado duas vêzes na trave do Internazionale.

O selecionado brasileiro formou com: Gilmar; Djalma Santos, Belini, Zito e Nilton Santos; Dino e Chinêzinho; Julinho (Garrincha), Pelé, Quarentinha (Almir) e Pepe (Quarentinha).

VITAPHOSPHAN
Com Vitamina B1, B2, B6 e Nicotinamida
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS NERVOS
TONICO DO CORAÇÃO
Pedidos Caixa Postal, 4 — Tijuca
Rio — Telefone: 48-6087

Próximos LANÇAMENTOS

ELENCO GARANTE ÊXITO DE "A ILHA DO DESEJO"

Rossana Podestá, Dawn Adams, Magali Noel e Christian Manquand são os principais intérpretes de "A Ilha do Desejo", (L'ile du bout du monde) produção francesa extraída de um romance de H. Crozat que a França Filmes vai apresentar a partir da próxima segunda-feira nos cinemas do circuito Pathé. A história (direção de Edmond T. Gréville) gira em tôrno de 4 náufragos (três mulheres e um homem) numa ilha do Pacífico.

"Meias prêtas, noites quentes", (Schwarze Nylons, beisse Nachte) filme alemão baseado num "dossier" da Interpool que em 1956, estarreceu a opinião pública européia é a atração (Art Filmes) da próxima segunda-feira nos cinemas que formam o circuito Art Palácio. Nos principais papéis, Peter van Eyck, Horst Frank, Susanne Cramer e Helmut Schmid.

NACIONAL DO CIRCUITO DO AZTECA

Luigi Picchi, Odete Lara e Edla Van Steen são os principais intérpretes de "NA GARGANTA DO DIABO", película nacional produzida pela Cinebrás (drama desenrolado durante a Guerra do Paraguai, na região das Cataratas do Iguaçu) que a partir da próxima segunda-feira estará nas telas dos cinemas que formam os circuitos do AZTECA e do PLAZA. Êste filme foi premiado no último Festival Cinematográfico realizado em Mar del Plata. No elenco, André Dobroy, Fernando Baleroni, Sérgio Hingst, José Mauro Vasconcelos e Milton Ribeiro. Roteiro, argumento e direção de Válter Hugo Khouri.

COMÉDIA

A partir de amanhã o cinema S. LUÍS estará apresentando "Contos de Verão", comédia italiana realizada por Mário Cechi Gori com Michele Morgan, Marcelo Mastroianni, Sylvia Koscina, Gabrielle Ferzeti, Dorian Grey e Alberto Sordi nos principais papéis. A história se desenrola numa praia de luxo durante a temporada de veraneio.

POLICIAL

Diana Dors, Odile Versois, Herbert Lom e Eddie Constantine são os principais intérpretes de "Passaporte para a Vergonha" policial produzido pela Columbia que será apresentado a partir da próxima segunda-feira nos cinemas do circuito S. JOSÉ. Direção de Alvin Rakoff.

COMÉDIA ITALIANA NO S. LUÍS

Michele Morgan e Marcelo Mastroganni (foto acima) são os principais intérpretes de "CONTOS DE VERÃO", comédia italiana que amanhã será apresentada pela Aurea Films na reabertura do cinema SÃO LUÍS

o carioca RECLAMA

"CULEX"

Agora, o mosquito «culex» está agindo na Gávea e Jacarepaguá, espalhando o virus Oeste (febre de 40 graus e impotência sexual). Sua presença foi inclusive constatada no Jockey Club, onde vitimou cavalos e cavalariços.

Pois bem. O «culex» é morador fixo da Lagoa Rodrigo de Freitas, e foi a «Revista dos Bairros» do DC quem primeiro o denunciou, há quase três meses, citando o que acusavam as análises feitas nos laboratórios de Manguinhos pelo médico Leugene de Oliveira:

«A água da Lagoa está totalmente pôdre e o mosquito «culex» que a habita não morre sob a ação das drogas utilizadas pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais».

O pronunciamento insuspeito de Manguinhos não foi, na época, levado em consideração pelas autoridades sanitárias. Agora, o «culex» está acontecendo desabusado. Pior para nós e para o Departamento Nacional de Endemias Rurais que nos fêz ouvidos de mercador.

ÁGUA

Na Rua Tôrres Homem, em frente ao n.º 600, tem água . . . mas de um vazamento que o «DA» não repara.

ROTEIRO

Os lotações da linha «Cascadura-Mauá», via de regra, não cumprem o roteiro integral. Voltam na metade do caminho, deixando os candidatos a passageiros, em Cascadura, a ver navios.

ILUMINAÇÃO

Escura como a situação internacional está a passagem subterrânea do final da Praia do Botafogo.

DESENCANTO

A Rua Pompílio de Albuquerque, Encantado, depois das últimas chuvas, cobriu-se, de ponta a ponta, de uma espêssa camada de lama, conservada até hoje pela ausência do «DLU».

ABRIGO

Está fazendo muita falta um abrigo para passageiros no ponto inicial dos lotações «Méier-Penha».

Jacarepaguá pede uma Escola Normal

RECLAMAÇÕES: Tel.: 23-3939 (Depto. de Promoção, Av. Rio Branco, 25, sala 207). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

Passatempo

R. Portello

HORIZONTAIS:

1 — Chinês
5 — Claridade intensa
7 — Carne de coxa no açougue
8 — Agrupamento, montão (figurado)
10 — De outro modo
11 — Cabelo branco
12 — Forma antiga do artigo "o"
13 — Levantar vôo
15 — Alimento
16 — Aquêle que trabalha em olaria
18 — Interjeição: cólera ou enfado.

VERTICAIS

1 — Grei, partido
2 — Existe
3 — Freira que não exerce cargos superiores
4 — Mulher que deu luz a um ou mais filhos.
5 — Usado pela ralé, ordinário
6 — Edifício, na Grécia antiga, onde se reunia o público para ouvir os músicos e poetas
7 — Destila, filtra
9 — Voz para chamar ao telefone
11 — Acreditar
14 — Fileira
15 — O vencimento diário de um soldado
17 — Caminhar.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: Penacho — Amor — It — Par — Ano — Moço — Caso — Sul — Ira — Em — Item — Recreio VERT.: Para — Ema — Normal — Ar — Hino — Oto — Açoite — Os — — Cume — Ramo — Ser — Rei — Ir.

Montarias . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Souto) — Cr$ 250.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Anil, J. Silva	54
" Amim, J. Marchant	54
2—2 Shibo, A. Santos	54
3 Galbion, A. Ricardo	54
3—4 Fuji-Yama, A. Bolino ..	54
5 Gororó, I. Souza	54
" Shino, J. G. Silva	54
4—6 Ali Babá, M. Silva	54
7 Gloucester, A. Marçal ..	54
" L. Vermouth, D. Moreira	54

7.º páreo — às 16,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting). — (Areia).

	Ks
1—1 Majorengo, A. Bolino ..	55
2 Zé Catimba, I. Souza ..	55
2—3 Hurlingham, A. Cardoso .	55
4 Zil, M. Henrique	55
3—5 Tio Ricardo, A. Marçal .	55
6 Emir, W. Meireles	55
7 Pétard, J. Tinoco	55
4—8 Kill, H. Lima	55
9 Dublin, D. Moreira	55
10 Exato, P. Fontoura	55

8.º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — (Handicap) — Cr$ 120 000,00 — (Betting) — (Areia).

	Ks
1—1 Peregrina, D. P. Silva ..	54
" Tender, A. G. Silva	50
2 Pernot, Não corre	50
2—3 Temível, J. Silva	54
" Tuyuty, M. Silva	51
4 Sheriff, J. Tinoco	50
3—5 Itabino, J. Carlindo	56
6 Bicão, Não corre	51
7 Montehostil, P. Fernandes	52
" G. de Madrid, Não corre	51
4—8 Orenoco, J. Marchant ..	53
9 Ile de France, J. G. Silva	51
10 Laço, G. Queiroz	50
" Ranai, Não corre	50

Dia 28 o Ginástico apresentará "DEBS"

Nos Clubes
Nelson Jorge

O GINÁSTICO Português realizará, no próximo dia 28, o seu tradicional Baile das Debutantes que contará com a excelente orquestra de Osvaldo Borba. O salão será totalmente decorado com flôres naturais, que também ornamentarão as mesas. As «debs» receberão do clube uma lembrança da data. As jovens debutantes são as seguintes: Sônia Maria Juliano da Fonseca Teixeira, Regina Mesquita Lage, Sônia Maria Vilela dos Anjos, Marli Rodrigues, Sônia Maria Oliveira Henriques, Helena Rodrigues Eiras, Maria Lina de Sousa Leite Ferreira, Estelita Gomes Flôres, Célia Regina da P. G. Nunes da Silva, Elisa Duarte dos Reis, Nilda Teixeira Adriano, Miriam Barroso Resende de Faria, Maria dos Anjos Marques Lima, Sandra Gomes Airosa, Maria Rita Carvalho Duquesnois, Gilda Bezerra de Melo, Carla Sarti, Naira Propalato Bastos, Marta Maria Feitosa do Nascimento, Maria Helena Machado, Ana Maria da Costa Leite, Neide Gonçalves Silveira, Marisa Rocha Cavalcânti, Maria Amélia de B. V. Gomes, Maria Cristina Piragibe, Silvia Regina Lourenço de Jesus, Sheila M. Neves, Fernanda de Andrade Carreira, Elizabeth Dias, Lorelai Carvalho Luck, Olga Maria G. Pina, Maria Eliza M. Araújo, Sônia Regina da Fonseca Dantas, Sônia Romano Cesare, Maria Luiza N. de Oliveira, Maria do Carmo N. de Oliveira, Célia Maria P. Carneiro, Maria José Holanda de Araújo, Sônia Regina Carneiro Alvarez, Maria Célia Gonçalves Barbosa, Maria Lúcia Ferreira Machado, Gladys Morado Neri, Maria Cristina Alvarez, Tânia Maria R. L. Ribeiro, Darci Maria Teixeira Valente, Maria Cecília Pires F. C. Almeida, Vera Lúcia da Cunha Malheiros, Luci Santoro de Brito, Adail Lopes Ribeiro, Idalina Maria Bacelar Ribeiro e Cacilda Fernandes da Costa.

A NOVA embaixatriz do Turismo de Juiz de Fora é a encantadora srta. Sônia Pedreira Ferreira, elemento circulante da sociedade local. Detalhes domingo na "bossa-nova" da "Revista da Sociedade".

♡

DIRCE MACHADO, a encantadora Jambo candidata ao título de "Miss Estado da Guanabara" pelo Renascença Clube, será motivo de sensacional reportagem na "Revista da Sociedade".

♡

OS meus agradecimentos aos cronistas George Norman, Heitor Augusto e Décio Cataldi pela acolhida simpática que me deram assim como a meus acompanhantes, na lírica Juiz de Fora.

♡

O CONCURSO para "Rainha" do Renascença Clube na sua quarta apuração ficou a mostra o seguinte resultado: 1.º srta. Maria da Graça com 4.600. 2.º srta. Lozimar Meira com 4.200. 3.º srta. Alcione Luciano com 3.000. 4.º srta. Maria Helena com 1.900. 5.º srta. Nícia Lessa com 800. srta. Regina Coeli com 700 e em 7.º srta. Odete Chagas com 600 votos.

♡

INFELIZMENTE não pude estar presente ao almôço de despedida oferecido pela diretoria da Casa das Beiras ao presidente sr. Abel Costa, que partirá breve para a Europa, em viagem de recreio.

♡

CASOU-SE ontem o nosso confrade e amigo Luís Gizmondi com a encantadora srta. Celi Pontes. Ao jovem casal um futuro cheio de venturas é o que deseja N. J.

♡

NO programa "Seu clube na TV", amanhã às 10 horas na "TV-Continental", Adelino Dias dedicará 25 minutos em homenagem aos festejos de aniversário da Associação Atlética, quando inúmeros sócios desta entidade esportiva apresentarão variados números artísticos. Ainda, naquela ocasião, pela primeira vez será apresentada ao público a srta. Iara Borsário, jovem de rara beleza, que representará a A. A. Tijuca no concurso para a escolha da mais bela do Estado da Guanabara.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

RAIOS X **Dr. Victor Côrtes**
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Dr. Domingos de Barros Ramos
DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco, 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

Auto Viação Santo Antônio
OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS
HORÁRIO:
RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00
NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.
CONFÔRTO, SEGURANCA E RAPIDEZ

George: se o Flamengo não se unir, renuncio . . .

(Conclusão da 9ª página)

máximos do clube, para o exame de casos pessoais.

"Se tal ambiente persistir, desaparecerá a condição inamovível que me levou à presidência do clube.

"Não é possível que o Flamengo continui a viver na base de soluções paliativas.

"Não serei presidente de um clube que pareça grande por fora, mas que seja pequeno por dentro, diante das lutas estéreis provocadas pelos associados, as quais nada constroem.

"E' êste o "alerta" que desejo fazer aos meus caros amigos, associados, especialmente conselheiros do clube, pedindo que pensem mais no Flamengo e menos em suas desavenças pessoais.

"Se tiver de entregar, agora, a outro associado a presidência do clube, não terei desertado no meio do caminho, mas sim terei dêle sido forçado a me afastar pelos obstáculos que me foram criados.. — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1960. — as.) **George Fernandes**".

SÍTIOS, CHÁCARAS E GRANJAS
NITERÓI — A 50 MINUTOS DAS BARCAS
AREAS DE 3.000 A 20.000 m2
NUCLEO AGROBRASIL N. S. DO CARMO — Com frente para a moderna Rodovia Niterói-Friburgo, por onde passam quatro linhas regulares de ÔNIBUS, com onze horários diários. Magnífica água, nascentes, rios e matas. Fornecimento de mudas, sementes. Trator Agrícola para uso dos sitiantes.
SEM ENTRADA — PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 972,00 MENSAIS
Informações e Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 12.º andar — Sala 1.220. — Telefone: 52-5172. Das 8 às 18 horas. Condução própria, diàriamente, para os interessados sem nenhuma despesa, inclusive, domingos e feriados.

ERNANI: 'ALI BABÁ VAI PEGAR UM PÁREO DURO'

ERNANI

Ernani Freitas leva muita fé na parelha Albânia-Angola, fôrça do "Clássico Barão de Piracicaba". Já o páreo dos potros, na sua opinião, está mais difícil, muito embora seu pupilo Ali Babá ostente boa forma

Anil e Amim são os 'donos' da prova

— Não escondo a ninguém que tenho grandes esperanças numa boa "performance" do potro Ali Babá. Embora reconheça que o páreo esteja "duro" para êste meu pupilo — pois há muitos e bons competidores — considero-o uma das fôrças da prova — declarou o treinador Ernani Freitas à reportagem do DC.

O popular "Nhô-Nhô", sempre comedido em suas declarações, deposita realmente muitas esperanças não só em Ali Babá, como também na parelha Albânia-Angola — inscrita no Clássico "Barão de Piracicaba" a ser realizado na tarde de amanhã.

É RIVAL

Ali-Babá deverá dar muito trabalho aos que o quiserem derrotar, no "clássico Vieira Souto". Seu exercício foi muito bom e normalmente creio que irá figurar entre os primeiros colocados — continuou o Ernâni.

— Gostaria de dizer, porém, que há uma parelha de respeito no "Vieira Souto". Trata-se da "chave" um, constituída por Anil e Amim. A primeira vista, são êstes os verdadeiros "donos" do páreo — prosseguiu.

— Quanto ao clássico das potrancas, amanhã, levo muita fé na nossa parelha. Tanto Albânia como Angola têm grandes possibilidades de se sobressaírem. Temo bastante a pista pesada e consequentemente a presença de Faustina e Faleixa, que já se revelaram boas corredoras do raia pesada. Mas de qualquer forma acho que o "stud" Paulo Machado está bem representado em ambos os clássicos e se a sorte nos ajudar poderemos levar a melhor — concluiu.

Montarias oficiais: sábado e domingo

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º páreo — às 13,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 (Grama).

Ks
1—1 Xêta, J. Marchant 54
2—2 G. de Madrid, G. Queiroz 58
" Leorban, A. Bolino 54
3—3 Queguari, J. G. Silva .. 54
4 Deasy, M. Silva 54
4—5 Xininha, I. Souza 54
6 Kina, J. Ramos 54

2.º páreo — às 13,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 (Grama).

Ks
1—1 Kubelik, J. G. Silva 58
2 Carpentier, J. Tinoco ... 56
2—3 Macon, M. Henrique ... 60
4 Garganta, M. Niclevisk .. 54
3—5 D. Louro, D. P. Silva .. 54
6 Jeton, W. Andrade 54
4—7 Janjak, M. Silva 54
8 Bandolin, J. Ramos 56

3.º páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Ma Grise, J. G. Silva 55
2 Inês, J. Tinoco 55
2—3 Zizia, J. Marchant 55
4 Icanga, D. P. Silva 55
3—5 La Negra, W. Andrade .. 55
6 Flanette, J. Ramos 55
4—7 Estância, A. Bolino 55
8 P. Branca, J. Carlindo .. 55

4.º páreo — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Tókio, M. Silva 55
2 Marajan, W. Andrade 55
2—3 Zenda, J. Marchant 55
4 F. da Noite, G. Almeida .. 55
3—5 Mar do Norte, H. Lima . 55
6 Zito, J. G. Silva 55
4—7 Zepelin, A. G. Silva .. 55
8 V. Américo, D. Moreno .. 55

5.º páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Thelma, J. G. Silva 55
2 Gaeta, Não corre 55
2—3 Vessale, M. Silva 55
4 Quellilaute, P. Fernandes .. 55
3—5 Pin-Up, J. Marchant ... 55
6 G. Carioca, W. Mc Ireles .. 55
4—7 Maba, D. Moreno 55
8 Promessa, J. Tinoco 55

6.º páreo — às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Fusca, D. P. Silva 55
2 Intruja, A. G. Silva 55
2—3 Damigella, W. Andrade . 55
4 Ilca, G. Almeida 55
3—5 Piazza, J. G. Silva 55
6 Imbuida, M. Silva 55
4—7 Zinga, J. Tinoco 55
8 Kaleça, I. Souza 55

7.º páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — (Clássico Barão de Piracicaba) — Cr$ 250.000,00 — (Betting).

Ks
1—1 Albânia, M. Silva 54
" Angola, J. Silva 54
2—2 Bárbara, F. Irigoyen 54
3 Bagarré, A. Ricardo 54
3—4 Faustina, A. Bolino 54
5 Fateixa, J. Portilho 54
6 Gentilesse, J. Tinoco 54
4—7 Clicê, A. Santos 54
8 Fiota, D. P. Silva 54
9 Melba, A. G. Silva 54

8.º páreo — às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

Ks
1—1 Niotsy, J. G. Silva 58
2 M. Negrinha, F. G. Silva 54
3 Melusina, A. Bolino 54
2—4 Javaneza, M. Silva 60
" Juquiá, J. Ramos 54
5 Jabonina, J. Corrêa 54
3—6 Rose Reine, A. Marçal .. 52
" Tendresse, A. G. Silva .. 52
" Kuty, A. Cardoso 60
4—7 Vaga, J. Marchant 54
8 Délfica, G. Queiroz 60
9 Tin Mimi, J. Tinoco 60
" Tia Poliana, A. Hodecker 54

9.º páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

Ks
1—1 Chaço, J. Tinoco 58
" Ensueño, A. Marçal 56
2 Vig, A. G. Silva 56
2—3 Bicão, J. G. Silva 56
4 Narcissus, W. Andrade .. 54
5 Sauterne, M. Henrique .. 54
3—6 Tirano, M. Silva 54
7 Guarda, A. Hodecker ... 54
8 Lendário, J. Carlindo .. 52
9 Tiger, M. S. Pereira ... 50
4-10 Armagnac, F. G. Silva . 52
11 King Lilac, I. Souza .. 52
12 Namur, J. Corrêa 50
13 Casendor, L. Vaz 52

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.

Ks
1—1 Águia, A. Marçal 54
2 Yayá, J. G. Silva 54
3—3 Kochana, F. G. Silva .. 54
4 Gracielle, J. Tinoco 54
4—6 Glad Girl, J. Ramos ... 54
7 Espanhola, M. Silva 54

2.º páreo — às 14,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00.

Ks
1—1 Acoriano, M. Silva 56
2—2 Xanto, J. Marchant 58
" Xacá, J. G. Silva 56
3—3 Fujikura, I. Souza 56
4 Quinsol, J. Corrêa 56
4—5 Halfiller, G. Almeida .. 56
6 Savage, J. Silva 52

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Fútil, J. Marchant 57
2—2 Clematite, M. Silva 57
3 Peggy, J. Silva 55
3—4 C. de Luna, J. G. Silva 55
5 Pea-Nut, D. P. Silva 55
4—6 Fairuz, J. Carlindo 55
7 Irquiana, J. Tinoco 55

4.º páreo — às 15,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks
1—1 Alight, M. Silva 55
" Tender, J. G. Silva 55
2—2 Bóreas, A. Cardoso 55
3 Curriculum, A. Bolino .. 55
3—4 Armandaríz, M. Henrique 55
5 Estilhaço, D. Moreira .. 55
6 Gran Cónsul, J. Silva .. 55
4—7 Epico, I. Pinheiro 55
8 Zéo, I. Souza 55
9 Zulú, J. Marchant 51

5.º páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00.

Ks
1—1 Cuauhtemoc, J. Baffica .. 50
" Antártico, A. Hodecker . 50
2—2 Ranai, M. Silva 58
" Se val, A. Barroso 54
3—3 Bilac, J. Tinoco 50
4 Zèquinha, I. Souza 54
4—5 Xauã, J. Marcrant 60
6 Tabac, Blond, J. G. Silva 54

6.º páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — (Clássico Vieira

(Conclui na 3ª pág.)

Melba cravou 36" na reta oposta

Preparando-se para seu compromisso de amanhã, a égua Melba marcou 36" para os 600 metros no seu apronto de ontem. Foi um dos bons exercícios para a melhor prova de amanhã.

OUTRAS MARCAS

Eis os demais aprontos de ontem em pista de areia pesada.

1.º PAREO
XETA, J. Marchant, 800 em 52" 2/5
LEORBAN, A. Bolino, 700 em 46
DEASY, M. Silva, 360 em 23"
XININHA, I. Sousa, 800 em 52" 1/5
KINA, Ramos, 600 em 36"

2.º PAREO
KUBELIK, J. G. Silva, 600 em 42"
CARPENTIER, J. Tinoco, 800 em "3"
DIABO LOURO, D. P. Silva, 800 em 54"
JANJAK, M. Silva, 700 em 46" 2/5
BANDOLIM, J. Ramos, 600 em 41"

3.º PAREO
MA GRISES, J. G. Silva, 600 em 38"
ZIZIA, J. Marchant, 600 em 38"
ICANGA, D. P. Silva, 600 em 40"
LA NIEGRA, W. Andrade, 600 em 384/5
FLAMETTE, J. Ramos, 600 em 37"
ESTANCIA, A. Bolino, 600 em 38"
PENA BRANCA, J. Carlindo, 500 em 29" na reta oposta

4.º PAREO
TOKIO, M. Silva, 600 em 41"3/5
MARAJAN, W. Andrade, 500 em 31" na reta oposta
ZENDA, J. Marchant, 600 em 38"
MAAR DO NORTE, H. Lima, 600 em 41"
ZEZITO, J. G. Silva, 800 em 53"
ZEPELIN, A. G. Silva, 600 em 38"
VOVÔ AMÉRICO, D. Moreno, 600 em 38"

5.º PAREO
PIN-UP, J. Marchant, 600 em 40" 2/5
PROMESSA, J. Tinoco, 700 em 46"1/5

6.º PAREO
FUSCA, D. P. Silva, 800 em 53"
INTRUJA, A. G. Silva, 600 em 37
ILCA, G. Almeida, 700 em 45"
IMBUIDA, M. Silva, 800 em 50" 1/5
ZINGA, J. Tinoco, 700 em 48"
KALEÇA, I. Sousa, 700 em 47"

7.º PAREO
ANGOLA, J. Silva, 600 em 38"
BARBARA, F. Irigoyen, 700 em 46"3/5
BAGARRE, A. Ricardo, 600 em 39
FAUSTINA, A. Bolino, 700 em 43"
CLICE, A. Santos, 600 em 39"
FIOTA, D. P. Silva, 360 em 23"
MELBA, A. G. Silva, 600 em 36" Reta Oposta

8.º PAREO
JAVANEZA, M. Silva, 700 em 47"
JABONINA, J. Correa, 600 em 37"
VAGA, J. Marchant, 600 em 36" Reta Oposta
TIA POLIANA, A. Hodecker, 700 em "3"

9.º PAREO
CHAÇO, J. Tinoco, 700 em 44"
ENSUEÑO, A. Marçal, 600 em 41"
BICÃO, J. G. Silva, 600 em 38" 2/5
TIRANO, M. Silva, 600 em 40"
LENDARIO, J. Carlindo, 800 em 49" Reta Oposta
TIGER, N. S. Pereira, 700 em 46" 2/5
ARMANGNAC, F. G. Silva, 700 em 46"

Em BAGÉ

"Grande Prêmio Rainha da Fronteira"

PÔRTO ALEGRE, 12 (da Sucursal do DC) — Reunindo em seu campo um categorizado lote de animais, será disputado domingo próximo, no hipódromo da Pedra Moura, em Bagé, o Grande Prêmio Rainha da Fronteira, prova de maior importância do calendário clássico do turfe bageense. Corrido na distância de 2.500 metros, a tradicional competição está centralizando as atenções dos turfistas de todo o Estado.

Marcineiro, Bossue e Voltigeur, êste fazendo sua derradeira tentativa de pista, antes de ingressar na reprodução, defenderão as sedas porto-alegrenses, buscando os 250 mil cruzeiros que a prova oferece ao ganhador.

CAMPO DO PAREO

Prêmios: Cr$ 250.000,00 ao 1.º; 50.000,00 ao 2.º; 10.000,00 ao 3.º e 5.000,00 ao 4.º colocado.

1—1 Esclavo — Pelotas 54
2 Hilo de Oro — Bagé .. 48
3 Zonzota — R. Grande 50
2—4 Ponche Verde — Pelotas 53
5 Vencedor — Bagé 48
6 Trotaca — Pelotas 48
3—7 Voltigeur — P. Alegre .. 52
8 Mascate — Bagé 48
9 Ma n Rico — Melo .. 50
4-10 Liverpool — Pelotas .. 54
11 Marcineiro — P. Alegre 50
12 Bossuet — P. Alegre . 48

CLINICA MÉDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

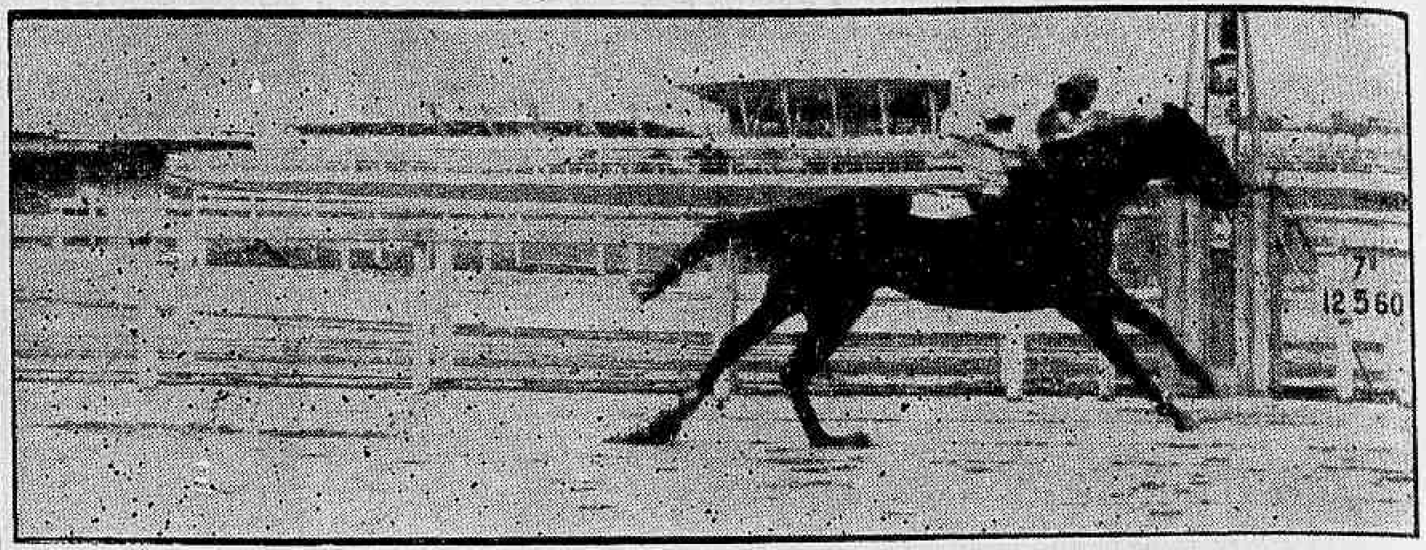
LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Marchant monta Ubatim em Campos

O jóquei Juan Marchant confirmou ontem à reportagem do DC que será o condutor de UBATIM no clássico "Princesa Isabel" no Hipódromo Lineu de Paula Machado, em Campos. Esta prova será disputada na próxima têrça-feira ao longo da milha e será a atração principal de um programa de sete páreos. Além de J. Marchant outros pilotos do turfe carioca como A. Marçal e J. Silva (Becão) também estarão presentes naquele dia no campo de corridas campista.

Deve-se ainda salientar que a atuação do cavalo UBATIM marcará a estréia do "Stud" Peixoto de Castro em Campos, aumentando assim o ciclo das mais importantes coudelarias cariocas que possuem defensores atuando naquele hipódromo do Estado do Rio.

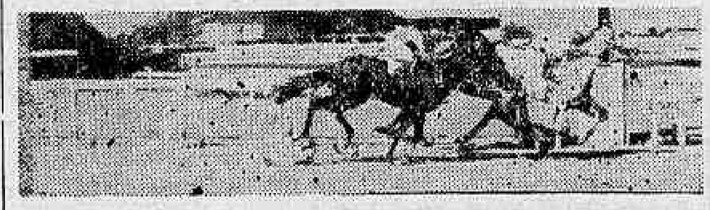
GANHOU FIRME



Assim LIVONIA ganhou a melhor prova de ontem no Hipódromo da Gávea. Manteve sempre à distância o ataque da tordilha DIANELA. Na outra foto, a pupila de Rubens Carrapito retorna a pesagem, tendo no dorso o freio José Portilho

OUTRAS CHEGADAS

XIMANA defendendo-se do ataque de Etchika

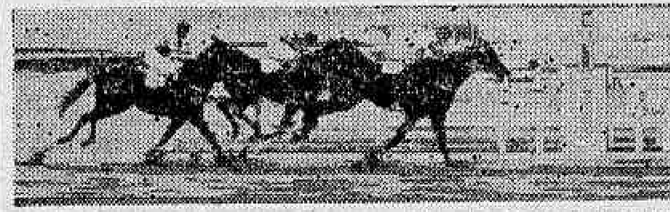


XIÇO surpreendeu Lapidário em cima da meta. Habilidoso atropelou tardiamente

CIÚME e COLIGNY formando a "dobradinha" 44...

MITSOUKO resistindo à atropelada de Duraznito

ORANI tomou a ponta e veio fugindo. Nos últimos metros Columbia atropelou para formar a dupla



JEBEIL defendendo-se da arremetida de Campi, enquanto Cachito, por fora, completava os placês

Orwell tropeçou na saída: Adalton caiu

O cavalo Orwell — franco favorito do quarto páreo da reunião de ontem — tropeçou na partida, atirando ao solo o seu pilôto — Adalton Santos. O filho de Normanton regressou à repesagem puxado por um cavalariço, uma vez que deve ter sentido um dos locomotores.

A reunião de ontem se desdobrou em pista de areia pesada e apresentou os seguintes resultados:

1º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Ximana, J. Marchant	56	60.135	25,00	12	40.783	17,00
2º Etchika, J. G. Silva	56	64.180	24,00	13	26.710	27,10
3º Recanta, A. Marçal	56	22.569	67,00	23	15.841	45,00
4º Nova Bossa, D. Moreira	56	43.431	35,00	33	5.893	120,00

Não correram: Lyonnaise e Vovó Joana.

Diferenças: cabeça e vários corpos. Tempo: 92". Vencedor: (2), 25,00. Dupla: (12), 17,00. Placês: (2), 12,00 e (1), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.129.570,00.

2º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Xiço, J. Marchant	56	30.270	81,00	12	24.250	48,00
2º Lapidário, F. G. Silva	56	48.261	51,00	13	34.187	34,00
3º Habilidoso, D. Moreno	56	14.337	170,00	14	31.583	37,00
4º My Sing, M. Silva	56	38.538	63,00	22	3.111	371,00
5º Master Songe, A. Ricardo	56	125.218	19,00	23	17.131	67,00
6º Doidinho, P. Labre	56	20.231	121,00	24	11.365	101,00
7º El Aladin, W. Andrade	56	30.218	81,00	33	5.276	219,00
				34	16.376	70,00
				44	1.857	621,00

Diferenças: paleta e meio corpo. Tempo: 91"3/5. Vencedor: (5), 81,00. Dupla: (33), 219,00. Placês: (5), 57,00 e (4), 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.494.040,00.

3º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Ciúme, A. Bolino	60	76.573	28,00	11	4.644	237,00
2º Coligny, J. Carlindo	60	47.580	44,00	12	13.671	80,00
3º Dório, M. Henrique	60	55.613	38,00	13	10.089	109,00
4º Emok, A. G. Silva	50	14.115	150,00	14	41.363	27,00
5º Garrafão, A. Marçal	56	32.871	64,00	22	1.295	848,30
6º Garden, I. Pinheiro	60	34.041	62,00	23	6.247	176,00
7º Vulcano, P. Labre	60	4.875	433,00	24	20.702	53,00
				34	16.579	66,00
				44	23.570	47,00

Não correram: Arrebitado e Gorse.

Diferenças: 3 corpos e três quartos de corpo. Tempo: 104"2/5. Vencedor: (7), 28,00. Dupla: (44), 47,00. Placês: (7), 17,00 e (8), 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.013.400,00.

4º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Mitsouko, J. G. Silva	56	52.806	43,00	11	17.112	83,00
2º Duraznito, D. Moreira	56	13.778	166,00	12	49.216	29,00
3º Koh-i-noor, M. Teixeira	56	18.472	124,00	13	26.211	54,00
4º Lebreu, J. A. Silva	56	18.145	126,00	14	56.631	25,00
5º Bomboleto, D. Moreno	56	14.020	163,00	23	9.561	148,00
6º Jimbo, N. S. Pereira	56	14.191	161,00	24	9.974	142,00
7º Orwell, A. Santos (*)	56	156.805	15,00	34	4.878	290,00
				44	4.603	308,00

(*) — Caiu no pulo.

Não correram: Xiba, Savage e Carroussel.

Diferenças: 1 corpo e 1 e meio corpo. Tempo: 77"2/5. Vencedor: (4), 43,00. Dupla: (23), 148,00. Placês: (4), 32,00 e (7), 66,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.617.000,00.

5º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Orani, A. Santos	56	97.831	24,00	11	2.328	604,00
2º Columbia, J. G. Silva	56	85.830	28,00	12	7.557	186,00
3º Bela Tamar, J. Carlindo	56	6.402	372,00	13	29.916	47,00
4º Cumparsa, P. Fontoura (ap.)	54	7.529	316,00	14	56.484	25,00
5º Lille, J. Barros	56	4.314	552,00	23	7.322	192,00
6º Galigaé, A. Cardoso	56	23.705	100,00	24	11.567	121,00
7º Catilinária, A. Ricardo	56	9.722	245,00	33	3.959	355,00
8º Ladiandra, M. Silva	56	64.172	37,00	34	39.326	36,00
				44	18.279	72,00

Não correu: Fortunata.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 76"4/5. Vencedor: (7), 24,00. Dupla: (14), 25,00. Placês: (7), 13,00; (1), 13,00 e (6), 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.952.070,00.

6º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Jebeil, D. Moreira	54	85.354	29,00	12	30.232	45,00
2º Campi, A. Santos	58	57.256	44,00	13	33.193	41,00
3º Cachito, M. Teixeira	56	28.960	86,00	14	8.498	161,00
4º Itapagé, J. Ramos	52	75.516	33,00	22	6.869	200,00
5º Ultra, M. Silva	54	36.713	68,00	23	52.243	26,00
6º Califfo, D. P. Silva	58	7.213	346,00	24	10.823	127,00
7º Boulevard d'Or, L. Vaz	52	19.898	125,00	33	16.849	81,00
8º Folguedo, A. G. Silva	52	3.060	816,00	34	12.895	106,00
				44	975	1.723,00

Não correram: Juventus e Cacife.

Diferenças: três quartos de corpo e três quartos de corpo. Tempo: 97"2/5. Vencedor: (3), 29,00. Dupla: (12), 45,00. Placês: (3), 14,00; (1), 18,00 e (8), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.040.220,00.

7º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00. — (Polícia Militar do Estado da Guanabara).

1º Livônia, J. Portilho	56	76.003	35,00	11	16.655	89,00
2º Dianela, A. Bolino	56	88.387	30,00	12	10.850	136,00
3º My Fair Lady, A. Ricardo	56	34.010	77,00	13	56.130	26,00
4º Kolyla, G. Queiroz (ap.)	52	5.738	457,00	14	20.079	73,00
5º Zezé, I. Sousa	58	34.117	77,00	22	1.381	1.071,00
6º Destinée, G. Oliveira	52	5.169	507,00	23	19.645	75,00
7º Antigona, M. Silva	56	45.041	58,00	24	6.035	245,00
8º Kao Kao, A. Barroso (ap.)	53	6.804	391,00	33	25.175	58,00
9º Dudka, D. P. Silva	56	34.762	75,00	34	27.425	53,00
				44	2.817	525,00

Não correu: Katushka.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 89"2/5. Vencedor: (1), 35,00. Dupla: (13), 26,00. Placês: (1), 18,00; (5), 16,00 e (9), 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.334.980,00.

8º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Klang, A. Santos	56	119.607	29,00	11	5.972	285,00
2º Mar Cáspio, A. Ricardo	56	72.886	47,00	12	27.305	62,00
3º Comanche, M. Silva	52	41.197	84,00	13	38.812	55,00
4º Orton, J. G. Silva	56	33.235	104,00	14	17.840	96,00
5º Antártico, D. Moreira	56	32.564	106,00	22	11.458	148,00
6º Disco, A. Bolino	56	25.154	137,00	23	46.921	36,00
7º Xerem, J. Marchant	56	39.399	87,00	24	24.104	70,00
8º Belini, A. Portilho	56	10.315	339,00	33	12.074	141,00
9º Ubriaco, J. Portilho	56	58.440	59,00	34	31.798	53,00
				44	6.181	275,00

Não correram: Dart, Ukelele, Prelude e Saint Emilion.

Diferenças: aleta e cabeça. Tempo: 89"1/5. Vencedor: (7), 29,00. Dupla: (23), 36,00. Placês: (7), 14,00; (4), 18,00 e (5), 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.688.820,00.

Corrida de têrça-feira: hipódromo de Campos

CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Eis o programa de têrça-feira próxima no Hipódromo Lineu de Paula Machado em Campos:

1.º páreo — 1.000 metros — às 12,20 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks
1—1 Russinha 50
2 Axis 52
2—3 Mama Mia 55
4 Igrapeuna 54
3—5 Optimista 50
" Madrugada 52
4—6 Malva Louca 55
" Don Alex 52
7 Pomard 50

2.º páreo — 1.000 metros — às 13,05 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks
1—1 Cuba 55
2—2 Petra 54
" Rimpiante 52
3—3 Kalambur 54
4 Mandrinã 50
4—5 Mustard 55
6 Perlintinha 52

3.º páreo — 1.200 metros — às 13,50 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks
1—1 Iskander 55
2—2 Ris 56
3—3 Karvand 53
4 Noddy 53
4—5 Ultramar 55
6 Teiró 53

4.º páreo — 1.200 metros — às 14,35 horas — Cr$ 16.000,00.

Ks
1—1 Vergarito 56
2—2 Bar-Le-Duc 51
3—3 Don Ramirez 53
4 Val 54
4—5 Igaçaba 51
6 Nanette 50

5.º páreo — 1.500 metros — às 15,25 horas — Cr$ 18.000,00.

Ks
1—1 Xodosinho 55
" Ué 51
2—2 Florisa 48
" Raffa 48
3—3 Don Leivas 55
4 Taful 51
4—5 Jane 50
6 Jelly Glox 53
7 Minguito 51

6.º páreo — 1.600 metros — às 16,15 horas — Cr$ 40.000,00 — (Clássico Princesa Isabel).

Ks
1—1 Numantino 55
2—2 Parietal 55
" Ibanez 55
3—3 Didier 55
4 Rádio Globo 55
4—5 Quitéria 53
6 Ubatim 55

7.º páreo — 1.300 metros — às 17,05 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks
1—1 Damar 50
2 Boucanier 50
2—3 Mana Chica .. .. 5?
" Acapulco 51
3—4 Urgo 50
5 Granfino 42
4—6 Chispeada 53
7 Don Marco 54

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO DE SEIS PONTOS:
89 vencedores — Rateio .... Cr$ 2.027,00

BOLO DE SETE PONTOS:
4 vencedores — Rateio .... Cr$ 149.671,00

BETTING SIMPLES:
305 vencedores — Rateio .... Cr$ 236,00

BETTING DUPLO:
358 vencedores — Rateio .... Cr$ 862,00

A vitória dos craques

Não sei se vocês observaram da mesma maneira; para mim, foi um resultado maravilhoso e uma lição para os cretinos, por alguns motivos que pretendo alinhar:

1 — Pelé. Na estação que eu ouvia, o mesmo infeliz que, no jôgo anterior, vomitara um "já vai tarde" quando Garrincha foi substituído, passou todo o jôgo a criticar veementemente o Pelé, a exigir-lhe a substituição. No momento em que o inteligente Feola tirou Julinho e Pepe, o tal rapaz que, ao que me dizem, completa seu ordenado com gordas gratificações do Palmeiras, ficou indignado, achando que Julinho não podia ser substituído, que Pelé, sim, é que devia "ir tarde" para o vestiário. Pelé fêz os dois gols, para incutir no cérebro embotado do referido quidam e de todos quantos pensavam como êle uma verdade elementar: nunca se pode preferir um jogador qualquer a um craque, mesmo que êste não esteja muito bem, porque só um craque faz o que Pelé fêz. Pelé, como Garrincha, não é jogador que se substitua.

2 — Garrincha. O inteligente Feola quis dar o golpe definitivo em Garrincha nesse jôgo. Sem nenhuma explicação, cometendo a mais torpe injustiça que se poderia esperar nessa seleção dirigida por velhacos, o técnico barrou Garrincha e escalou Julinho. Se Julinho tivesse jogado bem, seria o fim de Garrincha na seleção. Mas Julinho entrou pelo cano. Julinho foi anulado por um único marcador, e nada fêz. Não conheço caso de um zagueiro estrangeiro que jamais tenha conseguido dominar Garrincha sòzinho. O de ontem fêz isso com Julinho. Depois, quando viu que estava tudo perdido, o inteligente Feola ainda quis completar a safadeza. Lançou Garrincha na fogueira, quando o time brasileiro já estava aos pedaços, para que êle também nada pudesse produzir. Estrepou-se, porque, nas poucas vezes em que a bola chegou a Garrincha, êle a tratou com a perfeição de sempre, e eu ouvi aquêle mesmo infeliz citado acima declarar que Almir jogara fora duas grandes oportunidades de gol dadas por Garrincha, e dos seus pés nasceu o gol do empate. Garrincha esmagou ontem a mentalidade zoológica dos que o perseguem. Esmagou quando estava ausente, pela inoperância de Julinho, e esmagou-a quando Feola chegou-se à seringa e lançou-o em campo, para participar da reação fulminante que permitiu o empate.

3 — Esta terceira observação é mais curtinha, espero. E' a de que os jogadores brasileiros são tão grandes, mas tão grandes, que não basta a incapacidade dos seus dirigentes, a sua irresponsabilidade, a sua leviandade, a sua desonestidade — para levá-los ao fracasso. Êles, Pelé, Garrincha, Nilton Santos, Zito, Djalma, — ignoram a mediocridade de seus dirigentes e impõem-se sòzinhos, agora como na Suécia.

EVANDRO

Classe de Pelé e entrada de Garrincha salvaram o Brasil

MILÃO, 12 — (Especil para o DC) — O espírito de luta que possibilitou ao selecionado brasileiro ser campeão do mundo e a classe individual de seus jogadores, principalmente o fenomenal Pelé, foi que o levou ao empate-vitória de 2 x 2 com o Internazionale, de Milão, apesar de alguns jogadores terem atuado contundidos e todos estarem sensivelmente esgotados, incapazes de jogarem em conjunto.

Quando os italianos já começavam a festejar a quebra da invencibilidade da seleção brasileira e a apupar os seus jogadores, o ataque que até então não fizera uma jogada convincente, passou a correr e em seis minutos o Brasil marcou 2 gols, ambos de Pelé.

DEVOLVEU O LUGAR

Julinho não estêve à altura da posição de titular, e teve que devolver o pôsto a Garrincha

CANSAÇO

Desde o início do jôgo que se notava o esgotamento dos campeões do mundo, principalmente os integrantes do ataque, que não disputavam os lances divididos, nem procuravam aproveitar os lançamentos de profundidade. Com isto, a defesa do Internazionale, conseguiu se firmar, com seus jogadores quase sempre isolados nas jogadas.

Apesar de não ser um time perfeito, possuindo falhas principalmente em sua defesa, que procura se impor pelas jogadas viris, o Internazionale estêve melhor no primeiro tempo, quando Chinezinho cansado, jogando com passes curtos, contraproducentes para o estado físico seu e dos companheiros, não conseguiu fazer o trabalho de ligação entre a defesa e o ataque.

MODIFICAÇÕES

Isto fazia com que Quarentinha e Pelé, jogadores de área, fôssem obrigados a recuar para apanhar a bola, uma vez que Dino foi um péssimo médio apoiador, procurando jogar para a platéia (não houvesse um clube italiano se interessado em seu concurso). Sem contarem com a ajuda de Pepe, intimidado pelo físico de Masiero, e de Julinho, irreconhecível, fàcilmente batido pelo seu marcador, o trio atacante do Brasil teve de forçar o jôgo pelo centro, através de jogadas individuais.

Já com o ataque italiano ocorria o contrário. Sabedor de que Nilton Santos atuava contundido, sem poder utilizar a perna direita nos lances mais ríspidos, o técnico do Internazionale (quarto colocado no campeonato italiano) forçou o jôgo pelo seu ponteiro direita Oicicli, com lançamentos rápidos para o centro, por onde penetravam Firmani e Lindskog. No entanto, ao contrário das vêzes anteriores, a defesa brasileira estêve firme, com Zito mostrando que é muito melhor quarto-zagueiro do que Vitor, se executando uma perfeita cobertura.

GOL

O primeiro gôl dos italianos, marcado por Oicicli, aos 3 minutos do segundo tempo, foi fruto de um titubeio de Djalma Santos, que permitiu ao ponteiro penetrar e aproveitar o rebote da bola chutada por Firmani, que batera na trave, e marcar com um tiro cruzado, antes que Gilmar pudesse se erguer.

O panorama do jôgo continuou o mesmo. O time brasileiro relativamente firme em sua defesa, apagado no ataque e totalmente sem meio-de-campo, pois Chinêzinho continuava sòzinho Aos 15 minutos, Feola mostrou quanto se encontra inseguro. Mandou Garrincha para o lugar de Julinho e Almir para o de Pelé. Depois, como Quarentinha, se machucasse ficou sem saber o que fazer, acabando por tirar Pepe. Evidentemente se Almir fôsse entrar no lugar de Pelé teria de atuar de uma forma; no de Quarentinha, de outra.

DESESPÊRO

Tateando no escuro, o treinador do Brasil acabou por acertar primeiramente na substituição de Julinho por Garrincha. O ponteiro do Palmeiras foi desde o início do jôgo, que era medíocre, uma figura apagada, perdendo todos os lances que disputava com Invernizi.

O do Botafogo criou várias situações de perigo para a defesa do Internazionale, combinando muito bem com Pelé e dando excelentes passes para Almir, desperdiçados pelo jogador corintiano, infantilmente.

REAÇÃO

Outra modificação que levou o Brasil ao empate foi a troca de Zito por Dino. Com o jogador santista apoiando, Chinêzinho melhorou de produção, passando a impulssionar o ataque brasileiro.

O Internazionale já havia conquistado seu segundo gôl por intermédio de Firmani aos 23', mas o ataque brasileiro começou a disputar as jogadas, com Garrincha entendendo-se muito bem e Quarentinha aparecendo melhor na ponta-esquerda.

Aos 39 minutos, Chinêzinho desceu pelo centro, passou por dois adversários e deu na entrada da área para Pelé. O meia recebeu com a esquerda passou para a direita e marcou no canto esquerdo, sem que Daipozzo, autor de sensa-

(Conclui na 7ª pág.)

O CRAQUE ABSOLUTO

Mesmo exausto, Pelé, usando apenas sua fabulosa classe, marcou os dois gols que salvaram a invencibilidade do Brasil

Nada resolvido sôbre Fleming

As negociações entre o jogador peruano Fleming e o Flamengo continuam em pêso morto, pois na tarde de ontem o sr. Alvaro Sá, vice-presidente do departamento de futebol, confirmou mais uma vez para o DIARIO CARIOCA, que o salário de 700 dólares pedido pelo jogador torna impossível o seu ingresso no Flamengo.

— Entretanto, afirmou o sr. Alvaro Sá, o Flamengo está numa fase de franco trabalho, visando a armar um time forte para disputar o campeonato de futebol da cidade.

TREINANDO

O jogador Fleming, que defendeu a seleção do Peru como titular, está interessado em ingressar no clube da Gávea, porque, além do desejo de defender um grande clube no Rio de Janeiro, é engenheiro e pretende estabelecer-se nesta cidade.

Na tarde de quarta-feira, o jogador treinou coletivamente na Gávea entre os juvenis, devendo voltar a fazê-lo hoje, sob as ordens de Nilton Canegal.

RIO-SÃO PAULO

Reunida na tarde de ontem com os clubes, a Federação Carioca de Futebol deliberou que o Torneio Rio-Paulo será doravante disputado em dois turnos, começando na primeira quinzena de abril.

O critério adotado para participar no Torneio será o campeão e vice-campeão completado por mais dois clubes melhores colocados em rendas no Rio e em São Paulo. Qualquer modificação no regulamento ontem aprovado, somente será aceita em caso de unânimidade.

Esta proposta será encaminhada à Federação Paulista.

George: se o Flamengo não se unir, renuncio

O sr. George Fernandes ameaçou renunciar à presidência do Flamengo, em proclamação que dirigiu ontem aos sócios e aos torcedores em geral do clube, se os grupos políticos "que procuram perturbar as atividades da diretoria" não pensarem "mais no Flamengo e menos em suas desavenças pessoais".

Diz o presidente do Flamengo que só aceitou êsse cargo na esperança de unir tôdas as correntes do clube para um grande de trabalho de recuperação, e se essa união não fôr mantida, "desaparecerá a condição inamovível" que o levou ao pôsto.

PRESIDENTE DE TODOS

George Fernandes só fica com o apoio e a colaboração de todos os rubronegros

FORÇADO A AFASTAR-SE

O último parágrafo da "proclamação" está assim escrito:

"Se tiver de entregar, agora, a outro associado a presidência do clube, não terei desertado no meio do caminho, mas sim terei dêle sido forçado a me afastar pelos obstáculos que me foram criados.

A "proclamação" é, na integra, a seguinte:

"Como foi pùblicamente proclamado, impuz uma condição para aceitar a presidência do Flamengo.

"Seria o presidente da paz.

"Desapareceriam as divergências internas, e os grupos políticos, que, aliás, não deveriam existir.

"Tôdas as facções se uniriam para, solidàriamente, trabalhar pela recuperação do clube.

"Nessa esperança, constituí a minha diretoria.

"Escolhi os meus companheiros sem olhar para grupos.

"Levei em conta, apenas, o passado de cada um como rubronegro, e a respectiva capacidade administrativa.

"Dentro dêsse espírito de apaziguamento, para o bem do nosso Flamengo (e quando refiro-me a "nosso", quero dizer o Flamengo de todos os brasileiro) começamos a trabalhar.

"Nosso encargo inicial não poderia deixar de ser um levantamento completo da situação do clube.

"Ao fazê-lo, não pretendemos descobrir responsáveis pelos problemas a encarar, mas apenas conhecê-los em detalhes, para bem poder-mos solucioná-los.

"Dêsse trabalho, resultaria o nosso "plano de ação", a ser submetido ao necessário "referendum" do Conselho Deliberativo.

"Queremos, pois, realizar estudo sério, do qual decorram:

— soluções realistas para vencer as dificuldades imediatas, que são bem mais graves do que poderíamos prever;

— reestruturação administrativa do clube, de modo a lhe dar base sólida e racional, capaz de eficientemente suportar os encargos de seu desenvolvimento;

— recuperação da situação financeira, a fim de proporcionar o conveniente equilíbrio orçamentário e meios adequados a garantir, permanentemente, uma receita, social e desportiva, compatível com a vestidão do programa a ser cumprido;

— ampliação do quadro social e das instalações recreativas, culturais e desportivas do clube;

— enfim, uma obra que reconduza o Flamengo a uma posição, no cenário esportivo e social, condizente com a multidão de seus adeptos em todo o território brasileiro.

"Essa tarefa árdua, entretanto, só poderá ser cumprida se contarmos com todo o apoio dos consócios, especialmente dos membros dos Conselhos Fiscal, Assessor e Deliberativo, dentro de um ambiente de perfeito entendimento.

"E' necessário que seja mantida paz entre as várias correntes políticas do clube, para que a Diretoria possa avançar no seu plano de ação.

"Infelizmente, porém, tenho sentido, nos últimos dias, que os grupos políticos do Flamengo se rearticulam, antes mesmo da diretoria encaminhar o seu "plano de ação".

"Intêncionalmente, ou não, procura-se, por vários meois, perturbar as atividades da diretoria, desviando a sua atenção dos problemas

(Conclui na 7ª pág.)

Flu esmagou (4 x 0) campeão da Suécia

NORKOPPING, 12 — (Especial para o DC) — O quadro do Fluminense, campeão carioca, não teve a menor dificuldade em vencer o do Korkopping, que há oito anos é o campeão suéco, por 4 x 0.

O quadro tricolor marcou dois gols no período inicial por intermédio de Edmilson e Valdo. No segundo tempo marcaram, Altair e Valdo.

TIMES

FLUMINENSE — Gonzalez; Marinho, Altair, Edmilson, Pinheiro e Clóvis; Maurinho, Telê, aVldo, Wilson Moreira e Escurinho.

NORKOPPING — B Nyholm; Lind, Sen Axbom, T. Johansson, Ake Johansson e Seven Rosander; Ulf Jansson, Harry Bildh, Oerjan Martinsson, Goesta, Loefgren e Keith Pettersson.

A contagem foi aberta pelo médio-direito Edmilson, aos 17 minutos de jôgo. Aos 36 minutos o centro-avante Valdo marcou o segundo gol dos brasileiros. Com a contagem de 2 x 0, terminu a primeira etapa do jôgo.

Os brasileiros mereceram vencer o primeiro tempo por maior volume de jôgo. Entretanto os gols foram fáceis. O primeiro gol, de Edmilson, foi uma pelota atirada de meio do campo. O goleiro local fêz "golpe de vista" e uma bola fraca foi morrer no fundo das rêdes.

O gol de Valdo nasceu de um mal-entendido da defesa local. Um esperou que o outro defensor fôsse na bola e o atacante brasileiro marcou como quis.

Porém os dois gols do período final foram magníficos. Aos oito minutos do segundo tempo, num ataque do Fluminense, Altair, na distância de 25 metros, atirou um "chanbonaço" que deixou sem chance de defesa o goleiro sueco.

O quarto gol, anotado quando faltava apenas um minuto para o apito final, foi uma obra magistral de Valdo, que depois de driblar pràticamente tôda a defesa local, atirou para vencer o goleiro Nyholm.

Foi uma bela partida, em que os jogadores locais atuaram muito bem, porém, foram superados diante dos excelentes jogadores brasileiros.

(Conclui na 7ª pág.)

FIRME DE NOVO

Pinheiro foi um dos sustentáculos da defesa na boa vitória de ontem

BASQUETE

Fla x Sírio hoje na Gávea

1 Se o tempo permitir, terá prosseguimento na noite de hoje a parte de classificação do certame carioca, surgindo o encontro Flamengo e Sírio, programado para a quadra coberta da Gávea, como atração da noitada. Embora cotado como favorito, o rubronegro terá que lutar muito para vencer a turma de Caco. O jôgo promete bom desenvolvimento técnico, acreditando-se na realização de um choque renhido e movimentado. Para êste embate o quadro de Kanela apresentará de saída o seguinte "five": Algodão, Barone, Valdir, Mical e Fernando.

2 A rodada de hoje comporta os seguintes detalhes: Flamengo e Sírio — na Gávea — Juízes: Paulo dos Anjos e Nei Sodré — C. Municipal e América, no ginásio da Rua Haddock Lôbo — Juízes: Célio Guedes e E. Barbosa — Mathenzie e Valim — na Rua Dias da Cruz — Juízes: Luís Marzano e Ciro Silva e Florença e Aliados, quadra do Florença — Juízes: A. Montenegro e M. Tavares.

3 Na sessão de diretoria da CBB foi lida pelo vice-presidente Ivan Rapôso o relatório do chefe da delegação brasileira de basquete que venceu na província de Córdoba o certame sul-americano. Aderbal Carneiro Ribeiro, responsável pela representação da CBB, fêz uma exposição ampla e minuciosa relatando todo o desenvolvimento da delegação nacional naquela competição.

4 Por incrível que pareça, o chefe da delegação Aderbal Carneiro Ribeiro não faz menção e nem cita sequer a pessoa de Moriah Silva que integrou a comitiva da CBB na qualidade de delegado. Segundo apuramos, Aderbal Ribeiro colocou o vice-presidente de interêsses técnicos fora de qualquer função, considerando-o como um simples acompanhante da delegação. No seu relatório, o chefe da delegação menciona o DIARIO CARIOCA como um dos colaboradores para a grande vitória do basquete brasileiro alcançado em Córdoba.

5 A programação do basquete nos Jogos Lusos Brasileiros é a seguinte: Dia 4 de agôsto: Brasil e Seleção de Portugal, na cidade do Pôrto; dia 6, Brasil e Seleção de Aveiro, em Aveiro; dia 7, Brasil e Seleção de Estoril, no Estoril e dia 11, Brasil e Seleção de Costa Caparica, na Costa Caparica.

Bola Pra Frente

O ÊRRO DO BOTAFOGO E A ALMA ESFÉRICA

Sinto que o Botafogo esteja disposto a enviar protesto à direção da Rádio Bandeirantes, de São Paulo, contra grosseria do locutor Pedro Luís que rosnou ao microfone, durante a irradiação do jôgo com o Malmoe, a expressão "Já vai tarde" quando Garrincha deixava o campo substituído por Julinho.

Sinto que o Botafogo desça, com seu protesto, ao nível do autor do antipático e incrível deboche contra um jogador do padrão técnico e moral de Garrincha.

* * *

Bem podia o Botafogo perdoar Pedro Luís e com isso estaria o clube sendo o intérprete mais que fiel dos sentimentos de Garrincha. Garrincha nem soube que o locutor o destratou pùblicamente; e se soubesse, nada diria, nada faria tal como nada fêz e nada diz quando tanta gente baixa-lhe o ponta-pé em campo. Quando muito, Garrincha daria um terno tapinha nas costas do locutor Pedro Luís e peguntaria: "Como vai, meu chapa?"

* * *

Pedro Luís é um locutor famoso que ganha 300 mil cruzeiros por mês, irradiando futebol. Ganha, portanto, três vêzes mais do que Garrincha, que é a imagem do futebol do qual vive, parasìticamente, o locutor. Aí está o homem terrivelmente mal agradecido, ingrato; o homem sem humildade, o anti-Garrincha.

* * *

Mal sabe o Pedro Luís, na sua grosseria, que se Garrincha se fôsse, mesmo, de uma vez por tôdas como queria êle ao rosnar a frase infeliz ao microfone, quem menos perderia era o próprio Garrincha que se é uma lição de futebol é também um exemplo de simplicidade e otimismo na vida.

* * *

Só mesmo vivendo no bêco do ressentimento, de onde nunca se avista a linha do horizonte, é que alguém supõe atingir Garrincha com grosserias e deboches.

E o Botafogo se revela também um indigente de espírito vindo protestar contra o locutor mal-educado quando devia era perdoar como Garrincha perdoa os que o agridem com os pés no campo de jôgo.

A alma de Garrincha não tem arestas, é do tipo esférico como a bola que tanto o encanta. Por isso, êle perdoa sempre.

ARMANDO NOGUEIRA

Dragão Negro deseja interferir no clube

Na noite de hoje, o "Dragão Negro", movimento que congrega grande grupo de associados do Flamengo, estará reunido na residência do seu presidente, sr. Antônio Moreira Leite, para discutir diversos assuntos ligados ao clube.

Entre outras coisas a serem discutidas, entrarão em debate as novas aquisições para o departamento de futebol profissional, que, segundo êles, precisa ser reforçado para restituir ao Flamengo seu prestígio de grande clube.

MOREIRA LEITE

O presidente do "Dragão Negro" diz que não sossegará enquanto não der ao Flamengo todos os valores que estão sendo cogitados e tidos como a solução ideal para o quadro do Flamengo.

Entre êsses nomes, destase Monin, o zagueiro paraguaio que o Flamengo não conseguiu contratar face ao problema financeiro. O "Dragão Negro" espera encontrar um meio de trazer ainda para o campeonato de 1960 o jovem zagueiro que foi recomendado por Bria e possìvelmente aceito por Solich, futuro técnico rubronegro.

JOEL TAMBÉM

Joel, ex-defensor do Flamengo, atualmente no Valença, na Espanha, será outro jogador cujo retôrno à Gávea está sendo tratado com o maior interêsse pela ala rubronegra.

O jogador goza da preferência de Moreira Leite, que fará hoje proposta aos outros membros do "Dragão" para estudar a melhor maneira de contar com o ponta direita.

Vasco prepara-se hoje para domingo

Os profissionais do Vasco treinarão coletivamente hoje, preparando-se para o jôgo de domingo, em São Januário, contra o América Futebol Clube.

Ontem, sob as ordens de Filpo Nunez os vascaínos fizeram individual, seguido de ligeiro bate-bola.

BARBOSA

As conversações entre o veterano arqueiro Moacir Barbosa e o sr. Antenor Martins, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco, prosseguem em ritmo lento, face à divergência quanto ao salário.

Enquanto o jogador insiste em pedir Cr$ 40 mil mensais entre luvas e ordenados, o Vasco lhe oferece apenas Cr$ 25 mil, quantia esta que êle considera irrisória, pois é titular e um dos mais antigos jogadores do clube.

Contudo, como é do interêsse de Barbosa continuar no Vasco e Filpo Nunez o considera imprescindível é provável que a renovação do contrato do arqueiro seja resolvida ao mais tardar até os primeiros dias da semana vindoura.

TEOTÔNIO

Durante o coletivo de hoje o treinador Filpo Nunez deverá testar o jogador Teotônio no comando do ataque, pois para êle o maior defeito do time vascaíno é não ter um rompedor de área. Esta situação foi agravada com a ida de Delém para o selecionado brasileiro.

O substituto eventual de Delém é Cabrita, mas acontece que o ex-jogador do Bonsucesso não vem atravesando um bom período. Caso Teotônio não lhe satisfaça, Filpo manterá para domingo a linha formada por Sabará, Valdemar, Cabrita, Pinga e Peniche.

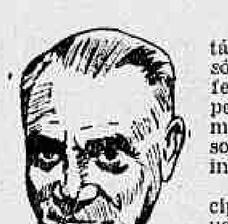
Vieira escalará time esta tarde

O novo treinador do América, sr. Jorge Vieira, decidirá a escalação do seu quadro para o jôgo amistoso com o Vasco, domingo próximo, durante o coletivo de hoje.

Quatro jogadores, Wilson Santos, Jorge, Ricardo e Amaro, estão aos cuidados do Departamento Médico do clube. O dr. Luciano de Oliveira, médico do América, acredita que apenas o primeiro não possa ficar em condições de jogar domingo.

Morreu o tenente quando o seu avião se chocou contra o carro-tanque

Primeiros sinais



As determinações baixadas pelo Secretário do Interior do Estado da Guanabara sôbre a venda e uso de fogos durante as festas juninas, coisa que sempre foi feita pela Divisão de Polícia Política e Social, mostra que a administração estadual resolveu chamar a si todos as atividades que integram a nova unidade federativa.

A ordem para que os vigilantes municipais exerçam a fiscalização em tôrno do uso de fogos, no sentido de ser coibida a utilização dos que são proibidos, não só pelos perigos que apresentam como pelos barulhos que fazem, revela a decisão firme do govêrno provisório de integrar-se, por completo, nas atividades policiais, como aliás tem lugar em todos os demais Estados.

Por sua vez a ordem dada pelo coronel Jacques Júnior a todos os delegados, em nome do sr. Sette Câmara, para que se intensifique, ao máximo, a campanha contra a jogatina e cassinos clandestinos que funcionam, principalmente em luxuosos apartamentos da Zona Sul, assinala que o governador está disposto a assumir integralmente suas funções controlando todos os serviços, principalmente aquêles que até então estiveram exclusivamente a cargo do DFSP.

Faz muito bem o governador. Há muita coisa no ambiente policial que está a exigir sua ação direta. Dezenas de delegados, uns titulares efetivos, outros com a segurança de mais de dez anos de serviço, foram afastados das delegacias e colocados à disposição do gabinete do chefe de Polícia para abrir vagas no quadro normal permitindo, assim, a promoção de comissários amigos. Em conseqüência está o Erário pagando em dôbro. Paga aos que nada fazem e paga àqueles que os substituem.

A pletora de oficiais do Exército e da Polícia Militar em funções que foram sempre da competência de servidores civis dos quadros do DFSP está necessitando de uma revisão pois o órgão policial é estritamente civil.

O sr. Sette Câmara já deu o primeiro sinal de que pretende ter sob seu contrôle imediato tudo o que diz respeito ao policiamento da cidade, inclusive campanhas contra certas infrações penais.

Talvez que, desta vez, certos tabus caiam por terra e a Polícia Civil do Estado da Guanabara readquira o prestígio e o respeito que certas administrações do DFSP não conseguiram manter, muito embora o apoio que tinham do govêrno e da Justiça.

Promissores os primeiros sinais da ação governamental.

Tinhorão (signature)

Aparelho entrou em pane e caiu ao solo

Sofrendo pane no momento que alçava vôo, na manhã de ontem, nas pistas do Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, o avião NA-T6, da Fôrça Aérea Brasileira, pilotado pelo tenente-aviador Ronaldo Belfort Pinto, de 27 anos, projetou-se contra um carro-tanque que estava abastecendo outro aparelho, e ficou totalmente destroçado, com o seu pilôto mutilado entre as ferragens retorcidas.

O tenente vitimado no acidente ao ver que, se tentasse aterrissagem forçada, iria fatalmente atirar o avião sôbre dezenas de alunos em instrução nas pistas, tentou, mesmo, sabendo que era impossível, arremetê-lo, mas o aparelho, vertiginosamente, chocou-se contra o carro-tanque, causando ainda ferimentos gravíssimos em um soldado e num mecânico que o manipulavam, além de outros leves em mais dois militares.

TRAGÉDIA

Como o fazia tôdas as manhãs, o tenente se dirigiu à Escola de Cadetes do Ar, em Marechal Hermes, a fim de treinar alunos. Após palestrar com alguns rapazes, resolveu realizar um vôo, rumando para o seu aparêlho, o NA-T6, que já estava dado como apto para voar.

Após esquentar o motor, levantou vôo; porém, instantes depois, quando sobrevoava as pistas, o motor entrou em pane, começando a «pifar». O pilôto, imediatamente, tentou nivelá-lo, o que não conseguiu, pois o aparêlho perdeu altura. Na última tentativa para evitar que êle caísse sôbre os cadetes, ainda procurou arremetê-lo, porém os comandos não mais obedeceram e avião, impossibilitando-o de saltar, estatifou-se contra um caminhão-tanque. Seus destroços projetaram-se a dezenas de metros de distância.

Uma das asas atingiu o mecânico Carlos Henrique Guimarães (casado, 37 anos, Rua Padre Nóbrega, 138, funcionário do Parque de Aeronáutica), que estava sôbre o bôjo de um avião (que era abastecido no momento). O mecânico foi atirado ao solo, sofrendo amputação do antebraço direito e fratura do crâneo. O soldado Joaquim Guedes de Sousa (branco, solteiro, 21 anos) estava ao volante do carro-tanque e, com o impacto do choque, também foi atirado contra o pára-brisa do veículo; sofreu fratura do crâneo, além de escoriações generalizadas. Dois outros soldados, que se retiraram do local tomados de pânico, e que não foram ainda identificados, receberam ferimentos leves.

INCÊNDIO

Logo após o choque, irrompeu incêndio entre as ferragens retorcidas do avião sinistrado. As chamas foram extintas pelos bombeiros do Parque de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, com o auxílio de dezenas de cadetes que procuraram prestar socorro às vítimas do desastre, ajudando inclusive na remoção dos feridos para o Hospital da Aeronáutica da Escola de Cadetes, onde se encontram internados em estado gravíssimo.

INQUÉRITO

Foi realizada a perícia no local do desastre, por um grupo de oficiais da 3a. Zona Aérea, tendo sido determinada a abertura de inquérito pelo brigadeiro Adamastor Beltrão Cantalice, comandante da Escola de Cadetes do Campo dos Afonsos, a fim de apurar as causas e conseqüências do desastre.

Falando à nossa reportagem, o oficial mostrou-se bastante entristecido com o acidente, afirmando que o tenente Ronaldo era um ótimo oficial e disciplinado comandado.

AVISARAM À VIÚVA

Assim que soube do desastre, a sra. Helena Belfort Pinto, irmã do tenente Ronaldo, dirigiu-se ao Campo dos Afonsos em um carro do Ministério da Educação. Ao chegar e tomar conhecimento da extensão do acidente, foi acometida de forte crise nervosa, sendo socorrida naquela Base.

Horas após o desastre, o brigadeiro Cantalice mandou que dois médicos fôssem à residência do tenente morto no desastre, na Rua Guilhermina Francisco Cruz, 64, em Deodoro, e ali, com bastante tato, dessem ciência de sua morte à viúva do oficial, pois ela está prestes a dar à luz. Na ocasião em que fizeram, a jovem senhora caiu em prantos, comentando então que há anos, quase que seu marido morria em um acidente, em Natal, quando escapara milagrosamente.

TERCEIRA VEZ

Ouvida pela nossa reportagem, a sra Carlinda Guimarães, espôsa do mecânico vitimado no desastre e cujo estado é desesperador, esclareceu-nos (apesar de tomada de forte crise nervosa) que esta é a terceira vez que seu marido sofre um acidente grave; os outros ocorreram, há anos, em Paraí e Juiz de Fora.

— Meu espôso — finalizou — há 20 anos que trabalha em mecânica de aviação, da qual é apaixonado.

SEPULTAMENTO

À noite, o corpo do tenente (que se encontrava em exposição na Escola do Campo dos Afonsos) foi removido para a Capela de Real Grandeza, devendo ser sepultado, na manhã de hoje, no Cemitério de S. João Batista, na Cripta dos Aviadores, correndo as despesas por conta do Comando de sua Guarnição, ou seja, do Campo de Aviação da Aeronáutica dos Afonsos.

Depois de sobreviver a dois acidentes, dos quais saiu levemente ferido, o burrinho "Sossêgo" morreu ontem. Seu cadáver, bastante mutilado, ficou caído na via-férrea, como se vê na foto

Em abril: Vigilância deteve 646

Com apenas três viaturas e a responsabilidade de policiar oito distritos, a 26ª Subseção da Delegacia de Vigilância conseguiu efetuar 646 detenções.

Os elementos presos, todos êles com antecedentes criminais, foram pilhados nos seguintes crimes: porte de armas (98), assaltantes (4), maconheiros (12), já condenados (25), e outros 507 para averiguações.

"BLITZ"

Uma turma de investigadores, por outro lado, sob a chefia do detetive Daniel da Silva, em serviço de ronda na zona da Leopoldina, na madrugada de ontem, prendeu 36 indivíduos com ficha criminal, dentre os quais dois condenados, e 16 portes de armas.

Os marginais, autuados e recolhidos ao xadrez, foram: Joaquim Pires Filho, ladrão, Wilson Mário de Sousa, Salvador Moreira, ladrões e assaltantes, Ramiro Gonçalves dos Santos, vadio, Vanderlei Campos de Oliveira, maconheiro, vadio e assaltante, além dos malandros Jorge Pereira Soares, Isolino Gonçalves e Simão Barbosa.

'Maniza', 'Sossêgo' e 'Galardão' atropelados e mortos pelo trem

Três burros do Departamento de Limpeza Urbana, "Moniza", "Sossêgo" e "Galardão", foram atropelados pelo trem de prefixo UA-124, e tiveram morte instantânea, na manhã de ontem, ao cruzarem o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, na Rua Miguel Angelo, passagem de nível de Maria da Graça, ficando interrompida por 15 minutos a linha 1.

Os animais estavam atrelados à carroça do DLU de número 9-538G, dirigida pelo funcionário Virgílio de Sousa Alves, que escapou da morte graças aos gritos do funcionário municipal Joaquim Pinto Carvalho, prevenindo-o da aproximação do elétrico. O acidente ocorreu devido à displicência de Virgílio, que conduziu a carroça mesmo com a cancela fechada.

CANCELA AUTOMÁTICA

O Serviço de Relações Públicas da estrada de ferro informou à reportagem do DC ser êste o segundo acidente ocorrido nos últimos dias, colhendo animais do DLU.

No atropelamento ocorrido há 3 dias, os burros que estavam atrelados à carroça sofreram apenas contusões e escoriações, não assumindo a gravidade do de ontem, quando três dêles tiveram morte instantânea. Tudo ocorreu às 11,35 horas da manhã, estando fechada a cancela automática.

O trem que colheu os animais foi o de prefixo UA-124, que se dirigia para a estação de São Mateus. O funcionário do Departamento de Limpeza Urbana, Virgílio de Sousa Alves (de 45 anos, morador na Estrada de Jacarepaguá, 7.417), dirigia a carroça. Vendo a cancela fechada, ultrapassou-a, aproveitando uma abertura lateral.

MORTE IMEDIATA

Neste instante, o funcionário municipal Joaquim Pinto Carvalho (de 35 anos, morador na Estrada Automóvel Clube, lote 2, Irajá) percebeu a aproximação de um trem, e prevendo o que ia suceder, gritou para Virgílio, para que saltasse. A carroça já estava sôbre o leito, e o trem bem próximo.

Virgílio pulou da carroça, e em seguida, deu-se a colisão, vitimando os três burros "Sossêgo" já tinha escapado de morrer em dois outros desastres nos quais saiu ferido, mas desta vez esticou as canelas.

Os animais mortos foram transportados para Matadouro, donde serão removidos para o Cemitério dos Burros (o depósito de lixo das proximidades).

POVO VÊ O TREM ATROPELADOR

Revoltados com o acidente, em que perderam a vida os burrinhos, populares cercaram o trem e ali ficaram até que os corpos fôssem removidos

ATROPELADO E MORTO O OPERÁRIO

As autoridades policiais do 20º Distrito estão no encalço do indivíduo conhecido por "Julião" que, na noite de ontem, dirigindo um trator na Estrada do Denabuí, na Base de José Leão, na Ilha do Governador, atropelou e matou o operário Edir Garcia, de 27 anos, fugindo em seguida. O cadáver do operário foi removido para o Instituto Médico Legal.

CONFESSA O PESCADOR APÓS MATAR O COLEGA A FACADAS:

'Meu rosto não é tamborim, por isso eu o assassinei'

Em meio a uma luta corporal travada dentro do barco de pesca "Monte Castelo II", que na madrugada de ontem estava atracado no Cais dos Pescadores, na Praça XV, Gilson Laureto Peixoto, de 29 anos, assassinou, com uma facada no coração, seu companheiro de profissão, o pescador José da Silva, de 33 anos, vulgo "Amarelinho".

Prêso em flagrante, o assassino declarou ao comissário Raimundo Nonato, — já no 6º Distrito, — que o crime foi o epílogo de uma série de maus tratos que José da Silva lhe infligia, tendo sido ponto culminante a bofetada que recebeu ao tentar cobrar um dinheiro que lhe havia emprestado.

MULHER, BEBIDA E DINHEIRO

O criminoso, Gilson Laureto Peixoto (de 29 anos, residente na estrada de Queimados, sem número) explicou que a faca usada para o crime estava dentro do barco de pesca e foi por êle avistada depois da agressão que sofreu.

Na ocasião, tentava cobrar os Cr$ 500 que emprestára a "Amarelinho", vulgo de José da Silva (morador em Nova Iguaçu). O barco de pesca "Monte Castelo II", depois de 17 dias no mar, retornou anteontem, e ambos saíram para se divertir, bebendo em companhia de mulheres.

Para a noitada, Gilson dispunha de dinheiro, mas o de José acabou logo, daí o empréstimo solicitado e obtido. Depois de um dia de "vida em terra", voltaram ao barco de pesca.

A "CARA" DE UM HOMEM

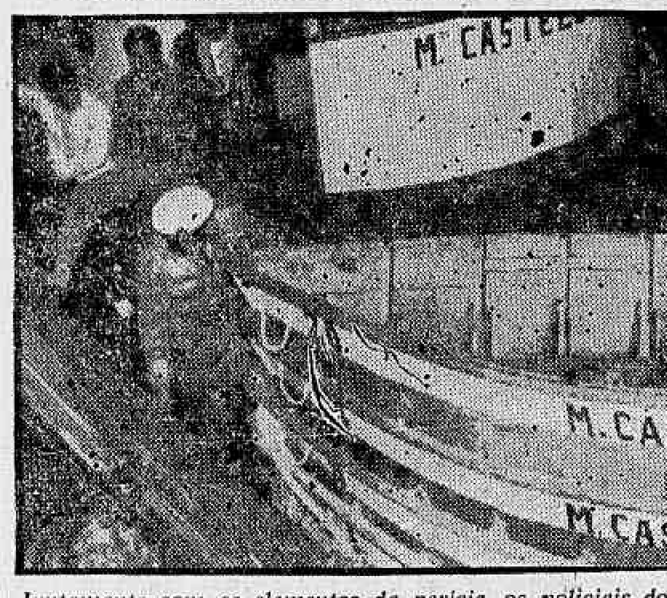
Como "Amarelinho" tinha prometido pagar os Cr$ 500 "quando voltassem", Gilson cobrou. O devedor fêz que não sabia de nada, retrucando: "Mas que coisa; êste homem só fala em dinheiro...". Insistindo, Gilson foi esbofeteado por José.

"Êle sempre abusou de mim porque era mais forte, "doutor" — disse o pescador ao comissário — e já havia me esbofeteado em pleno mar; mas naquêle momento eu não aguentei mais".

E, vendo uma faca, Gilson empunhou-a e, investiu contra José, dando-lhe diversos golpes, um dos quais o atingiu no coração. Vendo José da Silva morto, Gilson entregou-se aos guardas civis 711 e 689. Pouco depois surgia a RP-86, cujos patrulheiros, de números 1955 e 2025 conduziram Gilson ao 6º Distrito.

Ao ser autuado em flagrante pelo comissário Raimundo Nonato, o pescador disse que não estava arrependido, pois não mais seria vítima de José, que o espancava por qualquer motivo. "Cara de homem não é tamborim", finalizou o assassino, momentos antes de ser trancafiado no xadrez.

POLICIAIS VÃO AO LOCAL DO CRIME



Juntamente com os elementos da perícia, os policiais do 6º. Distrito estiveram no "Monte Castelo II"

CHOCARAM-SE OS TRENS

Ao recuar, ontem à tarde, em manobras, na Estação D. Pedro II, o maquinista Sebastião Gonçalves, da Central do Brasil, atirou sua máquina contra o trem SP-52, empurrando o vagão FR-314 sôbre a máquina 2.101, que ficou avariada.

MENOR FERIU-SE AO TORCER PELO BRASIL

Pulando sôbre a cama, na noite de ontem, em sua residência, na Rua Doutor Bulhões, 269, o menino Cláudio, de 10 anos, filho de Jeferson da Costa, caiu sôbre uma chave de fenda que estava sôbre a mesma, sofrendo ferimento penetrante na região lombar.

O motivo pelo qual Cláudio pulava foi a sequência de "gols" que a seleção do Brasil marcara contra um clube europeu, e que uma emissora irradiava, em reapresentação, antes da cobertura que realizaria dentro de instantes do jôgo contra o Internacional de Milão. Do Pôsto de Assistência do Méier, Cláudio foi removido para o Hospital Sousa Aguiar e internado.

CONCURSO SERÁ REALIZADO

O governador Sette Câmara determinou a realização, urgente, do concurso para investigador, suspenso nas últimas semanas em virtude da mudança da capital, devendo as provas serem efetuadas na Escola de Polícia.

Operário dá dentada no comerciante

Não aceitando a reclamação de um operário da oficina mecânica que fica ao lado do café e bar Operário, de sua propriedade, e situado na estrada Vicente de Carvalho, 1521, sôbre as provocações de seu filho Carlos Alberto, de oito anos, o português Abílio Ferreira foi agredido por êle a barra de ferro, recebendo ainda uma dentada que arrancou uma parte de sua orelha.

Removido para o Hospital Getúlio Vargas, o comerciante foi medicado de contusões na região parietal direita e na orelha do mesmo lado. O agressor, um mulato que trabalha há três dias na oficina, fugiu, sendo procurado pelas autoridades do 22º Distrito. O comissário Nilton Ferreira registrou o fato.

ZOMBOU DOS OPERÁRIOS

Entre os operários da oficina mecânica, as autoridades apuraram que o motivo da agressão foi a provocação do menino Carlos Alberto, de oito anos, filho de Abílio, que trepado ao muro fazia caretas e zombava dêles. O mulato (que será identificado hoje pela polícia) foi queixar-se e não sendo atendido, passou à agressão, com uma barra de ferro, e a seguir, com os dentes.

Agrediu mulher que sujava água do poço

Depois de prevenir a Dagmar Marcelino dos Santos de que não deveria sujar a água de um poço comum, próximo à residência dela, na Rua Aderbal de Carvalho, 240, em Terra Nova, o indivíduo conhecido como Antônio "Macumbeiro" agrediu-a, fugindo antes que fôsse possível detê-lo.

Populares que assistiram a agressão declararam às autoridades do 24.º Distrito, que o "Macumbeiro" só aplicara um "pescoção", revidando insultos proferidos por Dagmar. Esta foi internada no Hospital Sousa Aguiar, com fratura da coluna vertebral.

POR CAUSA DO POÇO

A polícia foi informada da origem da briga entre Dagmar e Antônio. Todos os moradores daquele trecho da Rua Aderbal de Carvalho, em Terra Nova, costumavam usar a água do poço para beber, e, vez por outra, também para lavagem de roupa.

Mas Dagmar não só a usava com esta finalidade, e "devolvia" a água já conspurcada. Antônio "Macumbeiro" viu-a atentando contra a higiene, aproximou-se e advertiu-a.

DE "PESCOÇO DURO"

A mulher não gostou da admoestação, passando a retrucar com insultos "cabeludos". O "macumbeiro" sentiu-se ofendido e avançou contra Dagmar, dando-lhe forte golpe no pescoço. Quando ela tombou gritando de dor, êle fugiu do local.

Às pessoas que acorreram, a vítima solicitou socorros dizendo que tinha ficado "de pescoço duro". Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier chegou pouco depois. A mulher foi medicada e conduzida ao Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada com fratura da coluna vertebral.

As autoridades do 24.º Distrito estão à procura do "Macumbeiro".

PRESOS TRÊS MARGINAIS

"Moleque 200" e "Benzinho", assaltantes conhecidos nas delegacias da Zona Norte, foram presos, ontem, pelos investigadores da Estrada de Ferro Central do Brasil, junto com outros dois punguistas, numa batida pelas estações de Engenho de Dentro, Cascadura, Deodoro e Pedro II.

"Moleque 200" tem 18 anos e se chama Manuel Adelino Borges; Luís Carlos, tem 23 anos; Abel Vieira Hermes, o "Benzinho", chama-se Marcos de Barros e tem 21 anos.

O delegado, o ladrão e o mediador

O ex-delegado de Polícia, sr. Gentil Afonso de Morais, em menos de trinta dias, teve duas grandes surprêsas. A primeira foi constatar, dentro de um ônibus, que lhe haviam roubado a pasta que trazia, com documentos e dinheiro. A segunda foi receber de volta, ontem, por gentileza do próprio ladrão, tudo aquilo que lhe haviam roubado. Tudo, menos o dinheiro.

O intermediário entre o ladrão e o ex-delegado foi um sargento da automecanização de Realengo (que não quis identificar-se). Este, falando ao ex-delegado, disse ter recebido a encomenda de um amigo que, por sua vez, a recebera de outro que, por sua vez a encontrára na rua...

APÊLO

O ex-delegado ficou tão eufórico com o alto espírito de compreensão do larápio que, além de entregar ao intermediário uma boa gratificação, estêve na Sala de Imprensa do DFSP, onde foi agradecer aos jornalistas a nota que êstes publicaram, há dias, na imprensa, transmitindo seu apêlo ao ladrão.

ATROPELADO O MENOR

O menino Jorge, de 7 anos, filho de Jorge Pereira Vinhas (morador na Rua Mafra, 206, na Penha Circular), foi atropelado, na noite de ontem, na Rua Lôbo Júnior, esquina da Rua Guatemala, pelo auto de chapa 4-7141, cujo motorista fugiu.

Com ferimentos contusos na região ocipto-frontal, Jorge foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se posteriormente. O 21º Distrito registrou o fato, estando no encalço do motorista que o atropelou.

PR sabatinou . .

(Conclusão da 3ª pág.)

nio Gomes de Melo. O secretário geral é o sr. Luís Toledo Machado, 1.º secretário, o sr. Raul Karacic'; secretário de Organização, deputado Jetero de Faria Cardoso; secretário cultural, deputado Oid Franco; e secretário de Propaganda, sr. Antônio Costa Correia. O Diretório reune-se ainda hoje para escolher os membros do Diretório Metropolitano e constituir as comissões de trabalho.

O ex-presidente do extinto Diretório Regional, professor Alípio Correia Neto, cabeça do manifesto da Ação Socialista, que provocou a intervenção nacional, comparecerá sábado à televisão para ler o seu manifesto e explicar, com detalhes ainda não revelados, os autênticos motivos da deflagração da dissidência.

Bias reuniu deputados para . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

mente unidos na defesa da candidatura do mal. Teixeira Lott.

CID FOI ESPERAR

RECIFE, 12 (Tsp.-DC) — O governador Cid Sampaio seguiu na manhã de hoje para Petrolina, a fim de receber o sr. Jânio Quadros, que fará um comício e pernoitará na cidade, juntamente com sua comitiva. Amanhã o sr. Jânio Quadros se deslocará para Arcoverde, onde falará ao povo e participará de um banquete em sua homenagem. Daí a comitiva rumará para Garanhuns, devendo estar no Recife sábado pela manhã.

Na companhia do governador, seguiram para Petrolina, os secretários João Monteiro (assistente), Luís Magalhães Melo (Interior), Salviano Machado Filho (Fazenda), e os deputados Alde Sampaio (federal) e Murilo Costa Rêgo (estadual).

R. G. DO SUL: Divergências não impedem união

PÔRTO ALEGRE, 12 (Tsp.-DC) — O presidente do diretório regional do PTB, deputado João Caruso, fêz um pronunciamento à imprensa a respeito do apêlo do governador Brizola, no sentido de ser efetuada a pacificação política no Rio Grande do Sul, cujos problemas econômicos estariam exigindo desprendimento e espírito de renúncia das facções políticas em choque:

— Tenho ponto-de-vista conhecido a respeito do problema, o qual decorre do meu temperamento sempre afeito à conciliação e à harmonia, disse o líder petebista, acrescentando que, quando fala em união, não se refere a arrefecimento das competições democráticas, indispensáveis à sobrevivência do regime.

— Digo — prossegue o sr. Caruso — que nossas disputas partidárias e as nossas divergências não devem ser de modo a impedir o entendimento leal em tôrno das questões fundamentais para o povo rio-grandense.

ANSCHAU AFIRMA APOIO DO PRP A LOTT

PÔRTO ALEGRE, 12 (Tsp-DC) — O governador Afonso Anschau, que substitui, interinamente, o sr. Leonel Brizola, afirmou que "não há que esconder que a seção gaúcha do PRP está favorável às candidaturas do marechal Lott e do sr. João Goulart".

— Entendemos — disse o governador Anschau — que a continuidade da aliança populista, que elegeu o governador Brizola e o senador Guido Mondin, trará no pleito federal mais uma vitória para o Rio Grande do Sul.

NÃO SE DESENTENDEU COM OSVINO

PÔRTO ALEGRE, 12 (Tsp.-DC) — O governador Afonso Anschau desmentiu a notícia publicada por um vespertino local de que o comandante do III Exército, general Osvino Ferreira Alves, o teria interpelado sôbre o motivo pelo qual foi cancelado o banquete, que seria oferecido no Palácio Piratini, ao ministro Odylio Denis. Por sua vez, o general Osvino, ouvido sôbre o mesmo assunto, disse que nada tinha a acrescentar às explicações prestadas pelo chefe do executivo.

O governador Anschau justificou o cancelamento do banquete com o fato de não se encontrar em condições a sala de refeições do palácio, acrescentando que agiu mesmo de acôrdo com o general Osvino.

Em conseqüência do impasse surgido, o marechal Odylio Denis almoçou no City Hotel, em ambiente íntimo, na companhia do comandante do III Exército. O chefe da Casa Civil, sr. Nei Brito, protestou junto ao vespertino contra a publicação da notícia.

Enfermeira do HSA comemora o seu "Dia"

Com missa celebrada pelo padre Guilherme, na manhã de ontem, as enfermeiras do Hospital Sousa Aguiar, à frente o diretor Nilo de Castro e dezenas de médicos, iniciaram os festejos de comemoração do "dia" a elas dedicado.

Por outro lado, naquele Pronto Socorro, por determinação direta do secretário de Saúde e Assistência, sr. Gennyson Amado, estão sendo construídas duas salas, nas quais serão adaptados três consultórios dentários.

VISITOU O HSA

O sr. Gennyson Amado, assim que tomou posse como secretário de Saúde e Assistência, resolveu visitar o Hospital Sousa Aguiar, percorrendo suas dependências. Durante alguns minutos estêve palestrando com o dr. Nilo de Castro, diretor do HSA, que lhe fêz ver as atuais necessidades do Pronto Socorro. O sr. Gennyson Amado prometeu fazer o que pudesse, mandando, no dia imediato à sua visita, operários para iniciar as obras consideradas de maior urgência, tais como as do gabinete dentário, que atende a mais de 3 mil casos por mês.

Sugestão de 3 pontos para funcionar o BID

WASHINGTON, 12 — (UPI-DC) — Um programa de três pontos foi proposto visando ao funcionamento mais eficaz do Banco Interamericano do Desenvolvimento, pelo embaixador Antônio Carrilo Flôres, que representa o govêrno mexicano em Washington.

Êsses três pontos destacam: 1) a necessidade de que o Banco conceda créditos para as obras públicas, em moeda local; 2) que os créditos para projetos essenciais serão sòmente para os indiretamente produtivos, como obras de saneamento, abastecimento dágua e construção de escolas; e 3) que o Banco poderá auxiliar à exploração de alguns recursos naturais, como petróleo.

AJUSTAMENTO COM OUTROS

O embaixador recomendou, igualmente, que o BID procure a cooperação de organizações governamentais e instituições creditícias particulares já existentes, para aumentar o volume das futuras operações.

Dizendo-se otimista com relação ao futuro da instituição, destacou, ainda, a qualidade intelectual dos membros que compõem a diretoria do Banco.

OBRAS PÚBLICAS

Sôbre as vantagens dos créditos em moeda local para as obras públicas, explicou que a função dos investimentos estrangeiros, sob o ponto-de-vista do país que a recebe, é a de complementar recursos internos insuficientes. Quando isso acontece, o fato independe da unidade monetária em que se expressem. E, em muitos casos, tais obras são de difícil interêsse aos financiamentos internacionais.

RECURSOS NATURAIS

A respeito da ajuda do Banco para a exploração de recursos naturais, disse que é óbvio ser a ajuda do estabelecimento, na primeira etapa de suas operações, muito modesta diante das necessidades latino-americanas.

«A êsse respeito — declarou — penso que sua tarefa primordial, nessa primeira etapa, será construir e firmar seu crédito nos mercados de capitais de que deverá depender para o incremento de seus recursos. E isso faz concluir, também, que o Banco deve fixar-se, muito provàvelmente, em normas rigorosas para o estudo e atendimento das solicitações de empréstimos que receber».

Adiante assinalou, porém, que a limitação das disponibilidades iniciais não será obstáculo para que a nova instituição se dedique a definir seus métodos de trabalho, aproveitando a experiência acumulada até hoje, tanto no Eximbank, quanto no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Ao finalizar, aduziu que talvez a melhor fórmula de sua atuação, cada vez que seja solicitado a realizar empréstimos, seja proporcionar seus próprios recursos e buscar o Banco Interamericano associação com as organizações governamentais existentes e, também, com os estabelecimentos privados que, nos últimos anos, têm demonstrado uma disposição crescente de realizar operações na América Latina.

— Essa última hipótese — concluiu — seria particularmente facilitada se fôr cedido às instituições particulares o direito de receberem, em primeiro lugar, os créditos cedidos, recebendo o BID posteriormente, segundo prática que já foi aplicada com êxito.

DIRETORES DA C. CIVIL EMPOSSADOS

Representando o ministro do Trabalho, o sr. Alírio Sales Coelho, diretor do DNT, empossou, na noite de ontem, a diretoria e o conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, reeleitos nas eleições realizadas em março último. A diretoria empossada é composta dos srs. Alvaro Biruti, Arnaldo Rodrigues Coelho, Araci Lírio Peixoto, Francisco Dias Maciel, Nicolino Paracampo, enquanto do conselho fiscal fazem parte os srs. Timoteo Jesus Barbosa, Francisco Reis e Júlio Marques de Oliveira. Na foto, um aspecto da solenidade

Novos portos para exportação de café

A Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café apreciou ontem o parecer da Comissão de Comercialização, apresentado pelo seu relator, sr. Osvaldo Cruz Lisboa, sôbre uma proposição que manda abrir à exportação do café, o pôrto paulista de São Sebastião, criando no mesmo uma agência do IBC, em igualdade de condições com o pôrto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina.

Sôbre idêntica proposição do sr. Nelson Maculan, a respeito de um pôrto na Foz do Iguaçu, a referida Comissão absteve-se de opinar, alegando carência de elementos para examinar o assunto, que voltará a ser apreciado desde que o autor da proposição apresente tais elementos.

CAFÉS RETIDOS

A Comissão de Finanças e Orçamento, através de seu relator, sr. Pedro Diva, manifestou-se sôbre a proposta de solução que mandava o IBC adquirir imediatamente, pelo preço médio em cruzeiros decorrente da atual base de registro, todo o café retido nos diversos portos do país. Opinou a comissão, depois de lembrar que o atual regulamento de embarques estabelece que os cafés não liberados até 30 de junho de 1960 serão adquiridos nos têrmos da resolução aprovada pela Sumoc em 26-6-59, que não cabia à Junta baixar nova resolução de caráter executivo, que só teria efeito se aprovada pelas autoridades fazendárias competentes. Sugeriu, então, transformar a resolução em recomendação à Diretoria Executiva do IBC no sentido de ser antecipada, com caráter de urgência, a compra de todo o remanescente de café embarcado na safra 59-60.

EXPURGO

Na parte dedicada à livre expressão dos membros da Junta, o sr. Sálvio de Almeida Prado, da lavoura de São Paulo, voltou a abordar o problema do café expurgo, discorrendo sôbre relatório da firma que se está dedicando às experiências de industrialização dêsse café. Partidário da queima do expurgo para obtenção de cinza que seria aproveitada como adubo potássico, manifestou-se o representante paulista mais uma vez contrário à industrialização, defendendo seu ponto de vista de que o café deve ser queimado.

Conclusões da 12.ª Página

Academia...

tando se o telegrama que traria o voto de Otávio Mangabeira já havia chegado. Ainda não havia e o sr. Austregésilo se retirou, nervoso, para a sala do chá.

SESSÃO

Exatamente às 17,05 horas, teve início a sessão que elegeria o novo acadêmico. Ainda desta vez a reunião foi realizada no salão nobre da Academia, no primeiro andar, pois, além da reforma que está se procedendo no edifício, o elevador não fôra substituído. As portas e janelas de vidro do salão nobre permitiram que os jornalistas (que são chamados de "turma do sereno", por ficar de fora do prédio), assistissem à eleição, embora não ouvissem o que se dizia lá dentro. Assim transcorreram o primeiro e o segundo escrutínios, sem que houvesse um eleito, com os jornalistas e demais pessoas presentes com os narizes colados às portas de vidro esperando pelo resultado. A salva de palmas que em tôda a eleição saúda o escolhido era a senha que se esperava do lado de fora.

A ELEIÇÃO

Sòmente no terceiro escrutínio, que se iniciou às 17,35 horas, foi conseguida a maioria necessária para a eleição de Augusto Meyer. Mas, então, já era grande o nervosismo entre os acadêmicos, tendo mesmo os srs. João Neves da Fontoura e Viriato Corrêa se integrado aos membros da mesa para melhor acompanhar a apuração. Às 17,40 horas, a tradicional salva de palmas saudava o novo eleito, tendo sido o acadêmico Josué Montelo o primeiro a dirigir-se ao telefone para a participação oficial do resultado a Augusto Meyer.

OS ESCRUTÍNIOS

O primeiro escrutínio principiou exatamente às 17,15 horas, votando em primeiro lugar o escritor Josué Montelo e por último Viriato Correia. Foram computados 36 votos, sendo 13 para Augusto Meyer, 12 para Haroldo Valadão e um para Faustino Nascimento. Na segunda apuração Meyer obteve 15 votos, enquanto Paulo Pinheiro Chagas conseguia 12 e Haroldo Valadão sòmente 8 votos. Faustino Nascimento continuava com apenas 1 voto.

O terceiro escrutínio, e decisivo, processou-se entre os três candidatos mais votados nos anteriores, pois o desembargador Faustino Nascimento foi excluído, por não ter conseguido 10 votos nas duas primeiras apurações, segundo preceitua o regimento interno da Casa. A apuração deu 21 votos a Augusto Meyer (eleito), 8 votos a Paulo Pinheiro Chagas e sòmente 7 a Haroldo Valadão, que vinha decaindo de apuração a apuração.

PRESENTES

Estiveram presentes na sessão de ontem, destinada exclusivamente à eleição, 21 acadêmicos. Quinze outros votaram por carta ou telegrama perfazendo o total de 36 votos ao todo. Apenas não votou, por se encontrar enfêrmo, o "imortal" Antônio Austregésilo. O mais novo acadêmico, sr. Silva Melo também compareceu, mas não votou por não haver sido empossado. Votaram por carta os seguintes acadêmicos: Assis Chateaubriand, Adelmar Tavares, Barbosa Lima Sobrinho, José Carlos de Macedo Soares, Guilherme de Almeida, Alceu de Amoroso Lima, Ribeiro Couto, Viana Moog, Otávio Mangabeira (o voto chegou depois das 16,30 horas), Maurício de Medeiros, Carlos Magalhães Azeredo, Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo, Carneiro Leão e Luís Edmundo.

AS PARTICIPAÇÕES

Consumada a eleição do sr. Augusto Meyer, o primeiro acadêmico que correu ao telefone foi Josué Montelo. Aconteceu, porém, que a linha estava ocupada, no momento, exatamente, por uma ligação que pedia o resultado, obtendo, assim, a notícia em primeira mão. O aparelho de Augusto Meyer estava ocupado mas a insistência de Josué Montelo conseguiu, logo depois, levar a notícia ao eleito. Muitos outros acadêmicos e jornalistas felicitaram, então, o novo imortal. O sr. Osvaldo Orico ocupou depois o aparelho para dar a notícia da eleição ao desembargador Campista de Sampaio que desejava saber sôbre os votos entregues por Faustino Nascimento. Orico, fazendo "blague" disse ao desembargador que o seu colega perdera a eleição pela diferença de 2 votos apenas.

— "C Meyer — participou o acadêmico — logrou 21 votos, e o desembargador Faustino um; logo a diferença é de apenas 2 votos, colocados na frente do número um".

BÔLO

A "turma do sereno" (jornalistas e pessoas que acompanham tôdas as eleições da Academia) fêz um "bôlo" de palpites sôbre o resultado da eleição. Participaram Mauritônio Meira, Jorge Amado, James Amado, Joel Pontes, Ari Andrade, Moniz Bandeira, Valdir Ribeiro, Santos Morais e o repórter, todos prevendo a vitória, no primeiro escrutínio de Augusto Meyer, por mais de 15 votos. Os 13 sufrágios conseguidos pelo novo imortal deixaram o "bôlo" sem vencedor. O dinheiro foi devolvido a todos pelo "caixa" oficial, Joel Pontes.

FALA O PRESIDENTE

O sr. Austregésilo de Ataíde, presidente da Casa de Machado de Assis, fêz as seguintes declarações à reportagem sôbre o resultado da eleição:

— Augusto Meyer é um homem de letras que honraria a literatura de qualquer país. Reunem-se nêle todos os grandes títulos: do prosador, do poeta, do filólogo, do ensaísta, do erudito. A escolha de hoje demonstra o aprêço da Academia pelos mais altos valores da vida cultural do país.

Profissional...

economia, como bem o demonstra a carta-aberta ao presidente Juscelino Kubitschek subscrita por todos os presidentes de diretórios acadêmicos de ciências econômicas do Estado da Guanabara, apelando para o chefe da Nação não assinar o decreto que será prejudicial à formação de novos economistas".

ECONOMISTAS SUFICIENTES

A pergunta do repórter, sôbre se há economistas suficientes no Brasil, o nosso entrevistado respondeu afirmativamente, esclarecendo que "existem mais de 20 mil economistas diplomados, mais de 40 faculdade de ciências econômicas, com mais de 5 mil estudantes matriculados e 55 instituições de economistas nacionais, como federação e sindicatos". Acrescentou que o presidente Juscelino Kubitschek entregou no seu govêrno o Ministério da Fazenda a um economista profissional, que foi o sr. Lucas Lopes; o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a Roberto Campos; o planejamento da indústria automobilística, a Sidnei Latini; o planejamento da redenção do Nordeste, a Celso Furtado; a direção da SUMOC, a Garrido Torres todos economistas.

Inquérito de...

seguida, abrirá vista dos autos aos indiciados constantes do relatório da primeira fase dos trabalhos da Comissão. Sua composição é a mesma anterior: procurador Arnaldo Sussekind, presidente, e Newton Lima e Newton Marques Cruz, membros. Um dos acareados deverá ser o presidente da COAP goiana, que teria afirmado a existência de grandes estoques de feijão no Estado, não havendo, portanto, necessidade de importação do produto.

Falta de...

latar o quanto significa a economia da água, caso observada em massa pela população.

No momento, os bairros onde menos se verifica a falta de água são os da Zona Sul, enquanto os subúrbios da Leopoldina, principalmente (Penha, Ramos, Bonsucesso, Olaria), lutam com a carência do líquido.

Aos domingos, verifica-se um grande aumento no gasto de água nos bairros da Zona Sul, enquanto que no centro da cidade ocorre o contrário.

Centrais...

nir-se-ão nos próximos dias 28 e 29 na capital paulista.

Os dirigentes sindicais debaterão, também, na capital paulista, o problema do rezoneamento para efeito da revisão dos atuais níveis de salário-mínimo e as reivindicações que deverão ser apreciadas pelo Congresso Sindical Nacional que será realizado no próximo mês de julho.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Jk explica...

cional, — disse a seguir, o presidente — tendo por limites as suas próprias margens nos dois braços do Araguaia. Dotarei a Ilha de elementos essenciais a êsse objetivo. O Parque será a meta da marcha que iniciarei no sentido daquela região, com o estabelecimento de núcleos agrícolas pioneiros para o pleno desenvolvimento das atividades agropecuárias. Como a Ilha é um paraíso de caça e pesca, construirei no seu ponto mais favorável um hotel de turismo e criarei serviços locais de assistência imediata às tribos dos índios que a habitam. Esses índios já estão preparados para o trabalho em suas formas evoluídas. Seus aldeamentos podem transformar-se em núcleos de atividades agrícolas e pastoris do maior interêsse. A marcha no sentido da Ilha do Bananal será feita através da Fundação do Brasil Central. O novo diretor da Fundação, coronel Nélio Cerqueira, me acompanha há muitos anos e conhece meu pensamento. Deposito nele tôda a confiança. É homem dotado da necessária energia para enfrentar os inúmeros e difíceis obstáculos do empreendimento".

NÚCLEO CENTRAL: BRASÍLIA

Aplaudido o presidente na entrevista:

— "Brasília será o grande núcleo central do desenvolvimento agrícola e pecuário do sertão brasileiro. Ao longo das estradas-tronco Brasília-Acre, em cuja construção se concentram, no momento, cêrca de 4.000 homens, Brasília-Belém e Brasília-Fortaleza, criarei núcleos agrícolas pioneiros, com tôdas as condições básicas para se transformarem, em pouco tempo, em pequenas cidades. Ao redor de cada núcleo, haverá colônias agrícolas e pastoris para garantir o seu abastecimento. Três núcleos pioneiros já estão sendo criados. Um no Rio Paraná, bacia do Amazonas, na estrada Brasília-Fortaleza, a 170 quilômetros de Brasília. Outro em Uruaçu, no Rio Tocantins, também a 170 km de Brasília. O terceiro em Goiás, nesta perto da zona de Ceres, a 145 km da nova capital. Êsses três núcleos iniciais na direção do Nordeste, do Noroeste e do Oeste constituirão os primeiros postos de vanguarda sôbre as regiões desertas. Outros virão, à medida que a marcha prosseguir".

GRANDES ESTRADAS

— A construção das grandes estradas ligando Brasília a Belém, a Fortaleza e ao Rio Branco, capital do Acre, frisou o presidente — teve por objetivo devassar os mistérios das selvas e possibilitar sua imediata conquista. Essa conquista vai ser iniciada agora. Atingida a meta síntese, que era Brasília, tenho que começar a caminhada. Os postos avançados que estabelecermos hoje serão amanhã cidades florescentes. A terra é fértil e os braços de trabalho terão fácil escoamento. Há, pois, ao longo das rodovias, condições de participação e integração completas para a obra de desenvolvimento, as condições indispensáveis para a criação dos movimentos migratórios. Na Rodovia Brasília-Belém já surgiram 10 núcleos populacionais, formados por famílias que para lá se transferiram espontâneamente, ao invés de buscarem as grandes cidades da costa marítima.

CONQUISTA DO INTERIOR

— Erraram os que supunham que a construção de Brasília era um simples empreendimento imobiliário. Nunca pensei nisso. Muito pelo contrário. Meu objetivo, ao arrojar-me à emprêsa, foi colocar no centro do país o nosso centro e os instrumentos para invadir as regiões desertas. "Tinha-se de deixar a orla marítima, já na fase de poderosos elementos de prosperidade e riqueza, para levar a ação do govêrno e, com ela, as armas do progresso e as conquistas da civilização aos milhões de quilômetros quadrados de vales, selvas, montanhas, rios e lagos, que esperavam pelo despertar. Tôda essa imensa área, em que caberiam inúmeros países juntos, é patrimônio do Brasil, que cumpre conservar e mobilizar segundo os interêsses do povo brasileiro. Estou certo de que todos os brasileiros compreenderam a finalidade de Brasília, que foi criada para ser o centro de irradiação da nossa civilização e para constituir-se o irradiador dos esforços da Nação rumo às vastas regiões do sertão brasileiro".

E concluiu:

— "Esta, a meta de Brasília. Esta, a sua grande missão".

CONCLUSÃO DA RODOVIA

Revelou o presidente da República, na entrevista ontem concedida, que a emprêsa que constrói a Brasília-Fortaleza está pronta para concluir a estrada em quatro meses.

Adiantou ainda que a estrada Brasília-Fortaleza será entregue ao tráfego no dia 12 de [illegible].

BOMBARDEIO DE PERGUNTAS

Em certa altura o presidente foi interrompido por um jornalista que indagou:

— V. Exa. vai construir tudo isto nos meses que restam do seu govêrno?

— Sem dúvida, respondeu o presidente.

— A cidade de Bananal terá um hotel com 500 apartamentos?

O presidente sorriu da pergunta, explicando: "Não se trata de construir um hotel dêsse tamanho, pois nem [illegible]".

— E qual o custo das obras previstas para a Ilha de Bananal, indagou o jornalista.

— Gastaremos ao redor de cinquenta milhões de cruzeiros, respondeu o presidente.

REFORMA AGRÁRIA

Outro jornalista interrompeu o presidente para indagar se tais providências implicavam [illegible].

Esclareceu o sr. Kubitschek que o problema da reforma agrária no Brasil se apresenta de forma muito diferente do que muitos imaginam.

— O que é a reforma agrária? E o próprio presidente respondeu: o aproveitamento do solo. É isto o que estamos fazendo, ao permitir a abertura de novos campos de trabalho aos brasileiros, novas perspectivas para o desenvolvimento nacional.

Como exemplo dessas providências para o desenvolvimento nacional, disse o chefe do Govêrno que assinara naquele momento mensagem ao Congresso Nacional dispondo sôbre o Plano de Desenvolvimento do Nordeste, que o economista Celso Furtado, superintendente da SUDENE, ia entregar naquele momento.

Quanto à contribuição dos nordestinos na construção de Brasília o próprio presidente respondeu, com pesquisa às indagações dos jornalistas: em [illegible] habitantes de Brasília, 80% são nordestinos. Foram os mais numerosos construtores da nova capital, depois apareceram os mineiros, em maior número.

INDAGAÇÕES DO PRESIDENTE

Antes de encerrar a entrevista, pois estava de partida para São Paulo, onde ia receber o título de "Cidadão Paulista", o presidente indagou: o que vocês jornalistas acham da política. Como vão os candidatos?

Os jornalistas, agradàvelmente surpreendidos com os rumos que o próprio presidente imprimia à palestra, não tardaram a fazer as mais diversas perguntas, com a maior liberdade. Um dêles indagou: "o que há com as críticas feitas a V. Exa.?"

— Bem, isso faz parte do regime democrático. Regime sem crítica e sem oposição é ditadura, respondeu o presidente.

— Como V. Exa. se sente depois que se mudou definitivamente para Brasília?

— Muito bem, respondeu. E para arrematar a entrevista: o meu sucessor vai ter de adivinhar o que custou isso tudo. Estou aliviado 80% da pressão que sofria no Rio de Janeiro. Basta dizer que não preciso mais tomar os cuidados médicos que antes me eram impostos.

Serviço de...

dos pelo plenário, onde não existe acústica adequada.

IMPRENSA

Por outro lado, o serviço de imprensa é dificultado, uma vez que não pode dispor de notas taquigráficas. Não chega a meia-dúzia o número de taquígrafos em atividade e, nos demais setores, também é limitadíssimo o número de funcionários já em pleno exercício de suas funções. Vários contínuos e outros auxiliares de portaria estão alojados, provisòriamente, em dependências do próprio Palácio do Congresso.

TRATORES

No início da sessão discursou o senador Aló Guimarães, do PSD paranaense, congratulando-se com o presidente da República por estar sendo atingida a meta da produção de tratores e implementos agrícolas.

INADEQUADO

O senador Caiado de Castro denunciou da tribuna, analisando as condições de funcionamento do Senado. Considerou o próprio prédio inadequado, no qual encontra muitos erros indesculpáveis. O senador Cunha Melo, primeiro secretário, defendeu a Mesa das críticas do representante trabalhista do Estado da Guanabara.

CONGRESSO

O sr. Filinto Muller, no exercício da Presidência, marcou sessões conjuntas do Congresso Nacional para o exame de vetos do presidente da República a quatro projetos de lei. Essas sessões foram marcadas para os dias 26 e 31 do corrente e 2 e 7 de junho.

Serão examinados, na primeira reunião, os vetos aos projetos que abrem o crédito de 2 bilhões de cruzeiros para ligações rodoviárias de Brasília com os Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pará, Ceará, Maranhão, Mato-Grosso e Goiás e o que prorroga o prazo de pagamento de créditos dos triticultores; dia 31, no projeto que cria a Fundação dos Pioneiros Sociais; 2 de junho, no projeto que cria o Distrito Federal de Brasília, e o que cria a recebedoria em Minas Gerais; dia 7, no projeto que dispõe sôbre as emprêsas dos militares.

PSD dedica...

retório Nacional passará a ter a sua sede em Brasília, devendo ser localizada em uma das casas construídas pela Caixa Econômica.

CAMPANHA

Discutiu-se o problema da interiorização da campanha do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart, havendo o sr. Amaral Peixoto declarado que irá para o Rio comandar a campanha dos candidatos partidários.

A referida declaração foi interpretada nos meios políticos como anúncio da disposição do presidente do PSD de afastar-se do Ministério da Viação, a fim de preparar a vitória do marechal Lott, em 3 de outubro.

Feira deu...

cialmente para visitar a feira. Dona Sara em sua mensagem de cumprimentos disse que a nova capital é uma parte do Brasil, e que o interêsse constatado em 25 mil recortes de jornais e revistas norte-americanos sôbre Brasília bem o atestam.

PRESENÇA DO BRASIL

Compareceram à Feira instalada no salão de exposições do Coliseu de Nova Iorque, no "Dia do Brasil", líderes dos corpos diplomáticos, altos funcionários da ONU, autoridades de Nova Iorque, do Estado e federais, bem como o sr. Francisco Medaglia, diretor do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, suplentes de comissário do comércio e autoridades públicas de Nova Iorque, Vincent O'Shea e James J. O'Brien, representando os srs. Wagner e Charles Snitow, diretor da Feira.

Acompanhou a sra. Sara Kubitschek o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Válter Moreira Sales, o embaixador do Brasil na ONU, sr. Ciro de Freitas Vale e a sra. Dora Vasconcelos, cônsul geral do Brasil em Nova Iorque.

UNIÃO DOS POVOS

Na mensagem que leu em português, dona Sara Kubitschek disse que não quis perder a oportunidade para contribuir para o aprimoramento das relações entre os nossos países, objetivo êsse que tem recebido a atenção especial do atual govêrno brasileiro.

— Desejo expressar a minha satisfação — disse dona Sara — por ver o Pavilhão Brasileiro convertido em ponto focal das aspirações de nossas duas nações, em busca dos elementos básicos de união dos grandes ideais pelos quais sempre lutaram.

PEDAÇO DO BRASIL

Márcia Kubitschek falando aos jornalistas disse que o pavilhão brasileiro agradou muito, pois encontro em Nova Iorque um pedaço do Brasil. Acrescentou que ela e sua irmã Maristela tencionam permanecer aqui até princípios de junho, quando viajarão até a Califórnia. Depois de uma semana no Oeste irão à capital mexicana de onde regressarão ao Brasil. As jovens Márcia e Maristela viajam com duas primas, bastantes parecidas com elas.

Ouvidas se gostarão de viver em Brasília, disseram que estavam satisfeitíssimas. Não ficariam separadas de suas amizades juvenis do Rio de Janeiro, porque mais cêdo ou mais tarde todos irão para lá.

Márcia acrescentou que sua mãe, como nas viagens anteriores, havia aproveitado para consultar o seu médico de Nova Iorque, cujo resultado foi satisfatório.

Jk aos...

de Moura Andrade, Vitorino Freire; deputados Ranieri Mazzilli, José Maria Alkmin, Cunha Bueno, Ulisses Guimarães, Nélson Omegna, além de auxiliares categorizados da Presidência da República.

Logo depois de desembarcar, o presidente passou em revista a tropa formada em sua honra no pátio do aeroporto, dirigindo-se em seguida para o pavilhão oficial, já acompanhado do governador do Estado, do presidente da Assembléia Legislativa, do presidente da Câmara Municipal, e de outras altas autoridades.

"ARMADO CAVALEIRO"

O governador Carvalho Pinto saudou, no pavilhão oficial, o presidente da República, sendo sua oração divulgada através de várias emissoras de rádio e televisão. Agradecendo, o sr. Juscelino Kubitschek disse da sua grande emoção e satisfação em visitar o povo de São Paulo, e que logo "depois de armado cavaleiro" dirigir-se-ia ao povo paulista para agradecer-lhe as honrarias que lhe iam tributar.

Dali, dirigiu-se para a Câmara Municipal, onde uma comissão especial o conduziu até o Plenário, para a solenidade de entrega do título de "Cidadão Paulistano", com que fôra agraciado em virtude de seu reconhecido exemplo de trabalho do exercício das árduas funções presidenciais. Falou de início o vereador Marcos Mélega, presidente da Câmara Municipal, que leu a resolução que conferiu ao sr. Juscelino Kubitschek o título que ia ser-lhe outorgado naquele momento.

Discursou ainda o vereador Luís Domingues de Castro, que pôs em relêvo a política de desenvolvimento do seu govêrno, o programa das metas, o sentido da marcha para o Oeste, a construção das grandes rodovias e de Brasília, a implantação do potencial energético e o progresso que, de fato o Brasil teve, de 50 anos em apenas cinco.

Em seguida o presidente Kubitschek pronunciou o discurso que vai estampado na terceira página desta edição.

REALIZOU O IRREALIZÁVEL

Igualmente entusiástica foi a recepção do presidente da República no Palácio 9 de Julho, onde funciona a Assembléia Legislativa desta capital. No meio de estrondosa ovação, o chefe do govêrno tomou seu lugar à mesa, a fim de presidir a sessão, ladeado por altas autoridades do Estado e federais.

Abrindo a solenidade, o côro orfeônico do professorado do Departamento de Educação entoou o hino nacional, e, ato contínuo, o acadêmico Guilherme de Almeida o poema de sua autoria "Prece Natalícia a Brasília", já declamado pelo autor quando das festas da inauguração da nova capital.

Em nome da Assembléia Legislativa, discursou o deputado Conceição da Costa Neves, que começou por transmitir ao sr. Juscelino Kubitschek o "comovido agradecimento do povo de São Paulo por seu govêrno excepcional". Aludiu depois à trajetória por êle vencida, desde o modesto início de sua vida até ao supremo pôsto da Nação, para ressaltar a sua fibra de batalhador e a sua invencível vontade. Frisou que foram êsses elementos que, aliados a um alto patriotismo e a uma rara visão dos problemas nacionais, o levaram a realizar o que era por muitos considerado irrealizável.

A seguir foi lida a Resolução da Assembléia que outorgou ao presidente Juscelino Kubitschek o título de "Cidadão Paulista", tendo o presidente da Casa, deputado Abreu Sodré, feito a entrega do diploma respectivo.

DISCURSO DE J.K.

Eis, na íntegra, o discurso que o presidente da República pronunciou na sessão solene da Assembléia Legislativa Estadual:

"Senhores representantes do povo de São Paulo:

"A generosa homenagem que me prestais e que me propiciou a visita que ora faço a esta cidade veio coincidir com o meu desejo mais íntimo e a convicção de que nesta hora deveria falar aos paulistas.

"Estou certo de que encontrarei neste Estado uma compreensão pelo menos tão grande quanto a que tenho recolhido em outras partes do Brasil. E a compreensão é a única recompensa a que aspira um homem público que resolveu, a bem de seu país, ferir a rotina, deixar de lado qualquer timidez ou mêdo, e ousou oferecer ao Brasil uma série de atos e providências, que a curto prazo, pareceriam temerárias e perigosas, mas que em verdade serão posteriormente consideradas medidas de prudência, de cautela, de cuidado para com os problemas nacionais. Acredito mesmo que do adiamento dessas medidas a que me refiro, e que tiveram caráter revolucionário decorreria a constituição de um ponto frágil na estrutura brasileira, de conseqüências imprevisíveis e de reparação onerosa e demorada.

PROMESSA CUMPRIDA

"Como sabeis, tínhamos a nossa circulação, de um lado, pràticamente obstruída, e de outro, mal planeada; contávamos com recursos insignificantes, quanto à energia elétrica, para fazer face a uma incoercível ânsia de desenvolvimento a nascer do potencialidade dêste grande Brasil, de seu acelerado ritmo de crescimento demográfico; necessitávamos também de caminhar para o centro do país, de mudar a capital, porque já não era possível comandar a Nação desconhecendo ou desprezando uma extensão territorial imensa, por assim dizer, o verdadeiro miolo do nosso país, lá onde penetraram as vossas bandeiras, na pátria informe, primitiva, enfrentando em condições de dificuldade que nem de longe sequer são imaginadas, a batalha de conquista que retomamos com recursos de tôda a espécie, com as modernas armas do progresso.

"Venho dizer a São Paulo, Estado pioneiro do desenvolvimento nacional, que dentro das minhas fôrças cumpri o prometido, lutando contra obstáculos tais e tantos, que a mim mesmo, em horas difíceis de quase desânimo, me pareceram intransponíveis. E venho dizer também, satisfeito e de consciência tranquila, que para concretizar o plano das metas não me foi preciso afastar-me da Lei, nem estabelecer regime de exceção.

PROVA DE TRABALHO

"Senhores deputados de São Paulo:

"É com a maior emoção que vos ofereço o meu depoimento pessoal e a minha experiência vivida em circunstâncias extraordinárias. Posso dar contas e proclamar mesmo que somos uma raça de homens que amam o trabalho e a êle são capazes de dedicar-se com a mais heróica obstinação. A lenda de um povo deitado em berço esplêndido, contemplando o mar ou meditando moroso e apático sôbre as próprias desgraças, é falsa, é caluniosa para a nossa gente.

"Não fôsse bastante mostrar o que mãos fortes e vontade empreendedora já ergueram e prosseguem erguendo em São Paulo e em vários pontos do Brasil — e eu acrescentaria o espetáculo de Brasília. Perdoai-me se dou muita ênfase ao que vou dizendo, mas tem sido o nosso povo tão desfigurado e maltratado por críticos frios e ociosos que é sempre com emoção que a êle me refiro. Era de ver, em Brasília, a emocionante fome de trabalho de uma gente de aspecto humilde e devastado — gente curtida e martirizada por dificuldades e privações, gente oriunda das regiões onde ora domina a fúria das águas ou impera implacável a sêca, onde os índices de mortalidade infantil ou precoce são excessivos, mas que pode emparelhar-se com qualquer outra, dentro ou fora das nossas fronteiras.

"Não exagero em afirmar que o "record" de tempo com que Brasília foi erguida provou que os brasileiros se dispõem para altos feitos e para varrer, de qualquer maneira, a miséria e a estagnação em todo o nosso território.

DECISÃO DE LUTA

"Tomamos agora, paulistas, uma decisão de luta: não há, em lugar algum dêste país, quem, de boa-fé e de patriotismo, por mais obscuro que seja, não esteja orgulhosamente convencido das nossas condições de impelir o país para a frente. Brasília teve êste mérito — dar uma prova a mais de estarmos à altura de suportar as responsabilidades da herança que nos legaram os nossos maiores.

"Minha posição política, no tocante às idéias democráticas, está fixada; não a alterarei de forma alguma. Não deixarei que paire contradição sôbre a linha de conduta que até aqui mantive, e que é a de fervoroso e convicto respeitador das leis e dos princípios que sempre me nortearam a vida. Pertenço a um partido que tem um candidato cuja vitória desejo. Mas a decisão não é minha: serei, como o comum dos brasileiros, tão sòmente um eleitor; procurarei assegurar a mais ampla liberdade no pleito que se avizinha. Não há lugar para dúvidas sôbre a posse do eleito: e se as houvesse, eu me bateria até o sacrifício maior para que fôsse respeitada a decisão popular. Há de parecer estranho que adversários, não meus, porém do regime, venham insistindo numa campanha destituída de qualquer base — a de propagar intenções que repudio com a mesma veemência com que no passado pleito presidencial defendi o meu direito de ser candidato. Dou aqui, nesta Assembléia, a minha palavra, última e definitiva, sôbre êste assunto.

POVO TENTO

"Bem sei, e vós também o sabeis, senhores representantes do povo paulista, que a ronda dos descontentes e dos destruidores, dos partidários da nação pequena que não mais queremos ser, continua a agir, a negar, a procurar pôr obstáculos ao que se realizou e se vem realizando. A verdade é que ninguém, nos dias de hoje, tem coragem de negar que demos passos largos para a nossa emancipação econômica e que fôrça alguma haverá que nos obrigue a retroceder, a renegar da nossa decisão de enfrentar virilmente o destino.

"O povo brasileiro está atento em tôda a parte: o povo paulista, que não teme o arrôjo, a coragem, a energia, os homens todos que se alimentam do patriotismo, da esperança, vigiam para que o país não volte sôbre seus próprios passos. Dentro de poucos meses minha tarefa estará finda. O futuro presidente da República — e as nossas preferências pessoais não importam — terá de tomar nas mãos um país diferente na sua ânsia de progresso. Esta é a firme resolução da gente brasileira.

"CIDADÃO PAULISTA"

«Quero falar-vos agora na qualidade de cidadão paulista, como me proclamastes com generosidade tão tocante: nós, cidadãos de São Paulo, não recuaremos diante da luta que o novo Brasil nos oferece. Seremos implacáveis na condenação dos demagogos, dos demolidores; temos nós, paulistas, — e uso ainda a prerrogativa com que me distinguistes — o dever de sustentar o esfôrço de nossos maiores, dos homens das bandeiras — nesta hora em que a posse do território nacional passou da teoria para a efetivação. A conquista de uma posição de importância no mundo é para o nosso país uma causa sagrada, porque envolve a segurança nacional e o destino de uma população que precisa crescer em condições humanas de vida, arrancada a uma existência meramente vegetativa.

«Assim vos fala quem por vós foi crismado paulista, como se aqui houvesse nascido.

«Paulista já o era eu, porque, entre o meu Estado natal de Minas Gerais e São Paulo, são inumeráveis as afinidades: paulista sempre o fui no amor ao Brasil, na devoção ao trabalho, no impulso irrefreável de me bater pelo desenvolvimento da pátria comum, tal como vos bateis agora e vos batestes, desde o alvorecer da nacionalidade.

«ELEIÇÃO»

«Não me acrescentastes substância de paulistanismo porque eu já a possuía profundamente. Vossa gentileza, entretanto, não é menor por isso, pois me fazeis o elogio que mais me toca à sensibilidade — ter exercido com isenção de ânimo a Magistratura Suprema. Dos candidatos à presidência da República, no último pleito, fui o menos votado neste Estado. Poucos eleitores de São Paulo sufragaram o meu nome. Hoje, no fim do govêrno, me elegeis paulista, e isto equivale a dizer que eu não distingui, entre os Estados da União, os que preferiram o meu nome. Vossa intenção é alta e nobre. E eu a recebo comovido. Deus permita que, até o último dia de meu govêrno, me mantenha firme no propósito de assim me conduzir. Deus me conserve sempre um cidadão de São Paulo, com as responsabilidades decorrentes desta investidura, vale dizer, empenhado na obra de recuperação econômica do nosso país e partidário da independência efetiva dêste nosso Brasil.

«Muito obrigado pela honra que me dais quase ao término de um mandato que exerci sem economia de minhas fôrças, com uma total paixão de bem servir à Pátria».

Sete votos...

comissões de inquérito, porquanto o assunto não é dêsses sôbre os quais devam pairar dúvidas indefinidamente. A parte da sessão que em geral é denominada "pinga-fogo" prolongou-se hoje por 90 minutos, três vêzes a sua duração regimental.

Por falta de oradores no grande expediente, e na expectativa de não haver número para votações (que se iniciam às 16 horas) o sr. Sérgio Magalhães, na ausência do sr. Ranieri Mazzilli, que viajou a São Paulo, permitiu que cêrca de trinta oradores fôssem à tribuna, numa sucessão de comunicações de pouca importância, ouvidas com indiferença pelo plenário. Na hora destinada à ordem do dia, o sr. Herbert Levy proferiu discurso como líder do bloco parlamentar.

INM PARA CURITIBA

O sr. Aniz Badra (PDC, de São Paulo) apresentou projeto transferindo para Curitiba a sede do Instituto Nacional do Mate.

O deputado Lustosa Sobrinho (UDN, Piauí) apresentou projeto acrescentando alguns dispositivos à Lei que regulamenta a distribuição das cotas do Impôsto de Renda entre os municípios. Manda que o prefeito faça a prestação de contas no exercício anterior à câmara municipal, remetendo cópias das contas e comprovantes, à delegacia fiscal do Tesouro, nos respectivos Estados. A câmara municipal enviará relatório à Assembléia.

"As cotas do Impôsto de Renda — afirma o sr. Lustosa na sua justificação — são precedidas e embolsadas, máximeno Norte e Nordeste do país, por inúmeros prefeitos municipais, sem que delas façam a aplicação de pelo menos 50% em benefício dos municípios.

"TRUST" DE PESCADO

O sr. Breno da Silveira denunciou a existência de "trusts" internacionais na exploração do pescado brasileiro, principalmente em águas do Nordeste. Em denúncia anterior, dissera que dez barcos japoneses não cumpriam cláusulas contratuais que obrigavam a permanência de tripulantes pescadores brasileiros, inclusive da Escola de Pesca Tamandaré, em Pernambuco, naqueles barcos. Visitou há quatro meses, em Recife, a sede de um clube nipônico que atua em todo o mundo. Êste obteve lucros fabulosos na pesca da baleia. Enquanto isso, pescadores brasileiros permanecem ao desamparo, sem a devida atenção dos podêres públicos.

NECROLOGIO DE SOUSA LEÃO

Explicando que não se encontrava em Brasília, na véspera, para se associar às palavras do sr. Osvaldo Lima Filho, de pesar pelo falecimento do ex-deputado Eurico de Sousa Leão, o deputado Gabriel Passos teceu comentários sôbre a vida do parlamentar desaparecido, detendo-se em alguns episódios de sua passagem pelo Palácio Tiradentes. Os deputados Mendes de Morais e Valdemar Tôrres também se manifestaram, associando-se às homenagens ao antigo secretário de segurança do Estado de Pernambuco.

O sr. Campos Vergal defendeu a criação de cursos anexos às faculdades de ensino superior, a fim de evitar o assustador número de reprovações da nossa juventude por ocasião dos exames vestibulares.

"O ensino não está acompanhando a evolução normal das coisas — disse — é preciso uma reforma do ensino". Acentuou, por outro lado, que além do despreparo da juventude, contribui para isso o "deficit" de vagas nos cursos superiores em relação ao número de candidatos desejosos de ingressos nas faculdades.

URÂNIO PURO

Falando como líder do bloco da Oposição, o deputado Herbert Levy utilizou-se da hora destinada à ordem do dia, proferindo discurso em que, na sua primeira parte, enalteceu o feito científico do Instituto de Energia Atômica de São Paulo, quando lograram produzir urânio atòmicamente puro. O representante paulista tentou tirar partido do acontecimento em favor do governador Carvalho Pinto e do seu antecessor, hoje candidato à presidência da República. Lamentou que a Câmara e os deputados, em geral, estejam à margem de acontecimento de tamanha repercussão científica. Na segunda parte procurou demonstrar que a construção de cidades é conseqüência e não causa do progresso, referindo-se à nova investida pioneira para a Ilha do Bananal. Em relação à Belém-Brasília, fêz comentários na defesa do ponto-de-vista de que as estradas devem ser construídas em áreas econòmicamente desenvolvidas ou aptas ao desenvolvimento. Com protestos do líder Abelardo Jurema, que considerou sem apoio na realidade brasileira as opiniões do representante de São Paulo, o deputado Levy disse que, nos Estados Unidos, eram de há muito tidas como anti-econômicas rodovias de extensão superior a 700 quilômetros.

Didu chorou...

ESPÔSO DE RITA

Ali Khan foi espôso da atriz cinematográfica Rita Hayworth, de quem teve uma filha, a princesa Yasmin. Contraiu casamento com a artista norte-americana em 1949, 13 anos depois de seu primeiro casamento com Joan Yarde-Buller Guinnes, natural da Grã-Bretanha. Seu filho dêsse matrimônio Karim, é o atual Aga Khan IV.

O pai de Ali dirigiu uma seita de 20 milhões de muçulmanos ismaelitas divididos por tôda a África do e Ásia, até que faleceu há dois anos. Juntamente com suas tarefas diplomáticas (delegado permanente do Paquistão ante a ONU), Ali Khan manteve seu interêsse pela vida da alta sociedade, pelos namôros com mulheres célebres e pelas corridas de cavalos. Dirigia seus próprios automóveis — e gostava de correr.

VIDA INTENSA

O casamento do príncipe com Rita Hayworth durou quatro turbulentos anos, durante os quais se separaram e voltaram a unir-se várias vêzes. A filha de ambos, Yasmin, tem agora 11 anos de idade.

Ali Khan gostava de arriscar a vida nas estradas, em vertiginosas corridas de automóvel, e nas montanhas geladas. Em um acidente de esqui, na Suíça, fraturou a perna em três partes, certa feita. Em Ascot, durante um torneio hípico, recebeu um coice de um cavalo e sofreu lesão no estômago.

Depois que se divorciou de Rita Hayworth, informou-se em várias ocasiões que êle contraíra casamento com a modelo parisiense Bettina, cujo verdadeiro nome é Simone Bodin. Entretanto, êste fato nunca foi confirmado oficialmente.

CARREIRA MILITAR

Durante a segunda guerra mundial o príncipe se incorporou à Legião Brasileira, em 1939, e serviu no Oriente Próximo. Posteriormente, passou a integrar o Serviço de Espionagem Britânico, trabalhando entre os árabes da Palestina. Tinha o pôsto de tenente-coronel quando o Sul da França foi invadido pelos aliados, em 1944. Por sua atuação no conflito mundial, foi condecorado com a Legião de Honra e a Cruz de Guerra da França e a Estrêla de Bronze dos Estados Unidos.

Ameaça não assusta Ike: visitará URSS

WASHINGTON, MOSCOU, LONDRES, PARIS, 12 — (UPI-FP-DC) — Apesar das afirmativas de Kruchev, feitas, ontem, aos jornalistas, e nas quais ameaçou os Estados Unidos de "guerra atômica" caso prossigam os "vôos de reconhecimento", o presidente Eisenhower, em conversa com os congressistas republicanos, declarou que pretende ir à União Soviética no próximo mês.

O deputado Arch Moore afirmou aos jornalistas que Ike pretende fazer a viagem e que só alterará seus planos se Kruchev retirar o convite. Idêntica atitude tomou o presidente americano com respeito à Conferência de Cúpula, durante a qual pretende reapresentar a proposta do "céu aberto".

Academia (cheirando a tinta) elegeu A. Meyer

Reportagem de MERIVAL LOPES

Numa véspera de sexta-feira, dia 13, a Academia Brasileira de Letras preencheu a cadeira nº. 13, vaga deixada por Hélio Lôbo, elegendo, no terceiro escrutínio, por 21 votos, o poeta e ensaísta Augusto Meier. No primeiro escrutínio, por coincidência, o eleito alcançou apenas 13 votos, e mesmo os 15 sufrágios atingidos no segundo, não conseguiram elegê-lo, pois a maioria exigida só veio na terceira apuração.

O mais sério competidor do novo "imortal", o escritor Paulo Pinheiro Chagas, obteve, respectivamente, 10, 12 e 8 votos, nos três escrutínios, enquanto o professor Haroldo Valadão conseguia, surpreendentemente, 12 votos, na primeira apuração, decaindo para 8, na segunda e 7 votos na terceira. O outro competidor, desembargador Faustino Nascimento, obteve, apenas 1 voto nos dois primeiros escrutínios, sendo, em conformidade com o regimento da Casa, excluído do terceiro e decisivo.

CHEIRO DE TINTA

Desde às 16 horas (a eleição estava marcada para às 17), começaram a chegar à Casa de Machado de Assis, os "imortais", reunindo-se em alegre convívio, no primeiro andar, para o tradicional chá das quintas-feiras.

O cheiro de tinta, porém, incomodava a degustação dos acadêmicos. Ocorre que a Academia está em grandes reformas em suas instalações que alcançaram, agora, o primeiro andar, inclusive a sala do lanche. Mesmo assim não diminuiu o consumo de chá e da canjica, que foi recentemente introduzida na merenda. O romancista Jorge Amado compareceu e lanchou com os acadêmicos, os quais comentavam que o escritor baiano estava se adaptando aos hábitos da Casa, para futura eleição. De repente irrompeu pela Academia, muito aflito, o ex-candidato Ernani Lopes, para participar aos acadêmicos a sua desistência, já de todos conhecida, afirmando que os telegramas que passara aos "imortais", informando a sua retirada, não haviam chegado ao destino. Às 16,30, o presidente Austregésilo de Ataíde dirigiu-se à secretaria pergun-

(Conclui na 11ª pág.)

O ACADÊMICO E O CALDEIRÃO

O sr. Austregésilo de Athayde empunha a brocha e mexe no caldeirão de tinta com que a Academia está adquirindo novas côres

Falta de água não termina mas diminui com economia

Não desperdice hoje: poderá faltar amanhã

— Não deixar torneiras abertas e providenciar reparos nos canos que vazam. E' bem verdade que isto não soluciona o problema da água no Rio de Janeiro, mas se cada habitante observasse essas medidas, seria muito menor a falta de água em tôda a cidade — essas declarações foram feitas, ontem, ao DIARIO CARIOCA pelo dr. Marcelo T. Brandão, diretor do Departamento de Águas, da Secretaria de Viação e Obras.

— Pode parecer contraditório — prosseguiu — solicitar ao povo que economize água, numa cidade onde o seu deficit de abastecimento atinge a uma média de 100 mil metros cúbicos por dia, e de 700 mil metros cúbicos por dia, no verão. Mas o certo é que haveria água em bairros onde não há, caso os moradores dos bairros privilegiados economizassem ao máximo.

GRANDE DESPERDÍCIO

Segundo o dr. Marcelo, o problema da água no Rio de Janeiro sòmente será sanada quando estejam concluídos as obras de refôrço do abastecimento, atualmente com uma capacidade de apenas um milhão e cem mil metros cúbicos diários, o que proporciona um deficit de cem mil metros cúbicos.

— Agravando êsse enorme deficit — acrescenta — há grande desperdício de água por parte de vazamentos na rêde abastecedora e instalações domésticas, sem falarmos no desperdício causado pela displicência dos próprios consumidores.

VAZAMENTOS DA RÊDE

Afirma o diretor do Departamento de Águas que os vazamentos na rêde abastecedora provém, em parte, de serem os ramais domiciliares relativamente superficiais, não suportando o tráfego pesado de hoje. A fim de corrigir essa deficiência, a Secretaria de Viação e Obras está pondo em prática a transferência, para o passeio, as rêdes sob as ruas de grande trânsito.

São essas as obra que ora e verificam atualmente, entre outras, nas Ruas Clarimundo de Melo, Marquês de São Vicente, Cerqueira Daltro, e Avenidas Amaro Cavalcanti e 28 de Setembro.

NOVA ADUTORA

A segunda adutora do Guandu, que está atualmente sendo planejada pela Secretaria, livraria do Rio de Janeiro do problema da falta de água até 1980, quando a população da cidade deverá atingir 5 milhões de habitantes.

As obras dessa adutora serão executadas em duas fases, a primeira das quais poderá estar concluída dentro de 3 a 4 anos, permitindo a adução de cêrca de 800 mil metros cúbicos de água, por dia. Essas obras custarão 3 bilhões de cruzeiros.

CHUVA NÃO INFLUI

Esclarece o dr. Marcelo que a capacidade dos reservatórios nada tem a ver com a capacidade de adução, que representa apenas o volume de água que é distribuído pelas rêdes da cidade. Em vista disso, o aumento de deficit da distribuição, no verão, é devido tão sòmente ao fato de que o povo gasta mais água, nesta época, restringindo o consumo, no inverno. Por êsse fato, pode-se aqui-

(Conclui na 11ª pág.)

TODO ARTISTA É SUPERSTICIOSO

Sôbre a data de hoje, sexta-feira, dia 13, a reportagem do DIARIO CARIOCA ouviu três dos principais artistas do elenco da Rádio Nacional, todos unânimes em proclamar que a superstição grassa mais fàcilmente nos meios artísticos que em outras atividades. Brandão Filho — que aparece na foto de cima — nunca pronuncia a palavra "azar" e tôda vêz que a ouve "isola" na madeira ou, discretamente cruza os dedos. Além disso não passa sob escadas inclinadas na parede, prefere os números pares, com azar comprovado nos "17". Isis de Oliveira não se considera supersticiosa, porém, por via das dúvidas, usa uma figa (grande) de prata em seu chaveiro. Mania antiga: levanta o pé direito logo que pressente o perigo. Marlene, a popular e simpática intérprete não cede nunca o último cigarro do maço, nem usa a chama de fósforo, que já serviu a outro cigarro. Respeita as escadas e "isola" ostensivamente qualquer ameaça que se lhe avizinhe. Hoje — disse — não sai de casa. Resumo: mesmo não admitindo tôdas as artistas de rádio são supersticiosas

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1960

"Dragões" festejam hoje seus 152 anos

Comemorando o seu 152.º aniversário de fundação, os "Dragões da Independência" tropa considerada de elite no Exército brasileiro, festejarão, hoje, em longo programa que inclui provas hípicas, o tradicional "carroussel" (18 figuras) e um animado baile, a passagem de mais uma data natalícia.

As provas hípicas serão iniciadas às 9 horas, no quartel da Avenida Pedro II (S. Cristóvão) com a participação de oficiais, sargentos e soldados, seguindo-se às 12 horas o almôço de confraternização. À noite (21 horas) haverá o "carroussel" e logo após um baile com que se recepcionará os convidados.

TRADIÇÃO

Os «Dragões da Independência» são na realidade o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, ora utilizado pelo I Exército no serviço de choque e guarda. Foi oficialmente fundado por d. João VI, em 13 de maio de 1808, logo após sua chegada ao Brasil. Sua origem, todavia, é mais remota, pois data da transferência da sede do govêrno da Bahia para o Rio de Janeiro, quando o vice-rei, Conde Cunha, mandou criar no Rio, em 1763, a 1.a Companhia de Cavalaria de Guarda, unidade embrionária da qual surgiria, 45 anos mais tarde, o 1.º Regimento de Cavalaria do Exército.

A atual denominação de «Dragões da Independência» foi sugerida pelo saudoso historiador Gustavo Barroso, quando deputado federal, em 1917.

MÉRITO MILITAR

Através de sua longa existência, é das mais gloriosas a participação dos «Dragões» nas campanhas do exterior ou nas refregas intestinas. Foi no Quartel do 1.º RCG (na Av. Pedro II), que Benjamin Constant coordenou as últimas ações do movimento republicano, tendo mesmo ali passado a noite de 14 para 15 de novembro de 1889. Dirigia-se ao alvorecer do dia 15, para o Campo de Santana, o 1.º RCG quando, na Rua Visconde de Inhaúma, veio ao seu encontro o marechal Deodoro da Fonseca que, embora enfêrmo, se apresentava com tantos outros a derrubar o gabinete chefiado pelo Visconde de Ouro Prêto.

Nessa ocasião, desmontando rápido do cavalo baio n.º 6, o alferes Eduardo José Barbosa Júnior passou-lhe a montada, que se acha representada na famosa tela de Pedro Américo, retratando o instante em que o marechal Deodoro transpunha os portões do Ministério da Guerra.

Foi ainda a bandeira do 1.º RCG a primeira a receber do Exército Brasileiro as insígnias de Mérito Militar, por decreto de 13 de maio de 1935. Seu diploma foi registrado na Ordem com o número um.

«CARROUSSEL»

Evocando hoje um passado de glórias, o 1.º RCG organizou o tradicional «carroussel» de 18 figuras, do qual participarão mais de uma centena de cavaleiros em uniformes de gala, iluminados por luz de tochas incandescentes e ao som de marchas militares. Seu atual comandante, o coronel João Batista da Costa, recepcionará, após o «carroussel», as altas autoridades e famílias, especialmente convidadas.

LÍDER DO MOVIMENTO

O economista Jorge Brennand, líder do movimento, falando ao DC

Profissional contra amador em economia

"A ameaça de reabertura de prazo de provisionamento para elementos não habilitados em economia está provocando uma inquietação no seio da classe dos economistas, porque, entre outros pontos negativos, tem o de desestimular os estudantes da matéria" — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Jorge Brennand, presidente em exercício do Movimento Nacional em Defesa da Profissão de Economista.

Acrescentou que em nome do Movimento, já telegrafou ao presidente Juscelino Kubitschek, apresentando minuciosos detalhes da atual realidade da profissão do economista, para evitar que o chefe da nação assine o decreto que lhe foi encaminhado — o que poderá acarretar sérios prejuízos à formação de técnicos capazes de consolidar a sua política de desenvolvimento econômico.

SESSÃO PERMANENTE

Frisou o sr. Jorge Brennand, que diante da ameaça de ser reaberto o prazo de provisionamento para elementos não habilitados, foi realizada uma grande reunião, que contou com a participação de economistas de todo o país. Deliberou-se que a reunião prosseguisse em caráter permanente em sinal de protesto. Dentro de mais alguns dias, o sr. Jorge Brennand, irá a Brasília entender-se com os deputados Abelardo Jurema e Osvaldo Lima Filho, para, em conjunto, apresentarem todos os esclarecimentos necessários ao presidente Juscelino Kubitschek, sôbre a verdadeira situação em que se encontram os economistas profissionais em todo o país.

FINALIDADE DO MOVIMENTO

Referindo-se à finalidade do Movimento, disse o nosso entrevistado: "É a defesa da profissão do economista que está seriamente ameaçada pela tentativa de reabertura do prazo de provisionamento para elementos não habilitados. Esta tentativa está provocando uma inquietação muito grande no seio na classe dos economistas porque entre outros pontos negativos, tem o de desistimular os estudantes de

(Conclui na 11ª pág.)

MENORES ACUSAM

Os menores internos que fugiram anteontem do Educandário Epitácio Pessoa, em Santa Teresa, já retornaram ao Estabelecimento, mas continuam afirmando que são constantemente vítimas de maus tratos e espancamento

Menores fugitivos já retornaram à Escola

Embora temendo represálias, já regressaram ao Educandário Epitácio Pessôa os quinze menores internos que dalí fugiram, na noite de anteontem, alegando serem vítimas de mau trato e inclusive de espancamento por parte de dois inspetores.

Durante o dia de ontem, uma verdadeira romaria de pais dos 200 alunos alí internos visitou o número 63 da Rua Aarão Reis, onde está situado o estabelecimento, a fim de verificar a extensão das denúncias feitas pelos menores fugitivos.

NADA SABIA

Falando ao DIARIO CARIOCA, declarou a sra. Nilza de Almeida, diretora e uma das proprietárias do Educandário Epitácio Pessoa, que sòmente tomou conhecimento de irregularidades ali ocorridas algumas horas antes da fuga dos menores. Segundo ela, recebeu na tarde de anteontem uma denúncia da inspetora dona Marieta, comunicando que o inspetor Alberto Ferreira Santos havia «apertado com fôrça» o braço de um dos alunos, deixando a marca dos seus dedos.

— Imediatamente — prossegue dona Nilza — demiti o inspetor Alberto, que estava no colégio há apenas 15 dias, a título de experiência, e admiti para o seu lugar o sr. Valdo da Silva Miranda. Como o outro inspetor também havia «saído» ontem, os meninos aproveitaram da inexperiência e falta de autoridade de Valdo, promovendo a fuga.

OUTRA HISTÓRIA

No entanto, os meninos do Educandário relataram ao repórter do DIARIO CARIOCA que há muito vinham passando várias privações, tais como falta de comida, deficiência nas instalações, etc. Alguns dêles chegaram a queixar-se com a diretora, que no entanto nada providenciou.

Tentando corroborar a sua história, a diretora Nilza chamou à presença do repórter o menor cujo braço o inspetor Alberto havia «apertado com fôrça». O menor contou então que não fôra o inspetor Alberto, mas sim o outro inspetor, de nome Izaquias, que na sexta-feira última lhe aplicara um pescoção», atirando-o de cara no chão de cimento. Comprovando o relato, ante o olhar repreensivo de dona Nilza, o menor exibiu várias equimoses e escoriações, nas mãos e nos joelhos.

Dona Nilza disse então que não sabia o nome completo do inspetor Izaquias, nem seu endereço, e tampouco quis explicar o motivo pelo qual deixara êle o estabelecimento.

OUTRAS QUEIXAS

Segundo contam alguns vizinhos, entre os quais o menor L. C. D., de 16 anos, foram surpreendidos, na noite de anteontem, com uma grande gritaria no colégio. Chegaram às janelas, viram que dois inspetores perseguiam e espancavam alguns dos alunos ali internos. A fuga ocorreu horas depois.

O aluno J. P. S., de 10 anos, que dona Nilza aponta como a «ovelha negra» do colégio e instigador da fuga, disse ao repórter que há muito vem sofrendo espancamento por parte dos inspetores, sem que nenhuma providência fôsse tomada por parte da direção do colégio.

Outro interno, J. S., de 9 anos, corroborou essas acusações, acrescentando que, além disso, os alunos passam fome no colégio. Arroz-de-grude, feijão aguado e pão duro, eis o «menu» diário e quase constante do estabelecimento, não fôsse a carne-sêca que aparece, vez ou outra. Outros afirmam que por vêzes passam fome, hora em que recorrem a uma padaria existente nas proximidades, pedindo um pedaço de pão.

SIM INVESTIGA

Em face das denúncias dos menores do Educandário Epitácio Pessoa, estiveram ontem no estabelecimento alguns inspetores do Serviço de Internamento de Menores (SIM), a cujo cargo se encontram diversos alunos ali internados, a fim de instaurar inquérito sôbre o assunto.

Centrais Sindicais reunirão

Para deliberar quais as medidas que adotarão para empreender uma ação conjunta reivindicando a aprovação dos projetos de Lei de Greve e de Lei Orgânica da Previdência Social, redução do custo-de-vida e adoção de medidas concretas em defesa da economia nacional, os membros da Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara e dos Conselhos Sindicais de São Paulo, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais reu-

(Conclui na 11ª pág.)

Estudantes aderem à "limpeza"

Cêrca de dois mil estudantes de várias escolas e Faculdades do Rio vão concentrar hoje, às 13 horas, na Praça Mauá, para dar prosseguimento à campanha, lançada há poucos dias por alunos da Escola Nacional de Belas Artes, de apoio à «Operação Limpeza».

O movimento terá a participação de estudantes das Faculdades de Arquitetura, Odontologia, Farmácia, Engenharia, Direito, da Escola Ana Neri e outras. Farão êles a lavagem e limpeza das ruas, monumentos, praças e frontespícios dos prédios da cidade.

Esta campanha prática de apoio à «Operação Limpeza», segundo adiantou à reportagem o universitário José Bruno dos Reis, do Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes, terá início hoje com uma concentração em que os estudantes conduzirão cartazes, faixas, vassouras, máquinas, etc. Farão em seguida um desfile, no decorrer do qual irão varrendo as ruas, tendo à frente um carro do Corpo de Bombeiros e a Banda de Música da Polícia Militar.

A Divisão de Polícia Política concedeu autorização para a realização desta passeata estudantil, que será protegida por policiais.

Inquérito do feijão está firme

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 3.ª Vara de Fazenda Pública, em decisão de ontem, denegou o mandado de segurança com que Mircea Buescu pleiteava a declaração de nulidade do inquérito realizado por uma comissão instituída pelo Ministério do Trabalho, para apuração de fatos relacionados com a importação, pela COFAP, de feijão norte-americano, considerado pelas autoridades sanitárias impróprio para consumo.

Depois de opinar que teria sido melhor que a comissão facultasse aos envolvidos no caso a apresentação de razões de defesa — omissão que, a seu ver, não redundou em ilegalidade ou abuso de poder, nem tampouco em ofensa a direito líquido e certo suscetível de reparação pela via especial do "Writ" — o juiz denegou a medida impetrada, acolhendo, assim, a impugnação apresentada pela Procuradoria da República, em nome do interêsse público.

SETTE DEPÕS

A Comissão de Inquérito que apura o caso do feijão, na segunda fase de suas atividades, por determinação da Procuradoria Geral do antigo Distrito Federal, tomou os depoimentos do embaixador Sette Câmara, que, na ocasião, era o chefe da Casa Civil da Presidência da República; do general Ururaí de Magalhães, ex-presidente da COFAP; do sr. Bartolomeu Arantes, presidente da COAP de Goiás, e do major José Guerra, auxiliar de imediata confiança do general Ururaí.

Segunda-feira, possivelmente, procederá a acareações entre alguns dos depoentes e, em

(Conclui na 11ª pág.)

Saia a bordo: festa no cruzador Barroso

O cruzador "Barroso" que vai levar o presidente da República a Portugal, saiu ontem barra à fora em cruzeiro de adestramento, a fim de realizar no próximo dia 23, exercício de tiro real em demonstração para a Escola Superior de Guerra. Vinte jornalistas — entre êles uma mulher — assistiram a faina de rotina e passaram maus bocados com o mar grosso que o navio encontrou.

A única mulher a bordo, uma jovem jornalista, proporcionou, entretanto, um "show" extra a marujada, pois usava um vestido azul, leve e rodado, que o forte vento teimou em não deixar no sentido vertical.

TRIPULAÇÃO A POSTOS

Sob o comando do capitão de mar-e-guerra Maurício Dantas Tôrres, os mil e cem marujos do "Barroso" empenharam-se durante todo o dia na manutenção dos grandes canhões e na verificação do seu alinhamento para a grande prova por que vai passar nos próximos. Sendo êste o navio que vai a Portugal levar o presidente da República, o vaso de guerra vem mantendo sua melhor apresentação, a fim de que esteja pronto para zarpar a qualquer momento.

ENJÔO É BOM

Os jornalistas que foram a bordo do "Barroso" enfrentaram nas 50 milhas da entrada da barra do Rio de Janeiro, o mar grosso, o que fêz com que alguns dêles enjoassem. Os oficiais, no entanto, bastante acostumados, animavam a todos dizendo que enjoar é bom, pois mostra a sensibilidade de cada um. Por outro lado, cada vez que a proa do cruzador era lavada pelas ondas, o enjôo aumentava. Alguns chegaram mesmo a passar tôda a viagem deitados nos camarotes.

Também o vento forte aumentou o desconfôrto, mas proporcionou boa alegria à marujada desacostumada de ver saias a bordo.

ALEGRIA DURA POUCO

Cada vez que a única jornalista presente ia subir uma escada, ou passeava pelo convés, os marujos ficavam alegres, pois o vento açoitava a saia vaporosa e mostrava algo inexistente no navio.

Logo, porém, acabou a festa dos marujos, pois o enjôo dominou a jovem e ela teve que passar muitas horas sentada na praça d'armas onde, se vento havia, era apenas o dos ventiladores.

ALMIRANTE CONVIDOU

Os jornalistas foram convidados a visitar o "Barroso" pelo almirante Dóile Maia, novo comandante-chefe da Esquadra, que tem como orientação manter as melhores relações com a imprensa. No próximo dia 23, quando a Escola Superior de Guerra verá os poderosos canhões do "Barroso" atirarem, o comandante Dóile Maia vai levar outra leva de jornalistas para ver como vive a Marinha.

BARROSO: PRONTO PARA A LUTA NO MAR

O mar bravo que o cruzador "Barroso" enfrentou ontem, não impediu que os exercícios fôssem realizados. Tudo em ordem e pronto a entrar em ação, seja qual fôr o tempo, é o lema que a Marinha mostrou aos jornalistas que foram a bordo

Excedente fêz exame: saúde boa

Hoje deverão terminar os exames de saúde das excedentes do curso do Instituto de Educação e outras escolas normais da cidade, que, para efeito de matrícula, vinham sendo examinadas por médicos do Departamento de Saúde Escolar da Secretaria de Educação.

As candidatas excedentes serão matriculadas em anexo da Escola Paulo de Frontin, cuja diretora, professôra Marilda Cavalcânti, cedeu para êsse efeito as acomodações da Escola no terceiro turno, e vem dirigindo pessoalmente os trabalhos de matrícula.

MESMOS DIREITOS

Falando ao DC, a professôra Marilda Cavalcânti disse da sua grande satisfação em poder ceder as dependências da instituição que dirige para a matrícula das candidatas aprovadas e não classificadas por falta de vagas nos estabelecimentos de ensino normal. 'Aqui — frisou ela — as excedentes terão os mesmos direitos e obrigações das demais alunas».

ASSISTENTES INAUGURAM NOVA SEDE

O Sindicato das Assistentes Sociais do Rio de Janeiro, vai inaugurar, no próximo domingo, sua nova sede, localizada na Rua Debret, 79, salas 201 e 202, em cerimônia comemorativa da passagem do «Dia da Assistente Social». Momentos antes da inauguração, às 9,30 horas, será rezada missa em ação de graças pelo evento, na Capela do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro.